



**ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL - TO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

# **RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG) - 2024**

Porto Nacional – Tocantins

**Fevereiro de 2025**

# IDENTIFICAÇÃO

## **Informações Territoriais**

Município: Porto Nacional

UF: TO

Região de Saúde: Amor Perfeito

Área: 4.449,91 km<sup>2</sup> (IBGE, 2021)

População Estimada: 64.418 hab. (Censo, 2022)

## **Razão Social**

Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional-TO

CNES: 6350488

CNPJ: - 11315054/0001-62

Endereço: Avenida Presidente Kennedy, 1055 - Centro Porto Nacional – TO

Telefone: (63) 3363-7888

E-mail: semusportonacional@gmail.com, planejamentosus2017@gmail.com

Site da Secretaria: - www.portonacional.to.gov.br

## **Rol de Responsáveis**

Secretária Municipal de Saúde: Cristiane Nunes de Oliveira Aires Amaral

CPF: 786.658.411-72

Identidade: 1.861.482 SSP TO

Telefone de Contato: (63) 99251-0223

Decreto n° 136/2023

Data de nomeação: 19 de abril de 2023.

## **Bases Legais do Fundo Municipal de Saúde**

Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde: Lei 1.300/91 de 11/06/1991

CNPJ: 11.315.054/0001-62

A Gestora do Fundo é a Secretária de Saúde: Cristiane Nunes de Oliveira Aires Amaral

Decreto n° 136/2023

Data de nomeação: 19 de abril de 2023.

## **Controle Interno**

Responsável: Pedro Donizete Biazotto

Endereço: Avenida Anísio Alves Costa, n° 1540, Centro

Decreto n° 185/2023

CPF: 628.957.709-30

Identidade: 3.419.198-0 – SSP PR

Telefone de Contato: (63) 99978-5667

## **Contador**

Responsável: Lucijones Lopes Costa

Endereço: QD. 108 Sul, Alameda 10, Lote 28, no. 28 – Plano diretor Sul, 77020112

CPF: 370.785.001-30

Identidade: 1.059.258 – SSP TO

Fone: (63) 98407-8480

### **Informações do Conselho de Saúde**

Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde – Lei 1.307 de 18/06/1991

Nome do Presidente: Elizeu Gonçalves Neto

Segmento: Representante dos prestadores de serviços da saúde

Data da última eleição do Conselho: 10/11/2021

Telefone: 3363-7888 Ramal 201

E-mail: cmspn2017@gmail.com

Data da última Conferência Municipal de Saúde: 02/02/2023

Apresentação dos relatórios quadrimestrais no CMS:

1º - 19/06/2024

2º - 16/10/2024

3º - 12/03/2025

### **Plano de Saúde**

A Secretaria de Saúde tem Plano Municipal de Saúde (PMS), do período a que se refere sua vigência atual que é de 2022-2025.

O Plano Municipal de Saúde foi aprovado pelo Conselho Municipal Saúde pela resolução nº 217, de 18 de janeiro de 2024.

A 1ª revisão do Plano Municipal de Saúde foi aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde pela resolução nº 246, de 10 de janeiro de 2024.

### **Plano de Carreira, Cargos e Salários**

O município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), de acordo com a lei nº 2045 de 09 de abril de 2012.

### **Pacto pela Saúde**

O município de Porto Nacional não aderiu ao Pacto pela Saúde.

### **Informações sobre auditorias**

Não houve auditorias realizadas ou em fase de execução no ano de 2024.

### **Informações sobre Regionalização**

De acordo com a Resolução CIB Nº 161/2012, de 29 de agosto de 2012, Porto Nacional pertence à Região de Saúde Amor Perfeito, que possui uma população de 117.505 habitantes, distribuída em 13 municípios, a saber: Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fátima, Pindorama, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis, sendo também referência para outros municípios nos serviços de média e alta complexidade, nos termos da Programação Pactuada Integrada – PPI.

Esta descentralização ocorreu através da Declaração de Comando Único, ratificada pela Resolução CIB nº 159 de 29.08.2012, de acordo com o Decreto Federal de nº 7.508, de 28.11.2011 e através da Resolução – CIB/TO nº 008/2016, de 19.02.2016 a qual dispõe sobre a Atualização da Descentralização da Gestão de Ações e Serviços de Saúde para o município de Porto Nacional - TO, consoante disposto nos artigos 2º e 3º da Resolução – CIT nº 04/2012.

A Região apresenta uma densidade demográfica de 2,82 habitantes/km<sup>2</sup>, sendo que 8 dos seus municípios possuem população menor que 5.000 habitantes. A Região compreende 7% da população do Estado.

As referências em saúde para a Região Amor Perfeito são: Porto Nacional e Palmas, onde estão localizados os principais Hospitais de Referência Estadual dessa área de abrangência.

<b>População por Município da Região Amor Perfeito nos Períodos de 2021 a 2022</b>		
<b>Municípios</b>	<b>População 2021</b>	<b>População 2022*</b>
Brejinho de Nazaré	11.644	4.725
Chapada da Natividade	3.330	3.117
Fátima	3.824	3.467
Ipueiras	1.639	1.590
Mateiros	2.088	2.748
Monte do Carmo	8.182	5.694
Natividade	9.256	8.754
Oliveira de Fátima	1.124	1.164
Pindorama do Tocantins	4.414	4.478
Ponte Alta do Tocantins	8.192	7.586
Porto Nacional	53.618	64.418
Santa Rosa do Tocantins	4.864	4.656
Silvanópolis	5.452	5.108
<b>Total</b>	<b>117.627</b>	<b>117.505</b>

Sabendo do crescimento do município por meio dos sistemas de saúde, é importante destacar que há 13 anos não realizava o Censo do IBGE, essa demora impactou diretamente nos serviços de saúde do município, pois o valor recebido para custear as ações não condizia com a quantidade populacional, tendo o município arcar com a maior parcela dos gastos em saúde; quando comparado com os demais entes.

# Sumário

<b>1</b>	<b>Lista de Siglas e Abreviaturas</b>	<b>1</b>
<b>2</b>	<b>Planejamento Estratégico</b>	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>Apresentação</b>	<b>6</b>
<b>4</b>	<b>Introdução</b>	<b>7</b>
<b>5</b>	<b>Dados Demográficos e de Morbimortalidade</b>	<b>9</b>
5.1	Nascidos Vivos . . . . .	9
5.2	Mortalidade . . . . .	10
5.3	Cenário Epidemiológico frente à COVID-19 . . . . .	11
<b>6</b>	<b>Atenção Primária em Saúde</b>	<b>13</b>
6.1	Nutrição . . . . .	15
6.2	Saúde Prisional . . . . .	16
6.3	Saúde Bucal . . . . .	17
6.4	Equipe Multiprofissional . . . . .	18
6.5	Programa Saúde na Escola . . . . .	19
6.5.1	Ações Realizadas pelas Equipes de Atenção Primária . . . . .	20
<b>7</b>	<b>Atenção Especializada</b>	<b>32</b>
7.1	Clínica da Mulher . . . . .	32
7.2	Serviço Social . . . . .	33
7.3	Serviço de Atendimento no Domicílio (SAD) . . . . .	33
7.4	Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) . . . . .	35
7.5	Centro de Especialidades Médicas (CEME) . . . . .	36
7.6	Serviço de Assistência Especializada (SAE) . . . . .	38
7.7	Unidade Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes – Urgência e Emergência . . . . .	40
7.8	Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM) . . . . .	41
7.9	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) . . . . .	43
7.10	Centro de Atenção Psicossocial – CAPS . . . . .	44
7.10.1	Ações Realizadas pela Atenção Especializada . . . . .	47
<b>8</b>	<b>Atenção em Saúde - Distrito de Luzimangues</b>	<b>57</b>
8.1	Atenção Primária em Saúde . . . . .	57
8.2	UMS Portal do Lago – Urgência e Emergência . . . . .	59
8.2.1	Ações Realizadas pelas Equipes do Distrito de Luzimangues . . . . .	60
<b>9</b>	<b>Unidade de Pronto Atendimento – UPA</b>	<b>64</b>
9.0.1	Ações Realizadas pela Unidade de Pronto Atendimento - UPA . . . . .	66
<b>10</b>	<b>Regulação, Controle e Avaliação</b>	<b>68</b>
10.1	Tratamento Fora do Domicílio (TFD) . . . . .	72

<b>11 Vigilância Em Saúde</b>	<b>74</b>
11.1 Vigilância Epidemiológica . . . . .	74
11.1.1 Óbitos investigáveis . . . . .	74
11.1.2 Agravos Notificados . . . . .	75
11.2 Imunização . . . . .	86
11.2.1 Vacinação Contra a COVID-19 . . . . .	87
11.2.2 Vacinação Contra Influenza . . . . .	88
11.3 Vigilância Sanitária . . . . .	88
11.4 Vigilância Ambiental . . . . .	89
11.4.1 Ações Realizadas pela Vigilância em Saúde . . . . .	91
<b>12 Assistência Farmacêutica</b>	<b>98</b>
<b>13 Núcleo de Educação Permanente - NEP</b>	<b>100</b>
<b>14 Transporte</b>	<b>101</b>
<b>15 Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS no Município de Porto Nacional - TO</b>	<b>103</b>
<b>16 Judicialização da Saúde</b>	<b>105</b>
<b>17 Auditorias</b>	<b>106</b>
<b>18 Ouvidoria</b>	<b>107</b>
<b>19 Profissionais do SUS</b>	<b>109</b>
<b>20 Indicadores em Saúde</b>	<b>110</b>
20.1 Novo Financiamento da APS . . . . .	110
20.1.1 Novo modelo de Cofinanciamento Federal . . . . .	110
20.2 Pactuação Interfederativa . . . . .	111
20.3 Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQAVS . . . . .	114
20.4 Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQAVS/2024 . . . . .	115
<b>21 Demonstrativo da Utilização de Recursos - 2024</b>	<b>117</b>
21.1 Repasses Fundo a Fundo . . . . .	117
21.2 Demonstrativo do Detalhamento das Despesas por Ação . . . . .	118
21.3 122 - Administração Geral . . . . .	120
21.3.1 Considerações . . . . .	120
21.4 301 - Atenção Básica . . . . .	121
21.4.1 Considerações . . . . .	121
21.5 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial . . . . .	122
21.6 303 - Suporte Profilático e Terapêutico (Assistência Farmacêutica) . . . . .	123
21.6.1 Considerações . . . . .	123
21.7 305 - Vigilância em Saúde . . . . .	124
21.7.1 Considerações . . . . .	124
21.8 Prestação de contas de repasses de Emendas Parlamentares, ano 2024 . . . . .	125
<b>22 Conselho Municipal de Saúde</b>	<b>126</b>
<b>23 Análises e Considerações Gerais</b>	<b>127</b>
<b>24 Recomendações para o Próximo Exercício</b>	<b>128</b>



## Lista de Siglas e Abreviaturas

ACE – Agente de Combate às Endemias  
ACS – Agente Comunitário de Saúde  
BCG – Bacilo de Calmette e Guérin  
CadÚnico – Cadastro Único  
CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico  
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial  
CDS – Coleta de Dados Simplificado  
CEO – Centro de Especialidades Odontológicas  
COE – Comitê Operacional de Emergência  
CMAM – Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar  
CMS – Conselho Municipal de Saúde  
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde  
CEME – Centro de Especialidades Médicas  
COVID-19 – Coronavirus Disease 2019 (Doença do Coronavírus)  
CRIE – Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais  
DCNT – Doenças Crônicas Não Transmissíveis  
DNCI – Doenças de Notificação Compulsória Imediata  
EACS – Equipe de Agente Comunitário de Saúde  
EAP – Equipe de atenção primária  
EMAD – Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar  
ESF – Estratégia de Saúde da Família  
ESB – Equipe de saúde bucal  
EMAP – Equipes Multiprofissionais de Apoio  
EMP – Equipe Multiprofissional  
EPI's – Equipamentos de proteção individual  
HIV – Human Immunodeficiency Virus (Vírus da Imunodeficiência Humana)  
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal  
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano  
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias  
LOA – Lei Orçamentária Anual  
NACCZ – Núcleo de Apoio ao Centro de Controle de Zoonoses  
NASF-AB – Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica  
NEP – Núcleo de Educação Permanente  
NIS – Núcleo de Informação em Saúde  
PAS – Programação Anual de Saúde  
PB – Previnhe Brasil  
PCCS – Plano de Carreira, Cargos e Salários  
PEC – Prontuário Eletrônico do Cidadão  
PI – Pactuação Interfederativa  
PIB – Produto Interno Bruto  
PMS – Plano Municipal de Saúde

PNE – Pacientes com Necessidades Especiais  
PNI – Programa Nacional de Imunização  
PNAB – Política Nacional de Atenção Básica  
PPA – Plano Plurianual  
PPI – Programação Pactuada e Integrada  
PQAVS – Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde  
PSE – Programa Saúde na Escola  
RDQA – Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior  
RH – Recursos Humanos  
RT – Responsável Técnico  
RREO – Relatório Resumido da Execução Orçamentária  
SAD – Serviço de Atendimento no Domicílio  
SAE – Serviço de Atenção Especializada  
SAMU – Serviço de Atendimento Móvel as Urgências  
SEMUS – Secretaria Municipal de Saúde  
SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos  
SIA – Sistema de Informação Ambulatorial  
SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade  
SINAN – Sistema de Informação de agravos de Notificação  
SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos  
SISREG – Sistema Nacional de Regulação  
SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional  
SUS – Sistema Único de Saúde  
VISA – Vigilância Sanitária Municipal  
UBS – Unidades Básicas de Saúde  
UMS – Unidade Mista de Saúde  
UPA – Unidade de Pronto Atendimento  
USB – Unidades de Suporte Básico  
TFD – Tratamento Fora do Domicílio

# EQUIPE TÉCNICA

Prefeito Municipal de Porto Nacional  
**Ronivon Maciel Gama**

Secretária Municipal da Saúde  
**Cristiane Nunes de Oliveira Aires Amaral**

Diretoria Administrativa  
**Marinna Maciel Santana**

Diretoria de Atenção Primária em Saúde  
**Danielly Pereira dos Santos**

Diretoria de Vigilância em Saúde  
**Thayane Karla Lopes Rufino**

Diretoria da Atenção Especializada  
**Suimárcia de Sousa Costa**

Diretoria de Assistência Farmacêutica  
**Lincoln Monteiro do Prado**

Diretoria do Complexo Regulador  
**Sayma Cristina de Oliveira**

Diretora de Saúde de Luzimangues  
**Maria Givalneide de Matos**

Coordenadoria de Equipe da Saúde da Família -  
Região Norte  
**Nerice Luiza das Neves Cavalcante**

Coordenadoria de Equipe da Saúde da Família -  
Região Sul  
**Debora dos Santos Gomes**

Coordenadoria de Equipe da Saúde da Família -  
Zona Rural  
**Naiane Castro Ferreira Costa**

Coordenadoria de Saúde Bucal  
**Rogério Henrique da S. Bispo**

Coordenadoria de Agente Comunitário de Saúde  
**Maria de Nazaré Ribeiro de Carvalho**

Coordenação da Equipe Multiprofissional  
**Sarah Rayane Amaral Costa**

Coordenadoria do PSE  
**Leonesia Ribeiro Dias Neta**

Coordenação do Portal do Lago

**Maria Sonia Cordeiro da Silva Santos**

Coordenadoria do Centro de Atenção Psicossocial  
**Simara Bispo dos Reis**

Coordenadoria da Unidade Mista Brigadeiro Eduardo Gomes  
**Selma Bonfim Pereira de Araujo**

Coordenadoria do Serviço de Assistência Especializada  
**Andysléia Ribeiro Lima**

Coordenadoria da Unidade de Pronto Atendimento  
**Ana Paulla Carvalho Rabelo**

Coordenadoria do Centro de Especialidades Médicas  
**Fabiola Guedes Monteiro**

Coordenadoria do Centro de Especialidades Odontológicas  
**Lauryenne Angeles Alves Barreira**

Coordenadoria do Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar  
**Leticia Gabriela Albuquerque Cunha**

Coordenadoria do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência  
**Wagner Santana Moreira**

Coordenadoria do Complexo Regulador  
**Miraltina Aires da Silva**

Coordenação de Controle e Avaliação  
**Gutemberg Farias de Alencar**

Assistente Social  
**Arilda Macedo de A. Guimarães**

Coordenadoria de Almoxarifado/Patrimônio  
**Cristiane Lima de O. Macedo**

Coordenadoria de Manutenção  
**Franklin Avelino da Silva**

Coordenadoria de Transporte  
**Luiz Carlos Fonseca**

Gerente de Recursos Humanos  
**Silvana Vieira de P. Rodrigues**

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica  
**Antônia Alves Ramos**

Coordenadora de Vigilância Ambiental  
**Amanda Cordeiro da Silva**

Coordenadoria de Vigilância Sanitária  
**Vitória Pereira Rodrigues dos Santo Reis**

Coordenadoria de Imunização  
**Laila Iracema B. Caviglioni da Rocha**

Gerencia do Centro de Zoonoses  
**Gildemar Batista Gomes**

Gerencia do Laboratório de Entomologia  
**Rafael Paz Gonçalves**

...

Gerencia dos Programas e Monitoramentos Vetori-  
ais e Zoonoses  
**Caetano Alves Pugas**

Coordenação do Núcleo de Informação em Saúde  
**Annielle Patricia A. C. Branco**

Gerencia de Planejamento  
**Iane Carla Nogueira Lino Paiva**

Gerencia de Aquisição e Logística  
**Fernanda Arruda Correa**

Gerencia de Faturamento  
**Silva Cristina Candido de Lira**

Coordenadoria do Núcleo de Educação Permanente  
**Claudiana de Kassia M. da Silva**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO NACIONAL - TOCANTINS

Setor Aeroporto, Porto Nacional - TO, 77500-000

Contato telefônico: (63) 3363-7888

e-mail: [semusportonacional@gmail.com](mailto:semusportonacional@gmail.com)

Enderços eletrônicos: <http://www.portonacional.to.gov.br/index.php/secs/sec-de-saude>

© 2024 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO NACIONAL

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

Elaboração, edição, distribuição e informações: Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional.

# Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico é uma ferramenta de administração e de gerenciamento eficaz e eficiente, uma vez que reúne todos os colaboradores da organização em prol do estabelecimento de eixos, programas, projetos, eventos e ações que apontarão aonde se deseja chegar e quais os processos deverão ser implementados para atingir os objetivos e metas previstas.

## **Missão**

Promover a saúde de forma integral, viabilizando o acesso eficiente, efetivo e oportuno com equidade, por meio de ações individuais e coletivas de atenção, vigilância, promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde visando melhorar a qualidade de vida da população portuense.

## **Visão**

Ser um município com uma população saudável e feliz onde os usuários tenham suas necessidades atendidas e solucionadas, e o SUS seja reconhecido por sua excelência, tornando o município uma referência estadual.

## **Valores**

Ética, compromisso, transparência, cooperação, respeito, efetividade e humanização.

## Apresentação

Conforme estabelecido na Instrução Normativa 07/2013 do TCE/TO, esta Secretaria Municipal da Saúde apresenta seu Relatório de Gestão, o qual compõe a Prestação de Contas do Ordenador, referente às ações e serviços realizados no exercício de 2024.

O Relatório Anual de Gestão (RAG), de acordo com a Portaria de Consolidação nº 001/2017, art. 99, é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde (Origem: PRT MS/GM 2.135/2013, Art. 6º).

O Relatório de Gestão deve ser enviado ao respectivo Conselho de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo, por meio do sistema DigiSUS Gestor/Módulo Planejamento - DGMP, nos termos da Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019, que instituiu o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde.

O presente relatório demonstra a execução das ações de saúde programadas e a produção dos serviços de saúde no sistema de saúde do município de Porto Nacional, contendo as seguintes informações:

- Montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada;
- Indicadores de saúde;
- Ações realizadas da Programação Anual de Saúde (PAS).

Para contextualizar e sistematizar as informações mais relevantes no processo de prestação de contas, dividimos o Relatório Anual de Gestão em Identificação, Introdução, Dados Demográficos e de Morbimortalidade, Dados de Produção de Serviços do SUS, Rede Física Prestadores de Serviços do SUS, Profissionais do SUS, Execução das ações orçamentárias previstas na Programação Anual de Saúde 2024 (Indicadores/Metas e Análise das Ações Orçamentárias).

## Introdução

A Secretaria de Municipal da Saúde (SEMUS) apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG), referente às ações e serviços de saúde realizadas no do município de Porto Nacional/TO, no ano de 2024.

O Relatório Anual de Gestão é o instrumento de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), que apresenta o acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde-PAS, de acordo com o conjunto de metas, ações e indicadores. É também relevante para orientar os eventuais ajustes no Plano de Saúde correspondente e para orientar a elaboração da nova programação anual.

O documento demonstra os resultados alcançados e avalia as iniciativas que foram priorizadas para atingir o compromisso da busca por eficiência, equidade e economicidade na oferta de serviços de saúde de qualidade ao cidadão. Assim, o Município de Porto Nacional/TO torna públicos os resultados alcançados e os principais desafios enfrentados.

A Lei Complementar nº 141/2012, assim preceitua: A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira.

Corroborando com a Lei Complementar nº 141/2012, a Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019, assim ressalta: O Relatório de Gestão deve ser enviado ao respectivo Conselho de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo, por meio do sistema DigiSUS Gestor/Módulo Planejamento.

O RAG contempla, entre outros:

- Dados demográficos e de morbimortalidade;
- Dados de produção de serviços no SUS;
- Dados da rede física prestadora de serviços ao SUS;
- Profissionais de saúde trabalhando no SUS;
- As diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde;
- As diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde;
- As metas da PAS previstas e executadas;
- A análise da execução orçamentária; e
- As recomendações necessárias.

Ressaltamos que deve-se observar que determinados dados apresentados serão parciais em virtude da forma de contabilização dos dados de produção. Essa fragilidade é observada nas informações originárias do Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS) que pode sofrer alterações após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Da mesma forma, dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos e de mulheres em idade fértil, somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional. Há, ainda, outras especificidades nos indicadores.

Por fim, evidencia-se que este documento tem por objetivo subsidiar a participação e o controle social, aprimorando as ações e gestão em saúde, primando pela clareza, objetividade e transparência que devem nortear esse instrumento. Por isso foi construído de forma coletiva, com o envolvimento dos diferentes setores da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional. Constitui-se também um instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados para o Fundo Municipal de Saúde de Porto Nacional. É importante destacar que todos os dados contidos nos relatórios são provenientes dos sistemas de informação oficial do Ministério da Saúde.

A respeito do exercício de 2024, foram realizadas as prestações de contas quadrimestrais por meio de reuniões no Conselho Municipal de Saúde (CMS), de acordo com o calendário elaborado, as quais ocorreram respectivamente nos dias 19 de junho e 16 de outubro de 2024, referentes ao 1º, 2º e 3º quadrimestre/2024.

# Dados Demográficos e de Morbimortalidade

## Aspetos demográficos

Área da unidade territorial (km<sup>2</sup>): 4.434,680 km<sup>2</sup>

População 2022 (censo): 64.418 pessoas

Densidade demográfica: 14,53 hab/km<sup>2</sup>

## População por Sexo (IBGE/Censo 2022)

Feminino: 32.460

Masculino: 31.958

## População por Raça/Cor (IBGE/Censo 2022)

Branca: 12.835

Preta: 10.518

Amarela: 198

Parda: 40.694

Indígena: 171

Sem declaração: 0

Fonte: IBGE

Porto Nacional possui uma população estimada de 64.418 habitantes (IBGE/Censo 2022), o que representa um crescimento de aproximadamente 16,8% nos últimos 11 anos. Com realização do Censo no ano de 2022, vimos o reflexo do crescimento, considerando a expansão populacional tanto da Sede de Porto Nacional quanto com o crescimento do Distrito de Luzimangues, ambos com um elevado numero de criação de novos bairros.

A região de saúde Amor Perfeito, a qual o município pertence, possui uma das mais altas coberturas populacionais do estado do Tocantins, e o município de Porto Nacional apresenta 100% de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, percentual que se repetiu nos últimos cinco anos.

## 5.1 Nascidos Vivos

A vigilância do nascimento e óbito se enquadra no conceito de Vigilância Epidemiológica que compreende o conhecimento dos determinantes dos nascimentos e dos óbitos maternos, infantis, fetais e com causa mal definida e a proposição de medidas de prevenção e controle.

Realizando o controle, distribuição e monitoramento dos nascimentos e óbitos ocorridos em Porto Nacional-TO, a coordenação técnica é responsável pela logística de distribuição da declaração de óbito e declaração de nascido vivo para os estabelecimentos notificadores, assim como coleta, codificação, inserção nos sistemas de informação, armazenamento, análise e divulgação dos dados.

No ano de 2024 ocorreram 535 nascimentos de residentes em Porto Nacional e 560 não residentes, totalizando 1.095 nascimentos e dentre essas declarações que por algum motivo foram canceladas, tendo neste último caso que emitir nova declaração. Vale ressaltar que o Hospital e Maternidade Tia

Dedé presente em Porto Nacional é referência para toda a região de saúde Amor Perfeito, por isso o elevado número de nascimentos de não residentes.

Tabela 5.1: Declaração de Nascido Vivo distribuídos em Porto Nacional, no ano de 2024

<b>Declaração de Nascido Vivo</b>	<b>1° Quad</b>	<b>2° Quad</b>	<b>3° Quad</b>	<b>Total Anual</b>
Residentes	190	169	176	<b>535</b>
Não Residentes	181	214	165	<b>560</b>
<b>Total</b>	<b>371</b>	<b>383</b>	<b>341</b>	<b>1.095</b>

## 5.2 Mortalidade

As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) são doenças multifatoriais que se desenvolvem no decorrer da vida e são de longa duração, sendo responsáveis por 71% das causas de morte no mundo e chegando a 76% das causas de morte no Brasil. As DCNT se apresentam como um desafio para os gestores de saúde, pelo grande impacto na qualidade de vida dos indivíduos afetados, de mortes prematuras e dos efeitos econômicos adversos para a sociedade em geral.

As ações de vigilância em saúde permitem monitorar e analisar o perfil dessas doenças, dos seus fatores determinantes e condicionantes, a fim de se contribuir para o planejamento de ações de Promoção da Saúde e de implementação de programas que visem a redução da morbimortalidade por esses agravos e seus fatores de risco.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, um pequeno conjunto de fatores de risco responde pela grande maioria das mortes por DCNT, destacando-se o tabagismo, consumo excessivo de bebidas alcoólicas, alimentação inadequada e inatividade física.

As quatro principais causas de óbito por DCNT em Porto Nacional no ano de 2024 são atribuíveis às Doenças do Aparelho Circulatório (115), às Causas Externas (56), ao Câncer (Neoplasias) (54) e às Doenças do Aparelho Respiratório (46), sendo resultados de diversos fatores, determinantes sociais e condicionantes, além de fatores de risco evitáveis.

O total de óbitos pelas principais DCNTs referente ao ano de 2024 foi de 271 óbitos. Quando contabilizamos todos os óbitos desde o início do ano temos um total de 407 óbitos, ou seja, mais de 66% dos óbitos são causados pelas DCNTs.

Observa-se uma tendência de queda na taxa de mortalidade prematura. Contudo, considerando que Porto Nacional é um município com uma população jovem, esse panorama se torna bastante preocupante, pois demonstra que agravos, característicos de populações com maior número de idosos, estariam atingindo, possivelmente, os indivíduos jovens e em idade produtiva, representando a soma da exposição a fatores de risco acumulados durante anos.

Esses achados ressaltam a importância do incentivo e orientações para a população, por parte dos profissionais da rede, quanto a adoção de um estilo de vida saudável, como uma alimentação saudável e adequada, prática regular de atividade física, cessação do tabagismo, do álcool e outras drogas, apontando para a relevância de ações intersetoriais de promoção da saúde, prevenção e atenção integral ao portador de DCNT.

Neste cenário das DCNTs, o excesso de peso e a obesidade se destacam por ser simultaneamente considerados uma doença crônica e multifatorial e um fator de risco para o aparecimento de outras doenças, fenômeno alçado a um problema de saúde pública que ocupa um lugar central no debate sanitário, político, social e cultural, já que se trata de um acontecimento de ordem epidêmica e mundial.

Como observado na tabela abaixo, durante o ano de 2024 ocorreram 284 óbitos de residentes em Porto Nacional e 267 não residentes, totalizando 551 óbitos. Vale ressaltar que o Hospital Regional de Porto Nacional é referência para toda a região de saúde Amor Perfeito, por isso o elevado número de óbitos de não residentes.

Tabela 5.2: Declaração de Óbito distribuídos em Porto Nacional, no ano de 2024

Declaração de Óbito	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Residentes	88	100	96	<b>284</b>
Não Residentes	79	94	94	<b>267</b>
<b>Total</b>	<b>167</b>	<b>194</b>	<b>190</b>	<b>551</b>

Tabela 5.3: Mortalidade por causa segundo CID-10, no ano de 2024

Causa de Mortalidade Cap. CID 10	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual	% Anual
Doenças infecciosas e parasitárias	10	6	4	20	<b>4,9%</b>
Neoplasias	17	21	16	54	<b>13,3%</b>
Doenças sangue órgãos hemat. e transt. imunitá.	0	1	1	2	<b>0,5%</b>
Doenças endócrinas	10	6	6	22	<b>5,4%</b>
Transtornos mentais e comportamentais	2	2		4	<b>1,0%</b>
Doença sistema nervoso	3	6	2	11	<b>2,7%</b>
Doenças do ouvido e da Hipófise Mastóide	0	0		0	<b>0,0%</b>
Doença aparelho circulatório	40	42	33	115	<b>28,3%</b>
Doença aparelho respiratório	14	18	14	46	<b>11,3%</b>
Doença aparelho digestivo	5	8	8	21	<b>5,2%</b>
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	2	0	2	<b>0,5%</b>
Doenças do aparelho geniturinário	3	3	4	10	<b>2,5%</b>
Gravidez parto e puerpério	0	1	0	1	<b>0,2%</b>
Afecções originadas no período perinatal	4	7	12	23	<b>5,7%</b>
Malf. cong. deformid. e anomalias cromossômicas	0	1	1	2	<b>0,5%</b>
Sint. Sinais e achados anormais ex clin. e laboratoriais	6	5	7	18	<b>4,4%</b>
Causas externas de mortalidade e morbidade	14	22	20	56	<b>13,8%</b>
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>151</b>	<b>128</b>	<b>407</b>	<b>100,0%</b>

Os óbitos que estão relacionados na tabela são referentes a um monitoramento das Declarações de Óbitos recolhidas nos estabelecimentos do município de Porto Nacional (Hospitais, IML e Atestados em Domicílio) e de óbitos ocorridos em outros municípios que são residentes de Porto Nacional.

Para que se possa reduzir o número destes óbitos é de suma importância a realização de educação em saúde para a população, para combater as doenças Crônicas não Transmissíveis e ações essas que são realizadas em parceria da Atenção Primária, Vigilância em Saúde, Atenção Especializada e outros parceiros.

Nesse aspecto, além das campanhas de prevenção, em Porto Nacional vem sendo desenvolvido plano de trabalho específico com base nos principais fatores de risco ao câncer (tabagismo, obesidade, sedentarismo). Essa medida visa reduzir o número de casos novos de câncer, e consequentemente aumentando a expectativa de vida da população.

### 5.3 Cenário Epidemiológico frente à COVID-19

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional (SEMUS), por meio da Vigilância em Saúde, informa a situação da COVID-19 no município de Porto Nacional capital do Tocantins no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

De 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 foram confirmados 442 casos e 06 óbitos por COVID-19.

Tabela 5.4: Valores referente aos boletins da Secretaria Estadual de Saúde - TO, no ano de 2024

Mês		Casos	Óbitos	Letalidade
1º Quad	Janeiro	166	0	0,00%
	Fevereiro	164	2	1,22%
	Março	55	0	0,00%
	Abril	4	1	25,00%
<b>TOTAL</b>		<b>389</b>	<b>3</b>	<b>0,77%</b>
Mês		Casos	Óbitos	Letalidade
2º Quad	Maio	4	1	25,00%
	Junho	3	0	0,00%
	Julho	8	2	25,00%
	Agosto	17	0	0,00%
<b>TOTAL</b>		<b>32</b>	<b>3</b>	<b>9,38%</b>
Mês		Casos	Óbitos	Letalidade
3º Quad	Setembro	4	0	0,00%
	Outubro	8	0	0,00%
	Novembro	5	0	0,00%
	Dezembro	4	0	0,00%
<b>TOTAL</b>		<b>21</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>442</b>	<b>6</b>	<b>1,35%</b>

# Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde, com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente a situação de saúde das coletividades.

Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. Isso significa dizer que a APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos.

A APS é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas. Há diversas estratégias governamentais relacionadas, sendo uma delas a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que leva serviços multidisciplinares às comunidades por meio das Unidades de Saúde da Família (USF), por exemplo. Consultas, exames, vacinas, e outros procedimentos são disponibilizados aos usuários nas USF.

Atualmente o município de Porto Nacional possui 27 Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e 21 Equipes de Saúde Bucal (ESB), 03 Equipes Multiprofissionais, e 01 Academia da Saúde, 138 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), 25 escolas municipais com a participação de 17 Equipes de Saúde da Família, (CNES, IBGE - fevereiro, 2024). Conforme os Relatórios Públicos do e-Gestor - Ministério da Saúde, o percentual de Cobertura Populacional Estimada por Equipe de Atenção Básica e a Cobertura Populacional Estimada por Equipes de Saúde Bucal é de 100%.

Tabela 6.1: Programas/Estratégias da Atenção Primária no município de Porto Nacional-TO, no ano de 2024.

Descrição	Quantidade
Equipes de Estratégia Saúde da Família - ESF	27
Equipes de Saúde Bucal - ESB	21
Equipe Multiprofissional	03
Agentes Comunitários de Saúde	138

Os profissionais que compõem as Equipes de Saúde da Família do município Porto Nacional são: médico (a), enfermeiro (a), auxiliar ou técnico de enfermagem, cirurgião-dentista, auxiliar e/ou técnico em saúde bucal, agentes comunitários de saúde (ACS) e equipe administrativa.

Tabela 6.2: Quantitativo de atendimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária por categoria, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Atendimento de Médico da Atenção Primária	17.286	17.890	20.975	56.151
Atendimento de Enfermeiros da Atenção Primária	7.164	6.166	7.400	20.730
Total	24.450	24.056	28.375	76.881

No ano de 2024, como observado na tabela acima, tivemos um total de 76.881 atendimentos, dentre os profissionais médicos e enfermeiros, sendo a maioria dos atendimentos (73,03%) realizados pelo médico da Atenção Primária, tendo em vista que a população ainda possui a visão medicalocêntrica do cuidado, onde o único profissional visto pela população capaz de resolver seus problemas e o médico.

Tabela 6.3: Atendimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária, no ano de 2024

Procedimentos	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Diabético cadastrado (novos)	72	67	66	<b>205</b>
Hipertenso cadastrado (novos)	100	70	76	<b>246</b>
Hanseníase cadastrado (novos)	84	47	56	<b>187</b>
Tuberculose cadastrado (novos)	1	0	1	<b>2</b>
Atendimento de urgência em AB com remoção	62	30	42	<b>134</b>
<b>Total</b>	<b>319</b>	<b>214</b>	<b>241</b>	<b>774</b>

Conforme observado na tabela acima, foram cadastrados no ano de 2024 um total de 205 usuários diabéticos, 246 hipertensos, 187 cadastramento de hanseníase, 02 cadastro de tuberculose. Houveram ainda 134 atendimentos de urgência pelas equipes, com remoção.

Tabela 6.4: Procedimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária, no ano de 2024

Procedimentos	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Curativo (simples e especial)	2.173	2.091	2.563	<b>6.827</b>
Inalação	38	14	20	<b>72</b>
Retirada de Pontos	496	469	497	<b>1.462</b>
Glicemia Capilar	5.268	4.614	5.897	<b>15.779</b>
Avaliação antropométrica	25.063	12.545	24.452	<b>62.060</b>
Administração de medicamentos	6.168	6.679	7.790	<b>20.637</b>
Administração de Vitamina A	700	792	630	<b>2.122</b>
Aferição de Pressão Arterial	27.869	24.616	31.128	<b>83.613</b>
Cateterismo	60	53	57	<b>170</b>
Testes rápido	2.795	2.550	2.691	<b>8.036</b>
Coleta de PCCU	553	453	684	<b>1.690</b>
<b>Total</b>	<b>71.183</b>	<b>54.876</b>	<b>76.409</b>	<b>202.468</b>

Dentre os procedimentos realizados pelas equipes tivemos um total de 202.468 procedimentos. Sendo os principais procedimentos realizados aferição de pressão arterial (83.613), avaliação antropométrica (62.060) e administração de medicamentos (20.637), já que esses procedimentos são realizados em todos os usuários que são atendidos pelas equipes.

Tabela 6.5: Planilha de controle de testes para COVID-19 na Atenção Primária, no ano de 2024

Tipo de Teste	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Teste Sorológico	46	0	1	<b>47</b>
Swab Antígeno	439	69	49	<b>626</b>
Swab RT-PCR	195	12	8	<b>227</b>
<b>Total</b>	<b>680</b>	<b>81</b>	<b>58</b>	<b>900</b>

Durante todo o ano a Atenção Primária ofertou os testes para detecção da COVID-19, uma vez que detecção precoce contribui para identificar e controlar a transmissão do vírus. Foram contabilizados um total de 900 testes realizados.

Tabela 6.6: Quantidade de visitas domiciliares realizadas por profissionais das equipes da Atenção Primária, no ano de 2024

Profissionais	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Médico	509	573	710	1.792
Enfermeiro	627	473	891	1.991
Técnico de Enfermagem	1.607	1.401	1.781	4.789
ACS	151.035	154.007	152.327	457.369
Total	153.778	156.454	155.709	465.941

O número de visitas domiciliares permaneceu positivo durante todo o ano. Dentre as visitas domiciliares, foram realizadas no ano de 2024 um total de 465.941 visitas por todos os integrantes das equipes (médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e ACS). Dando ênfase principalmente aos ACS com um total de 457.369 visitas domiciliares, agente de suma importância para a Atenção Primária, que mantém o contato frequente com os usuários e é o principal elo com as equipes. Esse aumento se deu devido às estratégias elaboradas, sendo uma delas a definição de metas mensais de visitas por agente, e esse alcance de metas acompanhado pela equipe técnica dos ACS's.

Tabela 6.7: Avaliações realizadas pelas equipes da Atenção Primária, no ano de 2024

Avaliações	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Consulta pré-natal	1.703	1.706	1.750	5.159
Consulta Puerperal	196	282	277	755
Avaliação de crescimento e desenvolvimento de 0 a 19 anos	3.270	3.124	2.822	9.216
Avaliação do desenvolvimento da criança na Puericultura (0 a 9 anos)	2.062	1.856	1.953	5.871
Avaliação do estado de maturação sexual	1.093	1.160	994	3.247
Avaliação clínica do fumante	191	238	120	549
Total	8.515	8.366	7.916	24.797

No ano de 2024 foram realizadas 9.216 avaliações de crescimento e desenvolvimento de 0 a 19 anos, 5.159 consultas de pré-natal, 3.247 avaliação do estado de maturação sexual, além de outras avaliações realizadas pelas equipes totalizado 24.797 avaliações.

Tabela 6.8: Realização de Educação na Saúde pelas equipes da Atenção Primária, no ano de 2024

Educação na Saúde	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Atividade Educativa/Orientação em Grupo na AB	610	857	767	2.234
Capacitação feita por profissionais	705	916	403	2.024
Supervisão de Enfermagem	2.114	2.488	2.296	6.898
Reunião equipe para disc. processo de trabalho	450	354	382	1.186
Total	3.879	4.615	3.848	12.342

Foram realizadas 12.342 educação na saúde no ano de 2024, 2.234 orientações em grupos, 2.024 capacitações, 6.898 supervisão em enfermagem e 1.186 reuniões de equipe para discussão do processo de trabalho.

### 6.1 Nutrição

O Programa Bolsa Família acontece por vigência, sendo que a primeira é de janeiro a junho e a segunda de julho a dezembro.

O sistema SISVAN tem apresentado problemas de acesso e ainda dificuldades na migração de dados do E-SUS ocasionando o atraso na divulgação dos dados.

Conforme o relatório consolidado de cobertura das condicionalidades de saúde, na primeira vigência de 2024 foram acompanhados 145% dos beneficiários. Já na segunda vigência de 2024 foram acompanhados 82,33% dos beneficiários.

Tabela 6.9: Suplementação de vitaminas realizados pela Nutrição, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Suplementação de ferro (gestantes)	1.175	781	631	<b>2.587</b>
Suplementação de ácido fólico	212	205	143	<b>560</b>
Suplementação de Vit. A (06 a 59 meses)	941	1.108	602	<b>2.651</b>
<b>Total</b>	<b>2.328</b>	<b>2.094</b>	<b>1.376</b>	<b>5.798</b>

Durante o ano de 2024 foram realizadas 5.798 suplementações, sendo 2.587 de ferro para gestantes, 560 suplementação de ácido fólico, 2.651 suplementações de Vit A (06 a 59 meses). A suplementação de ferro em puérperas também é prescrita às puérperas no momento da alta da maternidade, a Atenção Primária apenas prescrevem àquelas que não está em uso da suplementação.

Tabela 6.10: Acompanhamento de Vigilância Nutricional, no ano 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Usuários com acompanhamento nutricional	23.058	19.428	19.807	<b>62.293</b>
Acompanhamento nutricional <5 anos	2.765	2.092	2.197	<b>7.054</b>
Acompanhamento nutricional <5 anos com baixo peso	75	51	65	<b>191</b>
Laudo nutricional	0	31	7	<b>38</b>
Marcador alimentar	7.502	749	1.551	<b>9.802</b>
<b>Total</b>	<b>33.400</b>	<b>22.351</b>	<b>23.627</b>	<b>79.378</b>

Conforme observado na tabela acima, foram realizados no ano de 2024 79.378 acompanhamentos, sendo 62.293 usuários com acompanhamento nutricional, 7.054 acompanhamentos de crianças < de 5 anos, 191 acompanhamento de criança < 5 anos com baixo peso, realizados 38 laudos nutricionais e 9.802 marcadores alimentares.

Tabela 6.11: Acompanhamento dos Serviços do Bolsa Família, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Indivíduos	14.015	6.899	8.994	<b>29.908</b>
Gestantes	171	61	66	<b>298</b>
Crianças	3.080	2.421	3.368	<b>8.869</b>
<b>Total</b>	<b>17.266</b>	<b>9.381</b>	<b>12.428</b>	<b>39.075</b>

No ano de 2024 foram realizados 39.075 acompanhamentos pelo serviço do Bolsa Família. Já a quantidade de gestantes que foram acompanhadas somam 298, 8.869 crianças e 29.908 indivíduos em geral.

## 6.2 Saúde Prisional

O acompanhamento da Saúde Prisional de Porto Nacional acontecem com a finalidade de garantir os direitos à saúde da população privada de liberdade. A atenção à saúde das pessoas privadas de liberdade em Porto Nacional são realizadas por meio de uma equipe de Atenção Primária.

Considerando a necessidade de mantermos os atendimentos de saúde prestados às Unidades Socioeducativas e Unidade Prisional foram construídas o fluxograma para realização de atendimentos pela Atenção Primária, para atender as demandas do Casa de Prisão Provisória de Porto Nacional (CPP) e o de abastecimento mensal de insumos para essas instituições e atualização vacinal. Esta equipe realiza ações de saúde todas as terça-feiras, no período matutino. Toda semana uma equipe composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, Cirurgião Dentista e Auxiliar de Saúde Bucal que se dirigem a casa de prisão provisória para prestar atendimento previamente agendados.

Tabela 6.12: Atendimentos Ambulatoriais Realizados pela Equipe de Saúde Prisional, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Consulta médica	177	81	116	<b>374</b>
Consulta de enfermagem	71	85	65	<b>221</b>
<b>Total</b>	<b>248</b>	<b>166</b>	<b>181</b>	<b>595</b>

No ano de 2024 foram realizadas 595 consultas ambulatoriais pela equipe de Saúde Prisional, sendo 374 consultas médicas e 221 consultas de enfermagem. Devido a necessidade de ampliação dos atendimentos odontológicos para atender os re-educandos da Casa de Prisão Provisória do Município a agente especialista conseguiu uma concessão para implantação de um consultório odontológico na unidade. O período de atendimento realizado pela especialista, compreende os seguintes dias da semana: segunda, quarta e sexta-feira. Ficando a cargo do município a manutenção e suprimento dos insumos. Os atendimentos são feitos toda terça-feira pela manhã. É importante destacar que as consultas e produções em saúde bucal são contabilizados pela equipe de saúde bucal.

Tabela 6.13: Procedimentos Realizados pela Equipe de Saúde Prisional, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Glicemia capilar	20	23	90	<b>133</b>
Antropometria	151	93	108	<b>352</b>
Aferição de PA	162	76	108	<b>346</b>
Administração de medicamentos	54	27	45	<b>126</b>
Procedimentos odontológicos	172	181	160	<b>513</b>
<b>Total</b>	<b>559</b>	<b>400</b>	<b>511</b>	<b>1.470</b>

Foram realizados ainda pela equipe de Saúde Prisional um total de 1.470 procedimentos, sendo 513 procedimentos odontológicos, 352 antropometria, 346 aferição de PA, 133 testes de glicemia capilar e 126 administração de medicamentos.

## 6.3 Saúde Bucal

O município dispõe de 21 equipes de Saúde Bucal, que atendem toda zona urbana e rural. É imprescindível ressaltar a baixa procura da comunidade em geral para atendimento odontológico preventivo. As equipes de saúde bucal em parceria com os agentes comunitários de saúde realizam busca ativa na comunidade a fim de intensificar as ações de prevenção.

Tabela 6.14: Procedimentos Odontológicos Realizados pelas Equipes de Saúde Bucal, no ano de 2024

Procedimento	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Primeira consulta odontológica	2.935	3.723	4.536	<b>11.194</b>
Emergência	1.152	1.471	1.755	<b>4.378</b>
Aplicação tópica de flúor	1.315	1.515	1.833	<b>4.663</b>
Gestante	514	453	440	<b>1.407</b>
Puérpera	60	161	113	<b>334</b>
Exodontia Permanente Simples	333	670	765	<b>1.768</b>
Tratamento Concluído	1.943	2.605	3.599	<b>8.147</b>
<b>Total</b>	<b>8.252</b>	<b>10.598</b>	<b>13.041</b>	<b>23.744</b>

Podemos observar na tabela acima que o número de atendimentos em geral se manteve durante todo o ano de 2024.

Tabela 6.15: Ações coletivas realizados pelas Equipes de Saúde Bucal, no ano de 2024

Tipo de ação	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Ação coletiva de aplicação de flúor	1.761	2.253	1.852	<b>5.866</b>
Escovação supervisionada	2.280	2.593	1.296	<b>6.169</b>
Visitas Domiciliares	590	597	625	<b>1.812</b>
Educação na Saúde	242	181	922	<b>1.345</b>
<b>Total</b>	<b>4.873</b>	<b>5.624</b>	<b>4.695</b>	<b>15.192</b>

Durante todo o ano de 2024 as ações coletivas das equipes de saúde bucal foram mantidas, levando para a população a promoção da saúde bucal.

## 6.4 Equipe Multiprofissional

A equipe multiprofissional compreende-se como uma equipe que tem o objetivo de apoiar e cooperar com as equipes de saúde da família, promovendo a integração entre as ações de Atenção à Saúde, buscando a melhoria do cuidado à saúde.

A equipe multiprofissional é composta por Psicólogo, Nutricionista, Assistente Social, Fisioterapeuta e Educador Físico, que trabalham na área de prevenção e promoção da saúde, realizando atendimentos clínicos e compartilhados, projetos terapêuticos singulares, visitas domiciliares e atuam no Programa Saúde na Escola. Acolhem demandas referenciadas dos serviços de saúde e da rede integrada do município (Assistência Social e Educação). Atuam diariamente nas estruturas dispostas em alguns serviços de saúde e se integram ao contexto de atuação das equipes de ESF e ESB.

Tabela 6.16: Atendimentos individuais Realizados pela Equipe Multiprofissional, no ano de 2024

Profissionais	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Psicólogo	781	727	1.311	<b>2.819</b>
Nutricionista	303	413	455	<b>1.171</b>
Assistente Social	233	292	299	<b>824</b>
Fisioterapeuta	2.087	1.898	1.840	<b>5.825</b>
Cardiologista	*	*	142	<b>142</b>
Pediatra	*	*	97	<b>97</b>
<b>Total</b>	<b>3.404</b>	<b>3.330</b>	<b>4.144</b>	<b>10.878</b>

No ano de 2024 foram realizados 10.878 atendimentos pela equipe multiprofissional, sendo 5.825 atendimentos feitos pela fisioterapeuta, 2.819 pelo Psicólogo, 1.171 pela Nutricionista, 824 pela Assistente Social, 142 pelo cardiologista e 97 pelo pediatra. Não houveram atendimentos de cardiologia

e pediatria nas equipes multiprofissionais no 1º e 2º quadrimestre pois ainda não havia pactuação, sendo esses atendimentos realizados apenas a partir do 3º quadrimestre.

Tabela 6.17: Número de participantes dos grupos ofertados pela equipe Multiprofissional, no ano de 2024

Profissionais	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Educador Físico	1.015	1.116	1.213	<b>3.344</b>
Terapeuta Ocupacional	605	1.246	1.611	<b>3.462</b>
<b>Total</b>	<b>1.620</b>	<b>2.362</b>	<b>2.824</b>	<b>6.806</b>

Dentro dos grupos ofertados pelos profissionais de educação física e terapeuta ocupacional tivemos um total de 6.806 participantes em todos os eventos e ações ofertados.

## 6.5 Programa Saúde na Escola

Programa Saúde na Escola (PSE) visa contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica, por meio do fortalecimento de ações que integram as áreas de Saúde e Educação no enfrentamento às vulnerabilidades, na ampliação do acesso aos serviços de saúde, na melhoria da qualidade de vida e no apoio ao processo formativo dos profissionais de saúde e educação.

No dia 17/01/2023, foi renovada a adesão do Programa Saúde na Escola-PSE, pelo município de Porto Nacional-TO. A adesão pactua que as ações e metas devem ser realizadas no prazo de 24 (vinte e quatro) meses da data da adesão, sendo 25 escolas municipais com a participação das 17 Equipes de Saúde da Família.

Tabela 6.18: Número de ações ofertadas pelo Programa Saúde na Escola, no ano de 2024

Descrição	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Educação	85	59	103	<b>247</b>
Saúde	114	79	108	<b>301</b>
<b>Total</b>	<b>199</b>	<b>138</b>	<b>211</b>	<b>548</b>

Durante todo o ano de 2024 foram realizados ações do Programa, sendo estas ações realizadas em diversas escolas do município. Vale ressaltar que o Programa PSE possui um cronograma a ser seguido já pactuado na adesão do projeto, com temas prioritários e as escolas prioritárias a serem trabalhadas.

Tabela 6.19: Número de participantes nas ações ofertadas pelo Programa Saúde na Escola, no ano de 2024

Descrição	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Educação	2.080	1.100	2.324	<b>5.504</b>
Saúde	2.913	1.738	2.843	<b>7.494</b>
<b>Total</b>	<b>4.993</b>	<b>2.838</b>	<b>5.167</b>	<b>12.998</b>

Conforme observado, participaram um total de 12.998 alunos nas ações ofertadas pelo programa, divididos entre ações voltadas para a educação (5.504) e saúde (7.494).

## 6.5.1 Ações Realizadas pelas Equipes de Atenção Primária

### Janeiro

- Encontro de gestantes da UBS Jardim do Porto na Igreja metodista (realização pela equipa da UBS). O tema do encontro: "Mitos e verdades na saúde bucal da gestante e do bebê" com a equipe de saúde bucal da própria UBS, onde as gestantes foram orientadas a respeito da importância do pré-natal odontológico, tratamento odontológico durante a gestação, cuidados de higiene bucal na gestante e no bebê. Houve um momento de perguntas onde foram sanadas as dúvidas a respeito do assunto. A vacinadora também orientou e informou quanto as vacinas necessárias e a enfermeira fez uma atividade relacionado ao janeiro Branco: mês de conscientização da saúde mental e emocional. Ao final sorteio de brindes para as gestantes, entrega de escova e creme dental, e lanche para os presentes.



- Janeiro Roxo, mês alusivo a Hanseníase. Aconteceu na UBS Eudoxia de Oliveira Negre e a palestra foi conduzida pela hansenóloga do município. Contou com a presença dos moradores das comunidades e os funcionários da unidade.



- Ações na casa de repouso de idosos, foi feita uma visita solicitada pela responsável do serviço para ter o controle de uso de medicações dos idosos e avaliação dos 19 pacientes que ali residem. Foram realizadas avaliações odontológicas, verificação de quais precisam de atendimento, que usam prótese e etc. Foram feitos neste dia orientações sobre o uso correto das próteses e a forma correta de higienização, assim como o controle de doenças sistêmicas para ser realizados atendimentos odontológicos mais invasivos, como exemplo exodontia. Equipe multidisciplinar composta pela enfermeira, uma técnica de enfermagem, um agente de saúde e uma médica.



- Dia 29 de janeiro foi realizado a inauguração da nova Unidade Básica de Saúde de Luzimangues, que recebeu o nome de Alzira Batista Mendes.



- Reuniões com todas as enfermeiras das Unidades Básicas de Saúde juntamente com a equipe técnica da Vigilância em Saúde. Foram abordados vários temas como: Fluxo de COVID-19; Fluxo de Sífilis; Retrospectiva das notificações Compulsória; Informatização dos relatórios da APS; Premiação das Unidades que mais notificaram em 2023; Orientação do uso de vestimentas adequada em ambiente de trabalho e apresentação da plataforma Educa E-sus APS para qualificação da equipe.



- Vacinações etinerantes nos alunos e profissionais das escolas municipais e Abrigo do Tia Angelina, com o intuito de atualizar as cadernetas de vacinação.



- Ação em comemoração ao dia 08 de março (Dia Internacional da Mulher) que teve como objetivo alertar a população feminina sobre os cuidados e prevenção do câncer de mama e do colo do útero. Na ocasião também foram feitas orientações de higiene bucal e sorteios de brindes para as mulheres presentes. A ação contou com a participação dos alunos de enfermagem do ITPAC Porto e também com toda a equipe multiprofissional da UBS.



- Palestras educativas sobre gravidez na adolescência, autocuidado e autoconhecimento, escovação supervisionada e alimentação saudável nas escolas pelas coordenadora do PSE, acadêmicos de medicina, acadêmicos de odontologia, enfermeira e dentistas.



- Palestras educativas sobre primeiros socorros com os alunos das escolas municipais, levando conhecimento dos primeiros socorros às crianças, por meio do Projeto Héreis em Ação: formando pequenos socorristas.



- Ações com o grupo de idosos do Jardim Municipal, com oferta de alongamentos, ginástica laboral e outras atividades interativas.



- Durante todo o ano tivemos aulas de hidroginástica para idosos e gestantes e natação para crianças no clube dos comerciários e clube de cabos e soldados.



- Ação coletiva na escola Deasil Aires no setor Brigadeiro através do projeto “SAÚDE AGORA”, onde foram ofertados serviços médicos (clínico geral e especializado), ultrassom, atendimento odontológico, traígem - glicemia e PA, testes para HIV, Sífilis e Hepatites B e C, exame de tracoma, massagem com ventosas, vacinação, eletrocardiograma, exame preventivo (PCCU), assistência farmacêutica e jurídica, atendimentos com a psicóloga, assistente social, palestras educativas, stand alimentação saudável e escovação supervisionada. Além disso, foi ofertado recreação e lazer para as crianças com pula-pula, algodão doce, pipoca, teatro, Zé gotinha e palhaços. Nesta ação foi envolvido atendimento a população como todo, realizando prevenções medicas e odontológica.



- Verificação da caderneta vacinal nos CMEI's Ernestina Aires, Judith Tavares, Lidianie Barbosa, Izidoria Quirino, Osvaldo da Silva, Osvaldo Aires, nas Escolas Municipais Deasil Aires, Francisco Pinheiro, Cabo Wilson Farias, Delza da Paixão, União e Progresso, Divino Espirito Santo, Euvaldo Tomaz, Marieta Pereira, Generosa Pinto, Celso Mourão, Padre Luso, Divino Espirito Santo pela equipe e enfermeiros das UBS's Nova Capital, Brigadeiro E. Gomes, Maria Lopes, Alto da Colina, Viviane Pedreira, Mãe Eugenia, Isadora C. Moura, Vila Nova II, Naná Prado, Blandina de O. Negre, Vila Nova I, Pinheirópolis, Ceíça Centro e acadêmicos de enfermagem do ITPAC Porto. Na ocasião também foi realizado escovação supervisionada.



- Dia D de vacinação nas escolas. O objetivo era que todos os alunos da rede municipal atualizassem a caderneta de vacinação. Todas as unidades Básicas de Saúde abriram e foram o ponto de apoio para a vacinação.



- No dia 15 de maio foi realizada na Escola Municipal Dr. Euvaldo Tomaz de Souza orientações sobre alimentação saudável em conjunto com estratégias de promoção e prevenção da saúde bucal incluindo demonstração de técnica de higiene oral nos próprios alunos e em seguida os mesmos foram instruídos a realizar os procedimentos de escovação dental supervisionada e aplicação tópica de flúor.



- No dia 20 de maio aconteceu um treinamento no Centro de Convenções Vicentão sobre Gestão Comportamental no Serviço Público.



- Dia 23 de maio as vacinadoras das Unidades Básicas de Saúde do município participaram de uma reunião com a coordenadora da Imunização para alinhar e organizar sobre a Campanha de Vacinação de Poliomelite.



- Grupo de tabagismo onde foi apresentado todos os profissionais que irão acompanhar o grupo durante esse processo. A odontologia desempenha um papel muito importante onde serão apresentadas as diversas patologias causadas pelo uso prolongado do cigarro e também a parte estética como dentes amarelados, com pigmentação devido ao uso do tabaco e entre outros problemas de saúde bucal.



- “Dia D de Vacinação” contra a Poliomielite em todas as Unidades Básicas de Saúde do Município. A ação foi o durante todo o dia, ofertado para as crianças de 2 meses a 4 anos e 11 meses.



- Desenvolvimento de ações voltada para a “Semana do Bebê”. Foram ministradas palestras, roda de conversas e brincadeiras que abordasse o tema.



- No dia 18 de junho a Unidade Básica de Saúde Brasilina Batista Lira iniciou o funcionamento com todos os serviços da Atenção Primária. A unidade tem cobertura para 2000 pessoas.



- Dia 21 de junho aconteceu a reinauguração com estrutura nova do Posto de Saúde de Serranópolis, aonde a equipe da saúde esteve presente no evento.



- Mutirão de vacinação na Unidade Penal de Porto Nacional. A ação aconteceu durante toda a manhã, a equipe da Unidade Básica de Saúde Maria Conceição F. Moura esteve em toda a ação, juntamente com a equipe de imunização.



- Dia 26 de junho aconteceu a reinauguração da Posto de Saúde do Assentamento São Francisco, onde esteve presente a Diretoria de Atenção Primária, o Secretário de Saúde da cidade de Monte do Carmo e a equipe de Saúde do Pacs Rural.



- Durante todo o ano a equipe multiprofissional realizou os grupos de idosos, onde acontecem aulas de ginástica laboral, dança, palestras e atendimentos pontuais, realizados pela Terapeuta Ocupacional.



- No dia 01 de julho, aconteceu a reinauguração da Unidade Básica de Saúde Mãe Eugênia, localizada no Jardim Brasília. A mesma irá atender toda a comunidade do setor Jardim Brasília com um total de aproximadamente 4.000 pessoas de acordo com a PNAB.



- Durante todo o mês de julho, foi realizado em todas as UBS a Campanha do Julho Amarelo, em alusão à campanha das Hepatites Virais.



- Mutirão de Cirurgia de Catarata organizado pela Diretoria de Regulação que teve como parceria os profissionais da Atenção Primária, realizando 251 cirurgias. As cirurgias aconteceram na Clínica Yano (102) e na Unidade Básica de Saúde Mãe Eugênia realizadas pelo Instituto IDESP (149).



- Ações em alusão ao “Agosto Dourado”, que enfatiza a importância do aleitamento materno.



- Dia D de Vacinação contra a Influenza em todas as Unidades Básicas de Saúde de Porto Nacional. No dia os grupos prioritários foram os contemplados com a vacinação.



- Durante todo o ano as Unidade Básicas de Saúde realizaram ações referentes ao “Setembro Amarelo” mês alusivo ao combate ao suicídio. Foram realizadas palestras, rodas de conversas e palestras em escolas.



- Durante todo o mês de outubro, as Unidades Básicas de Saúde realizaram ações nas unidades voltada para o Outubro Rosa, mês em alusão de combate ao câncer de mama e câncer do colo do útero.



- Ação na Universidade Federal do Tocantins – UFT, aonde o público alvo foram os indígenas, ofertando testes rápidos, atualização do cartão de vacina, palestra com o dentista e médico.
- Reunião da Comissão Intergestores Regional – CIR, com a presença dos secretários da Região do Amor Perfeito, representante do Cosems e convidados. No momento aconteceu devocional, foi contada sobre história do município de Porto Nacional, e explanado índices de hanseníase da região e outros temas discutidos pelos municípios.



- Durante mês de dezembro todas as Unidades Básicas de Saúde realizaram ações referente ao mês de Dezembro Vermelho em alusão ao Combate e Prevenção ao HIV e Aids.



## Atenção Especializada

Na rede de assistência ambulatorial, a estrutura existente é suficiente para atender as necessidades de saúde da população. Hoje esta rede possui os ambulatorios integrados aos hospitais geridos pelo Estado

A Rede de Atenção às Urgências do município possui 01 equipe de SAMU-192, 02 Prontos Socorros localizados no Hospital Regional de Porto Nacional e Hospital Materno Infantil Tia Dedé, além de 01 Unidade de Pronto Atendimento e 02 Unidades Mistas de Saúde (que atendem às urgências e emergências no período noturno).

Os serviços ofertados na rede de Atenção Especializada do município de Porto Nacional são:

- Clínica da Mulher
- Serviço Social
- Serviço de Atendimento no Domicílio (SAD)
- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)
- Centro de Especialidades Médicas (CEME)
- Serviço de Assistência Especializada (SAE)
- Unidade Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes – Urgência e Emergência
- Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM)
- Serviço de Atendimento Móvel às Urgências (SAMU)
- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

### 7.1 Clínica da Mulher

A clínica da mulher é um estabelecimento de saúde especializado em atender as necessidades específicas de saúde feminina, oferecendo uma gama variada de serviços, desde coletas de PCCU até realização de USG transvaginal, sempre com o objetivo de promover a saúde integral da mulher.

A clínica tem como foco principal a prestação de um serviço multiprofissional em atendimento às políticas públicas e atende às mulheres de todos os municípes, oferecendo serviços de planejamento familiar, ginecologia, encaminhamentos para cirurgias eletivas de acordo com cada necessidade.

A Clínica da Mulher foi implantada no dia 02 de julho de 2024, tendo o início dos seus atendimentos no dia 11 de julho, funcionando na Unidade Básica de Saúde Brasilina Batista Lira (Jardim dos Ypês). O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h, atendendo mulheres em todas as faixas etárias com prioridades àquelas em período fértil. Os atendimentos são ofertados por meio de encaminhamentos de outros serviços de saúde.

Tabela 7.1: Procedimentos realizados na Clínica da Mulher, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Coleta de PCCU	*	18	44	<b>62</b>
Inserção de DIU	*	0	12	<b>12</b>
USG Transvaginal	*	123	0	<b>123</b>
Testes Rápidos	*	0	88	<b>88</b>
Consulta Ginecológica	*	125	241	<b>366</b>
<b>Total</b>	<b>*</b>	<b>266</b>	<b>385</b>	<b>651</b>

No ano de 2024, a Clínica da Mulher realizou 651 atendimentos, destacando-se as consultas ginecológicas (366), seguida de USG Transvaginal (123), Testes Rápidos (88) e Coleta de PCCU (62).

## 7.2 Serviço Social

A SEMUS dispõe de duas Assistentes Sociais que acolhem a demanda em geral dos usuários, bem como as advindas da equipe interdisciplinar que compõe os serviços básicos e especializados da rede municipal e estadual de saúde. São realizadas também visitas in loco nos domicílios, objetivando o acompanhamento singular de cada usuário.

Um das principais demandas atendidas refere-se a montagem de processos e de cadastro dos usuários que necessitam de oxigenoterapia, fraldas, leites, medicamentos e insumos extra-rede que estão fora do elenco comum de dispensação no SUS, sendo necessário a emissão de laudos médicos, farmacêuticos e de equipe multidisciplinar validando a necessidade de cada paciente, além do contexto socioeconômico para que seja viabilizado dentro da legalidade as aquisições.

Tabela 7.2: Atendimentos realizados pela equipe do Serviço Social da SEMUS, no ano de 2024

Atendimentos	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Atendimento Individual	100	66	114	<b>280</b>
Entrevista na SEMUS	9	6	7	<b>22</b>
Visitas Domiciliares	6	3	7	<b>16</b>
Elaboração de Parecer Social	10	11	11	<b>32</b>
Fórmula Infantil (Município)	35	59	43	<b>137</b>
Fórmula Infantil e Enteral (Estado)	50	65	64	<b>179</b>
Requisição para alimentação (pacientes de hemodiálise)	1.194	1.433	1.399	<b>4.026</b>
Empréstimo de Concentrador e Cilindro de O <sup>2</sup>	6	7	13	<b>26</b>
Devolução de Concentrador e Cilindro de O <sup>2</sup>	9	6	8	<b>23</b>
Recarga de O <sup>2</sup>	57	72	45	<b>174</b>
<b>Total</b>	<b>1.476</b>	<b>1.728</b>	<b>1.711</b>	<b>4.915</b>

No ano de 2024 foram realizados 4.915 atendimentos pela equipe do Serviço Social. Destes tivemos 4.026 requisições de alimentação para os pacientes de hemodiálise, 280 atendimentos individuais, 179 fórmulas infantis e enteral (Estadual), 174 recargas de oxigênio, 137 fórmulas infantis (Município), 32 elaborações de pareceres social, 26 empréstimos de concentradores e cilindros de oxigênio, 23 devoluções de concentradores e cilindro de oxigênio, 22 entrevistas na SEMUS e 16 visitas domiciliares.

## 7.3 Serviço de Atendimento no Domicílio (SAD)

O Serviço de Atendimentos no Domicílio possui duas equipes, sendo elas: a equipe multiprofissional de atenção domiciliar (EMAD) e equipe multiprofissional de apoio (EMAP).

O EMAD é um serviço que presta atendimento aos usuários que possuam problemas de saúde e dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma UBS e que necessitem de maior frequência de cuidado, recursos de saúde e acompanhamento contínuos, podendo ser proveniente de diferentes serviços da rede de atenção.

O EMAP é a complementação do EMAD, que também é destinado aos usuários que possuem problemas de saúde, dificuldade ou impossibilidade física ou de locomoção até a unidade de saúde, com necessidade de maior frequência de cuidado, recursos de saúde, acompanhamento contínuo e uso de equipamentos, podendo ser oriundo de diferentes serviços da rede de atenção à saúde.

A diferença entre o EMAD e as equipes de atenção básica está no tipo de atendimento prestado (especializado para pacientes domiciliados) e na composição da equipe profissional. As equipes são compostas por profissionais como técnico de enfermagem, enfermeiro, fisioterapeuta, assistente social, psicólogo, fonoaudiólogo e médico.

Tabela 7.3: atendimentos a Pacientes em Atenção Domiciliar, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Consulta Médica	796	767	759	<b>2.322</b>
Consulta com Assistência Social	545	383	308	<b>1.236</b>
Consulta de Enfermagem	1.261	1.094	1.018	<b>3.373</b>
Consulta com Fisioterapeuta	443	494	323	<b>1.260</b>
Visita do Técnico de Enfermagem	1.388	1.215	1.073	<b>3.676</b>
Consulta com Dentista	456	439	398	<b>1.293</b>
<b>Total</b>	<b>4.889</b>	<b>4.392</b>	<b>3.879</b>	<b>13.160</b>

O SAD realizou durante o ano de 2024, 13.160 atendimentos em domicílio, sendo 3.676 visitas pelos técnico de enfermagem, 3.373 pela enfermagem, 2.322 consultas médicas, 1.236 consultas com Assistente Social, 1.293 consultas com dentista, 1.260 consultas com fisioterapeuta e não houve consultas com psicólogo e fonoaudiólogo.

Tabela 7.4: Procedimentos realizados em Atenção Domiciliar, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Sinais Vitais	1.231	1.169	1.084	<b>3.484</b>
Curativo Grau II/III/IV	1.467	1.255	1.106	<b>3.828</b>
Aspiração	11	11	12	<b>34</b>
Adm. de Medicação	15	7	9	<b>31</b>
Encaminhamento para Internação Hospitalar	16	7	10	<b>33</b>
Glicemia Capilar	31	8	3	<b>42</b>
Cateterismo Vesical	54	43	55	<b>152</b>
Sonda Naso-Enteral	1	1	1	<b>3</b>
Coleta de Exames	12	9	9	<b>30</b>
<b>Total</b>	<b>2.838</b>	<b>2.510</b>	<b>2.289</b>	<b>7.637</b>

Dentre os procedimentos realizados pela equipe do SAD, os principais realizados foram realização de curativos (3.828), aferição dos sinais vitais (3.484), realização de cateterismo vesical (152), e glicemia capilar (42).

Tabela 7.5: Finalidade do Atendimento, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Pacientes atendidos em domicílio	271	245	239	<b>755</b>
Pacientes com alta do Programa	11	9	4	<b>24</b>
Pacientes que foram a óbito após internação hospitalar	9	3	3	<b>15</b>
Pacientes que foram a óbito em domicílio	1	0	0	<b>1</b>
Pacientes novos admitido no programa	19	7	11	<b>37</b>
<b>Total</b>	<b>311</b>	<b>264</b>	<b>257</b>	<b>832</b>

No ano de 2024, foram atendidos em domicílio um total de 832 pacientes, 37 pacientes foram admitidos no programa, 24 pacientes receberam alta do programa, 15 pacientes que foram a óbito após internação hospitalar e 1 paciente que foi a óbito em domicílio.

## 7.4 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)

O tratamento oferecido nos Centros de Especialidades Odontológicas é uma continuidade do trabalho realizado pela rede de atenção básica. O CEO conta com equipe formada por técnicos e auxiliares de saúde bucal e cirurgiões-dentistas, deve realizar uma produção mínima mensal em cada especialidade definida na Portaria 1.464/GM, de 24 de junho de 2011: diagnóstico bucal com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca, periodontia especializada, cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros, endodontia e atendimento de pacientes especiais, odontopediatria, raio-x e próteses dentária.

O CEO de Porto Nacional é referência para a Região Amor Perfeito e Distrito de Luzimangues por isso tem uma grande demanda de atendimentos. Porém devido essa regulação há falta de comunicação entre os municípios regulados pois a secretaria solicitante tem que ligar no CEO para liberar a consulta para que o paciente possa realizar o tratamento.

Tabela 7.6: Atendimentos realizados no Centro de Especialidades Odontológicas por especialidades, no ano de 2024

Procedimentos	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Paciente Especiais	723	676	578	<b>1.977</b>
Periodontia	759	575	794	<b>2.128</b>
Endodontia	1.672	1.594	1.195	<b>4.461</b>
Cirurgia	2.050	1.430	1.793	<b>5.273</b>
Odontopediatria	567	584	542	<b>1.693</b>
Estomatologia	5	6	6	<b>17</b>
Radiologia	1.050	1.099	1.089	<b>3.238</b>
Protesista	301	0	100	<b>401</b>
<b>Total</b>	<b>7.127</b>	<b>5.964</b>	<b>6.097</b>	<b>19.188</b>

No ano de 2024 tivemos 19.188 atendimentos realizados pela equipe do CEO, sendo a principal especialidade atendida é a cirurgia ortodôntica com 5.273 atendimentos, seguida da endodontia com 4.461 atendimentos.

A redução de atendimentos de protesista se justica pelo fim do contrato com a empresa de próteses dentárias ao fim do primeiro quadrimestre. A retomada dos atendimentos aconteceu em novembro de 2024, viabilizada por novo contrato.

No ano, houve ainda inauguração da nova sede do CEO. A mudança de local do CEO, trouxe melhoria estrutural para a unidade, mais conforto e segurança para os pacientes e usuários, além do aumento no número de cadeiras odontológicas.

Tabela 7.7: Atendimentos aos municípios referenciados (Amor Perfeito), no ano de 2024

Procedimentos	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Periodontal	1	1	0	2
Endodontia	15	18	11	44
Cirurgia	23	14	25	62
Pediatria	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>33</b>	<b>37</b>	<b>109</b>

Quando tratamos de atendimentos a municípios referenciados tivemos 109 atendimentos ao municípios da região de saúde Amor Perfeito, sendo o principal atendimento realizado o de cirurgia com 62 atendimentos. No ano de 2024 não houve atendimentos pacientes especiais para a região.

## 7.5 Centro de Especialidades Médicas (CEME)

O CEME – Centro de Especialidades Médicas é um serviço que tem como finalidade acolher os pacientes em reabilitação cognitiva e motora, com transtornos mentais e psicológicos, atendimento multiprofissional através de atendimentos individuais.

O CEME de Porto Nacional atende crianças, adolescentes, adultos e idosos, através de uma equipe multidisciplinar nas seguintes especialidades: médicos, psicólogo, enfermeira, fonoaudióloga, terapeuta ocupacional e fisioterapia. Consta ainda com uma equipe administrativa, recepção, triagem e coordenação.

O serviço atende as seguintes especialidades, Psiquiatria, Neurologia, Ginecologia e Obstetrícia, Dermatologia, Endocrinologia, Pequenas Cirurgias, Cirurgia Geral, Pediatria, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Ortopedia, Cardiologia, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Infectologista.

Porto Nacional é referência para a Região Amor Perfeito que corresponde a 13 municípios (Porto Nacional, Monte do Carmo, Silvanópolis, Ipueiras, Santa Rosa do Tocantins, Natividade, Chapada de Natividade, Brejinho de Nazaré, Fátima, Ponte Alta do Tocantins, Pindorama do Tocantins, Mateiros e Oliveira de Fátima) perfazendo um total estimado de 102.813. Essa referência se dá por meio do sistema de informação SISREG, onde os usuários são regulados.

Tabela 7.8: atendimentos Ambulatoriais realizados no CEME, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Fisioterapia (Procedimentos)	4.881	5.156	4.749	<b>14.786</b>
Cirurgião/Dermatologista (Pequenas cirurgias)	54	83	123	<b>260</b>
Atendimentos de Enfermagem	11.007	11.920	10.386	<b>33.313</b>
Eletro cauterização	73	41	58	<b>172</b>
Biópsia Histopatológica	11	20	19	<b>50</b>
Inserção de DIU	1	2	8	<b>11</b>
Curativo Simples	152	98	60	<b>310</b>
Retirada de Ponto	4	0	2	<b>6</b>
Cauterização Química	77	44	15	<b>136</b>
Sutura	52	67	35	<b>154</b>
Exerese Nervos	72	43	3	<b>118</b>
Lipoma	3	14	1	<b>18</b>
Cisto Sebáceo	12	11	12	<b>35</b>
Verruga	10	15	34	<b>59</b>
Eletrocardiograma com Laudo	0	0	75	<b>75</b>
Eletrocardiograma sem Laudo	674	491	233	<b>1.398</b>
Ultrassonografia Geral	897	1.002	1.030	<b>2.929</b>
Ultrassonografia Obstétrica	195	181	213	<b>589</b>
Ultrassonografia Partes Moles	127	145	164	<b>436</b>
Ultrassonografia Urológica	204	167	180	<b>551</b>
Outros procedimentos	3.309	3.202	2.901	<b>9.412</b>
<b>Total</b>	<b>21.815</b>	<b>22.702</b>	<b>20.301</b>	<b>64.818</b>

Conforme observado na tabela acima no ano de 2024 foram realizados um total de 64.818 procedimentos pela equipe do CEME, sendo o principal procedimentos realizados atendimento de enfermagem (33.313) e de fisioterapia (14.786).

Tabela 7.9: Consultas reguladas/realizadas pelo Centro de Especialidades Médicas, no ano de 2024

Descrição	1° Quad		2° Quad		3° Quad		Total Anual	
	Consultas reguladas	Consultas realizadas	Consultas reguladas	Consultas realizadas	Consultas reguladas	Consultas realizadas	Consultas reguladas	Consultas realizadas
Cardiologia	434	549	468	624	356	487	<b>1.258</b>	<b>1660</b>
Cirurgia Geral	0	95	82	119	86	111	<b>168</b>	<b>325</b>
Dermatologia	283	234	190	206	236	211	<b>709</b>	<b>651</b>
Endocrinologia	348	400	277	414	322	407	<b>947</b>	<b>1221</b>
Fonoaudiologia	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>	<b>0</b>
Ginecologia	186	363	186	409	171	548	<b>543</b>	<b>1.320</b>
Infectologia	16	54	21	57	61	92	<b>98</b>	<b>203</b>
Neurologia	257	291	280	441	251	305	<b>788</b>	<b>1.037</b>
Oftalmologia	811	546	850	652	663	537	<b>2.324</b>	<b>1.735</b>
Ortopedia	430	789	616	743	490	676	<b>1.536</b>	<b>2208</b>
Otorrinolaringologia	239	165	238	178	238	181	<b>715</b>	<b>524</b>
Pediatria	154	192	170	218	211	209	<b>535</b>	<b>619</b>
Psicologia	0	343	0	478	113	491	<b>113</b>	<b>1.312</b>
Psiquiatria	501	422	366	308	100	143	<b>967</b>	<b>873</b>
Urologia	120	153	115	137	126	113	<b>361</b>	<b>403</b>
<b>Total</b>	<b>3.779</b>	<b>4.596</b>	<b>3.859</b>	<b>4.984</b>	<b>3.424</b>	<b>4.511</b>	<b>11.062</b>	<b>14.091</b>

No ano de 2024 foram reguladas para o CEME um total de 11.062 consultas, sendo atendidas 14.091 (127,4%). As principais consultas reguladas foram as de oftalmologia (2.324, realizadas: 1.735), seguida de ortopedia (1.536, realizadas: 2.208), cardiologia (1.258, realizadas: 1.660) e psiquiatria (967, realizadas: 873). Como observado, no serviço existe algumas especialidades com elevado número de faltosos. É importante ressaltar que a equipe do CEME adota medidas para reduzir esse

número de faltosos, como a ligação de confirmação de ida a consulta, convocar mais usuários que o regulado, dentre outras medidas e ainda assim muitos pacientes se ausentam para a consulta.

## 7.6 Serviço de Assistência Especializada (SAE)

O Serviço de Atenção Especializada – SAE de Porto Nacional – TO é composto por uma equipe multiprofissional tais como: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, Assistente Social, Farmacêutico, Assistente administrativo, auxiliar de serviços gerais que atende de segunda a sexta feira em horário comercial.

O SAE é um serviço especializado, referente para 27 equipes de saúde do município. Os atendimentos são referidos à IST's/HIV/AIDS, Tuberculose, Hanseníase, Acidente com Material Biológico, Hepatites Virais, Leishmanioses, dentre outras, além de realizar testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C. Realiza ainda o teste PPD (prova tuberculínica) para Tuberculose. Atendemos ainda a Região Amor Perfeito com as patologias HIV/AIDS.

Tabela 7.10: Atendimentos realizados pela equipe do Serviço de Assistência Especializada por categoria profissional, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Atendimento de Médico	485	433	512	<b>1.430</b>
Atendimento de Enfermeiro	614	491	650	<b>1.755</b>
Atendimento de Farmacêutico	618	790	734	<b>2.142</b>
Atendimento de Assistente Social	89	14	60	<b>163</b>
Atendimento de Fisioterapia	419	377	376	<b>1.172</b>
<b>Total</b>	<b>2.225</b>	<b>2.105</b>	<b>2.332</b>	<b>6.662</b>

No ano de 2024 o SAE atendeu um total de 6.662 consultas, sendo 1.430 consultas médicas, 1.755 consultas de enfermagem, 2.142 atendimentos farmacêuticos, 163 atendimentos pela assistente social e 1.172 atendimentos pela fisioterapeuta.

Tabela 7.11: Procedimentos realizados pela equipe do Serviço de Assistência Especializada, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Aferição de PA	552	544	540	<b>1.636</b>
Antropometria	552	544	540	<b>1.636</b>
Busca Ativa	39	29	41	<b>109</b>
Administração de Medicamentos	618	786	734	<b>2.138</b>
<b>Total</b>	<b>1.761</b>	<b>1.903</b>	<b>1.855</b>	<b>5.519</b>

Foram realizados pela equipe do SAE, 5.519 procedimentos, sendo o principal procedimento realizado o de administração de medicação (2.138), antropometria (1.636), aferição de PA (1.636) e realização de busca ativa (109).

Tabela 7.12: Programa de Controle de Tuberculose, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Consulta ident. caso novo TB	2	7	6	15
Consulta paciente curado de TB	4	8	3	15
Avaliação de PPD	13	16	6	35
Casos novos diagnosticados TB+	0	2	0	2
Casos TB com TDO	4	8	6	18
Contato de TB registrados	2	10	3	15
Contato de TB examinados	2	10	2	14
Casos novos curados	2	3	1	6
Casos antigos curados	3	0	4	7
Número de Sintomático Respiratório	52	58	48	158
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>122</b>	<b>79</b>	<b>285</b>

Dentre os atendimentos realizados pelos usuários portadores de tuberculose tivemos 158 pacientes sintomáticos respiratório, 18 paciente que sendo acompanhados com TDO, 14 examinados, 15 contatos de Tuberculose registrados e 15 consulta de identificação de casos novos de TB.

Tabela 7.13: Programa de Controle da Hanseníase, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Casos novos diagnosticados	44	65	68	177
Nº de avaliação grau I e II casos novos diagnosticados	25	23	10	58
Contato de MH registrados	95	100	66	261
Contatos de MH examinados	128	53	57	238
Casos novos curados	16	34	33	83
Nº de avaliação grau incapacidade I e II na cura	9	14	11	34
Pacientes cadastrados	860	774	772	2.406
Pacientes transferidos	6	9	3	18
<b>Total</b>	<b>1.183</b>	<b>1.072</b>	<b>1.020</b>	<b>3.275</b>

Quando tratamos de Hanseníase, atualmente foram cadastrados 2.406 pacientes, foram identificados no ano de 2024 177 novos casos de Hanseníase, 83 pacientes receberam cura. Essa elevação de casos novos de Hanseníase se deu devido a aplicação de teste rápido para o agravo, facilitando no diagnóstico, uma vez que o diagnóstico era realizado principalmente pela clínica.

Tabela 7.14: Programa de Controle de IST/AIDS, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Tratamento de HIV/AIDS	428	544	578	<b>1.550</b>
Teste Rápido HIV	192	111	70	<b>373</b>
Teste Rápido Sífilis	192	111	70	<b>373</b>
Teste Rápido Sífilis gestante	4	8	7	<b>19</b>
Teste Rápido HBsAG	192	111	70	<b>373</b>
Teste Rápido HCV	192	111	70	<b>373</b>
Coleta de Carga Viral	102	84	90	<b>276</b>
Casos novos HIV/AIDS	10	14	14	<b>38</b>
Pacientes cadastrados	13	8	9	<b>30</b>
Preservativos masculino distribuído	8.082	12.017	11.146	<b>31.245</b>
Preservativos feminino distribuído	2.786	5.050	5.155	<b>12.991</b>
Casos Hep. B/C confirmado sorologia	99	83	87	<b>269</b>
<b>Total</b>	<b>12.292</b>	<b>18.252</b>	<b>17.366</b>	<b>47.910</b>

O SAE realizou a distribuição de 44.236 preservativos (femininos e masculinos) para toda a população. O abastecimento de preservativos masculinos e femininos na rede permite que toda a população tenha acesso fácil a um instrumento que é considerado o método mais eficiente de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis, mas além da distribuição, o SAE realiza ações de conscientização das pessoas para realmente usá-los nas relações sexuais.

Foram realizadas, no ano de 2024, 276 coletas de carga viral e 1.511 realização de testes rápidos. É importante ressaltar que quando os profissionais do SAE realizam a testagem, sempre são realizados os testes para HIV, Sífilis, HBsAg e HCV, por isso o quantitativo de testes são os mesmos.

No ano de 2024 tivemos um total de 38 novos casos de HIV/Aids, porém não obtivemos casos novos de Aids em menores de 5 anos um indicador importante para monitoramento da transmissão vertical do HIV. Tivemos ainda 269 casos confirmados para Hepatite B/C confirmado com sorologia, demonstrando eficiência na identificação dos casos no município.

Tabela 7.15: Programa de Atendimento de HIV/AIDS (municípios referenciados), no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Casos novos HIV/AIDS	10	12	13	<b>35</b>
Pacientes Cadastrados	8	6	12	<b>26</b>
Administração de Medicamentos	6	7	21	<b>34</b>
Consulta médica	79	103	98	<b>280</b>
Consulta de enfermagem	63	17	8	<b>88</b>
Casos Hep B/C confirmado sorologia	19	60	39	<b>118</b>
<b>Total</b>	<b>185</b>	<b>205</b>	<b>191</b>	<b>581</b>

No ano de 2024 tivemos 35 novos casos de HIV/Aids dos municípios da Região de Saúde Amor Perfeito. Não foi detectado casos novos de Aids em menores de 5 anos nestes municípios, teve-se ainda 118 casos de Hepatite B/C confirmado por sorologia.

## 7.7 Unidade Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes – Urgência e Emergência

Porto Nacional possui 02 Unidades Mista de Saúde, a UMS Brigadeiro Eduardo Gomes, localizada na região Sul do município e a UMS Portal do Lago, localizada no Distrito de Luzimangues.

O serviço oferece atendimentos em urgência e emergência com profissionais capacitados como: médico, enfermeiro, técnico em enfermagem e odontologia. Para ser atendido na Unidade é preciso

passar pela classificação de risco baseada no Protocolo do Ministério da Saúde, assim como os demais serviços de urgência e emergência.

A Unidade Mista Brigadeiro Eduardo Gomes, é uma estrutura de complexidade intermediária, onde durante o período diurno das 7:00 às 17:00 funciona como Unidade Básica de Saúde, e no período noturno das 17h às 07:00 como urgência e emergência.

Tabela 7.16: Atendimentos Realizados na Unidade Mista Brigadeiro no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Consulta médica	2.529	3.322	3.923	<b>9.774</b>
Consulta de enfermagem	2.946	3.887	4.674	<b>11.507</b>
<b>Total</b>	<b>5.475</b>	<b>7.209</b>	<b>8.597</b>	<b>21.281</b>

No ano de 2024 foram realizados 21.281 atendimentos, distribuídos entre consultas médicas (9.774) e consultas de enfermagem (11.507).

Tabela 7.17: Outros Procedimentos Realizados na Unidade Mista Brigadeiro Eduardo Gomes

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Curativos	34	123	180	<b>337</b>
Inalações	72	74	33	<b>179</b>
Medicações/ Dispensação	8024	11.844	11842	<b>31.710</b>
Retiradas de pontos	33	27	21	<b>81</b>
Sutura	27	28	23	<b>78</b>
Glicemia capilar	131	216	408	<b>755</b>
Aferição de Pressão Arterial	2497	3535	4251	<b>10.283</b>
Mapeamento de PA	54	130	306	<b>490</b>
Troca de sonda	2	2	3	<b>7</b>
Lavagem de ouvido	60	40	24	<b>124</b>
Eletrocardiograma	124	124	125	<b>373</b>
Radiografia	111	50	17	<b>178</b>
Drenagem de abscesso	7	6	6	<b>19</b>
Lavagem gástrica	0	4	0	<b>4</b>
Prova do laço	157	41	6	<b>204</b>
Pequena cirurgia	14	9	2	<b>25</b>
Oxigenoterapia	41	55	28	<b>124</b>
Swab RT-PCR	0	0	2	<b>2</b>
<b>Total</b>	<b>11.388</b>	<b>16.308</b>	<b>17.277</b>	<b>44.973</b>

Conforme observado na tabela acima, foram realizados pela equipe no ano de 2024 um total de 44.973 procedimentos, sendo o principal procedimento realizado a administração e dispensação de medicamentos (31.710) por se tratar de uma unidade onde o atendimento é principalmente de livre demanda.

## 7.8 Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM)

O Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar - (CMAM) visa contribuir no desenvolvimento infantil de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) do município de Porto Nacional (TO). É ofertado um atendimento e tratamento qualificado de acordo com as demandas das crianças. Essas demandas podem ser motoras, físicas, neurológicas, sociais, comunicativas, sensoriais e emocionais. O objetivo do serviço é auxiliar e amenizar as dificuldades que as crianças com TEA encontram

no seu cotidiano. A demanda tem com enfoque no desenvolvimento infantil, com crianças desde o nascimento até os 11 anos 11 meses e 29 dias, ou seja, as 3 fases do desenvolvimento infantil.

A proposta de ter um Centro de Atendimento, tendo uma equipe Multidisciplinar na cidade de Porto Nacional (TO), é uma forma de garantir o tratamento interventivo especializado. Por possuir uma localização privilegiada no centro geográfico do Tocantins, Porto Nacional se tornou o município do Sul do Estado de referência no tratamento para crianças que estão dentro do Transtorno do Espectro Autista.

Atualmente, na Comissão Inter-gestores Bipartite/CIB-TO, “RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº. 173, de 22 de outubro de 2021, dispõe sobre a Atualização dos Fluxos de Atendimento em Reabilitação do Estado do Tocantins e Revogação dos fluxos pactuados na RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº 003/2016, onde todas as pessoas que precisam de tratamento especializado são encaminhadas para o CER III de Palmas Tocantins”. Cabe ressaltar que as famílias não conseguem manter o fluxo programado de sessões terapêuticas, as crianças ficam mais desgastadas pela viagem, tem dificuldade na comunicação entre redes, sendo todos esses aspectos citados barreiras de aprendizagem.

Os fluxos dos atendimentos do CMAM são de acordo com uma fila de espera que a regulação da SEMUS, encaminhada por médicos das unidades básicas de saúde ou do centro de especialidades médicas. Essas crianças podem estar em investigação do transtorno do espectro autista ou com diagnóstico fechado. Porém, para ocorrer o encaminhamento, precisa ter pedido médico solicitando as terapias. Esse pedido, preferencialmente, precisa ser para terapias sistêmicas/generalistas (já que o serviço oferecido é generalista).

O serviço teve sua abertura dia 24 de fevereiro de 2022. Atualmente o serviço é custeado 100% por recursos próprios, pois foi considerado a necessidade da implantação no município e o Ministério da Saúde não possui recursos destinados à esse tipo de projeto. Os profissionais que compõem o CMAM são: coordenadora, enfermeira, fisioterapeuta, pedagoga, pedagogo com especialização em neuropsicopedagogia, psicóloga, psicóloga com especialização em neuropsicologia, além dos assistente administrativo, auxiliar de serviço gerais.

Tabela 7.18: Quantitativo de atendimentos realizados pela equipe do Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar por categoria, no ano de 2024

Descrição	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Pedagogo	340	359	311	<b>1.010</b>
Fisioterapia	165	216	208	<b>589</b>
Neuro Psicopedagogo	317	314	242	<b>873</b>
Atendente terapeutica	495	859	558	<b>1.912</b>
Consulta com Enfermagem	1.136	1.057	855	<b>3.048</b>
Psicologia	444	199	152	<b>795</b>
Neuropsicologia	246	246	190	<b>682</b>
<b>Total</b>	<b>3.143</b>	<b>3.250</b>	<b>2.516</b>	<b>8.909</b>

Conforme observado na tabela acima, no ano de 2024 foram realizados 8.909 atendimentos pelos profissionais, dando ênfase às consultas de enfermagem (3.048), pois os usuários que adentram ao serviço passam pela consulta com o enfermeiro.

Tabela 7.19: atendimentos realizados pela equipe do Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Peso	1.116	1.057	842	<b>3.015</b>
Altura	1.116	1.057	842	<b>3.015</b>
Temperatura	1.116	1.057	842	<b>3.015</b>
Orientação Familiar	1.136	1.057	842	<b>3.035</b>
Acompanhamento do paciente	1.688	1.334	1.103	<b>4.125</b>
Educação em Saúde	1.415	1.334	1.103	<b>3.852</b>
<b>Total</b>	<b>7.587</b>	<b>6.896</b>	<b>5.574</b>	<b>20.057</b>

O CMAM realiza ainda além das consultas com os profissionais, atendimentos e procedimentos como peso, altura, visita domiciliar, orientações familiar dentre outros. Neste ano de 2024 foram realizados 20.057 procedimentos como, peso altura e temperatura. Além disso foram realizadas 3.035 orientações familiares, 4.125 acompanhamentos com os pacientes e 3.8520 ações de educação em saúde.

## 7.9 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)

O Serviço de Atendimento Móvel consiste em um componente assistencial móvel que tem como objetivo ordenar o fluxo assistencial e disponibilizar atendimento precoce às vítimas após ter ocorrido um agravo à sua saúde (de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras) que possa levar ao sofrimento, às sequelas ou mesmo à morte, mediante o envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número "192" e acionado por uma Central de Regulação das Urgências. O SAMU é um programa de âmbito Federal com responsabilidade tripartite, criado pelo Decreto Presidencial 5.055/2004, que acolhe e prestar socorro à população com agravos à saúde.

A ambulância do SAMU é tripulada por um condutor e um técnico de enfermagem, sendo classificada como Unidade de Suporte Básico de Vida (USB).

Tabela 7.20: atendimentos do SAMU, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
USB	513	586	597	1.696

Podemos observar por meio da tabela acima que a Unidade de Suporte Básico de Vida do SAMU-192 realizou 1.696 saídas para atendimentos durante todo o ano de 2024, distribuídas em 513 no 1° quadrimestre, 586 no 2° quadrimestre e 597 no 3° quadrimestre, mantendo sempre estabilidade na quantidade de atendimentos.

Tabela 7.21: Saídas da Viatura por Socorro/Especialidades, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Causas Externas	180	194	210	<b>584</b>
Cardiologia	39	37	43	<b>119</b>
Clínica	296	344	358	<b>998</b>
Gineco/Obstétrica	19	29	16	<b>64</b>
Psiquiátrico	15	19	13	<b>47</b>
<b>Total</b>	<b>549</b>	<b>623</b>	<b>640</b>	<b>1.812</b>

Observamos que foram realizadas 1.812 saídas por solicitação de socorro/especialidades. Sendo as especialidades mais solicitadas são clínica (998), seguida de causas externas (584), cardiologia (119), Gineco/obstétrica (64) e psiquiátrico (47).

Tabela 7.22: Saídas da Viatura Sem Atendimentos, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Recusa At./remoção	14	11	13	<b>38</b>
Removido por Leigos	15	13	25	<b>53</b>
Evadiu	4	4	4	<b>12</b>
Removido por COBOM	30	27	22	<b>79</b>
Endereço não localizado	6	4	4	<b>14</b>
QTA	25	34	39	<b>98</b>
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>93</b>	<b>107</b>	<b>294</b>

Se tratando de saídas da viatura sem atendimentos no ano de 2024 tivemos 294 saídas sem atendimentos, sendo por diversos motivos. Temos como principal motivo, removidos pelo COBOM (Centro de Operações do Corpo de Bombeiros) (79), seguido de 98 atendimentos que foram cancelados, 53 foram removidos por leigos, 38 recusa de atendimento/remoção, 12 evasão do local do chamado e 14 endereços não localizados.

Tabela 7.23: Destino dos atendimentos da Unidade de Suporte Básico de Vida, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
HRPN	183	221	209	<b>613</b>
HMITD	21	27	17	<b>65</b>
UPA Porto	210	230	253	<b>693</b>
Recusão Remoção	14	10	13	<b>37</b>
At. Local	10	23	24	<b>57</b>
Óbito constatado no local	13	16	21	<b>50</b>
<b>Total</b>	<b>451</b>	<b>527</b>	<b>537</b>	<b>1.515</b>

Quando observamos os principais destinos dos pacientes atendidos pelo SAMU, temos principalmente o envio dos pacientes a UPA de Porto Nacional (693), principal referência de casos leves seguido do Hospital Regional de Porto Nacional (613), sendo a principal referência para os casos moderados a graves dos municípios. Temos ainda 65 encaminhamentos ao Hospital Materno Infantil Tia Dedé, 37 recusa de remoção, ou seja, o paciente se recusa a ser encaminhado a algum serviço de atendimento, temos ainda 50 óbitos constatados no local e 57 que foram atendimentos no local.

## 7.10 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS

O CAPS II atende pessoas com transtornos mentais graves, severos e persistentes e pessoas em uso decorrentes de álcool e outras drogas. São assistidos por uma equipe multidisciplinar, com criação de um projeto terapêutico singular com inclusão do paciente na rede de apoio ou RAPS, visando inclusão social, autonomia e cuidado compartilhado. Existe no Município um ambulatório de saúde mental que funciona no CEME, um ambulatório de saúde mental na faculdade IPTAC que dá apoio e o Hospital Regional de Porto Nacional que conta, com leito psiquiátricos porem não são especificados e não existe uma ala para psiquiatria e nem profissional psiquiatra diariamente. Quando tem demanda de casos muitos graves são regulado para HGP.

Tabela 7.24: atendimentos Realizados no CAPS no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Psiquiatra	591	645	423	<b>1.659</b>
Médico	0	0	179	<b>179</b>
Enfermeiro	390	491	551	<b>1.432</b>
Psicólogo	244	211	151	<b>606</b>
Pedagogo	0	28	32	<b>60</b>
Assistente Social	43	50	37	<b>130</b>
Técnico de Enfermagem	389	466	510	<b>1.365</b>
Farmacêutico	764	810	842	<b>2.416</b>
<b>Total</b>	<b>2.421</b>	<b>2.701</b>	<b>2.725</b>	<b>7.847</b>

O CAPS é um instituição destinadas a acolher os pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar, apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecer-lhes atendimento médico e psicológico. Sua característica principal é buscar integrá-los a um ambiente social e cultural concreto.

Dito isso, no ano de 2024 foram realizados 7.847 consultas, onde o principal atendimento foi realizado pelo farmacêutico (2.416) com a dispensação de medicações seguido do psiquiatra (1.659), enfermeiro (1.432) e técnico de enfermagem (1.365). Vale salientar que a equipe do CAPS trabalha de forma multidisciplinar, onde todos são envolvidos diretamente com o processo terapêutico dos usuários.

Tabela 7.25: Tipos de atendimentos Realizados no CAPS, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Acolhimento Diurno	0	1.502	1.370	<b>2.872</b>
Atendimento Individual	1.856	2.755	2.750	<b>7.361</b>
Atendimento em Grupo	1.406	1.996	2.937	<b>6.339</b>
Atendimento Familiar	1.037	1.261	1.343	<b>3.641</b>
Atendimento Domiciliar	232	124	182	<b>538</b>
Práticas Corporais	339	760	1.113	<b>2.212</b>
Práticas Expressivas	495	871	1.486	<b>2.852</b>
Atenção à Situação de Crise	44	75	93	<b>212</b>
Ações de Reabilitação Psicossocial	27	16	127	<b>170</b>
Promoção de Contratualidade no Território	74	49	176	<b>299</b>
Ações de Articulação de Rede	29	55	73	<b>157</b>
Atividade Educativa/Orientação na Atenção Especializada	71	143	21	<b>235</b>
Fortalecimento do Protagonismo do usuário	19	67	123	<b>209</b>
Matriciamento de equipe na Atenção Básica	0	4	9	<b>13</b>
Matriciamento de equipe dos pontos de Atenção a urgências e emergências	0	2	1	<b>3</b>
Abordagem Cognitiva Comportamental	26	51	0	<b>77</b>
Ações de Redução de Danos	130	352	454	<b>936</b>
Administração de Medicamentos	67	91	0	<b>158</b>
Atendimento em Oficina Terapêutica I	3	53	23	<b>79</b>
Atendimento em Oficina Terapêutica II	302	508	1.024	<b>1.834</b>
Atendimento Individual em Psicoterapia	57	61	82	<b>200</b>
Consulta por profissional de Nível Superior	151	197	0	<b>348</b>
Consulta/Atendimento Domiciliar	6	45	56	<b>107</b>
Consulta Avaliação Clínica do Fumante	0	35	0	<b>35</b>
Acolhimento Inicial	75	58	41	<b>174</b>
<b>Total</b>	<b>6.446</b>	<b>11.131</b>	<b>13.484</b>	<b>31.061</b>

Durante o ano de 2024 foram realizados 31.061 atendimentos sendo eles: individual, em grupo, familiar, domiciliar e ambulatorial. Além disso foram realizados 2.872 acolhimentos, e 16 matriciamentos em conjunto com a equipe de Atenção Básica e urgência e emergência. Foram realizadas 936 ações de redução de danos abordando os mais diversos temas seja com os usuários como com os profissionais.

As práticas realizadas nos CAPS se caracterizam por ocorrerem em ambiente aberto, acolhedor e inserido no município. Os projetos desenvolvidos pela equipe, muitas vezes, ultrapassam a própria estrutura física, em busca da rede de suporte social, potencializadora de suas ações, buscando sempre se preocupar com o sujeito e sua singularidade, sua história, sua cultura e sua vida cotidiana.

Tabela 7.26: Outros atendimentos realizados no Centro de Atenção Psicossocial, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Pacientes cadastrados	590	1.810	1.940	4.340
Atendimento Ambulatorial	2	25	19	46
Medicamentos dispensados (ampola)	263	283	365	911
Medicamentos dispensados (comprimidos)	90.347	85.314	87.635	263.296
Medicamentos dispensados (frascos)	290	440	640	1.370
Emissão de Receitas	497	464	429	1.390
Emissão de Laudos	1	9	0	10
Atendimentos de outros municípios (Amor Perfeito)	6	18	33	57
Ocorrências	2	3	6	11
Reuniões	38	37	45	120
<b>Total</b>	<b>92.036</b>	<b>88.403</b>	<b>91.112</b>	<b>271.551</b>

Além dos atendimentos dos munícipes, o CAPS de Porto Nacional atendeu 57 pacientes oriundos dos municípios que não possuem CAPS em sua estrutura mas que são regulados da região Amor Perfeito.

### 7.10.1 Ações Realizadas pela Atenção Especializada

- Realização de grupos terapeuticos com os usuários, familiares e profissionais do CAPS, e realização de Planos Terapêutico Singulares dos pacientes.



- Realização no CEO - Centro de Especialidades Odontológicas de moldagem e entregas de próteses dentárias para os usuários.



- Durante todo o mês de janeiro foram realizadas visitas em domicílios de usuários internos, para acompanhamento social, terapêutico, familiar, administração de medicamentos e atenção em situações de crises. Essas Visitas são realizadas pela equipe clínica multiprofissional do CAPS. O objetivo é realizar o acompanhamento médico a pacientes com incapacidade de vir ao serviço para consultas, busca ativa de usuários solicitados pela justiça, intervenção e orientações familiar do usuário e acompanhamento social e territorial do usuário. Durante as visitas são realizadas orientações e escuta aos usuários juntamente ao familiar, orientando-os sobre uso correto de medicamentos, além da administração de medicamentos injetáveis.



- Durante todo o mês de janeiro foi realizado no CAPS atendimento psicossocial para os pacientes crônicos que não aderem aos grupos, é o espaço de convivência. Há sempre um profissional da equipe clínica e administrativa com um olhar humanizado, proporcionando cuidados, escuta, trabalhando a coordenação motora e concentração, através de pintura livre ou realizando cuidados diários de higiene pessoal.



- Acompanhamento pelos profissionais do SAE aos paciente com Hanseníase, Tuberculose e HIV/AIDS.



- Realização de assembleia do CAPS II, reunindo nossos usuários para ajustes de processos de trabalho e atendimento, retomando acordos e avisos firmados. Os usuários e seus familiares relataram suas insatisfações e elogiaram questões do serviço.



- Realização de reuniões do grupo de pais e/ou responsáveis do CMAM. Realização de palestras com participação dos pais, assim podendo tirar dúvidas e ajudar no comportamento diário tanto das crianças como dos pais.



- Realização, sob a coordenação da enfermeira da equipe multiprofissional, com musicoterapia, contato direto com a terra, plantio, irrigação, manejo de canteiro e produção de hortaliças diversas. Tem como objetivo produzir redução de danos, acolher o pacientes através de uma didática diferenciada, estimular a geração de renda, autonomia, autocuidado e fortalecer o senso de capacidade dos usuários que participam.



- Carreta do Hospital do Amor esteve em Porto Nacional, ofertando exames de mamografia gratuitos, os cadastramentos começaram a partir do dia 19 de fevereiro. Os cadastramentos podem ser feitos nas UBs e na Secretaria Municipal de Saúde.



- Grupo Horta Terapêutica para os pacientes do CAPS II sob a coordenação da enfermeira da equipe multiprofissional com musicoterapia, contato direto com a terra, plantio, irrigação, manejo de canteiro e produção de hortaliças diversas.



- Foi realizado campanha em alusão a tuberculose com palestra feita pela médica infectologista na UBS Monsenhor Jacinto Carlos Pereira Sardinha para lembrar a importância do combate à tuberculose e que essa doença tem cura.



- Projeto Héreis em Ação Formando Pequenos Socorristas nas escolas. O projeto foi apresentado nas Escolas Municipais pelo coordenador do SAMU Porto e coordenadora do PSE da SEMUS, tendo como participantes os alunos e professores.



- 2ª caminhada pela conscientização do Autismo, onde iniciou com café da manhã e fala das autoridades e pais do coração autista e finalizou com a caminhada pela Av. Frederico Lemos.



- Durante todo o mês de abril foi realizada campanha alusiva ao Abril Azul onde teve palestras com profissionais convidados e locais, com muitas informações e conscientização.



- Realizado na orla de Porto Nacional um simulado realístico sobre acidente de trânsito em alusão ao Maio Amarelo. Participaram dessa ação a equipe SAMU Porto, Corpo de Bombeiros Militares, Guarda Municipal, Polícia Militar, Liga de Cirurgia do Trauma (LCT) do curso de Medicina da FAPAC/ITPAC Porto e outras entidades de Saúde.



- Durante todo o mês de junho foram realizados atendimentos de fisioterapia no SAE.



- Palestra sobre o tema Hepatites virais no CEME pela médica Infectologista. Na oportunidade foi realizado testes rápidos para Sífilis, HIV, hepatite B e C pela equipe da Vigilância em Saúde.



- Inauguração da nova estrutura do CEO, com 7 consultórios e sala adaptada para o raio-X.



- No dia 11 de Julho deu-se início nos atendimentos da Clínica da Mulher, funcionando na Unidade de Saúde Brasilina Batista Lira.



- Capacitação pela médica hansenóloga do município para enfermeiros, médicos e acadêmicos com o objetivo de chamar a atenção para a prevenção, a assistência, o diagnóstico e ao tratamento precoce da Hanseníase. Ao todo, foram 81 pessoas capacitadas.



- No dia 07 de setembro, a equipes de Secretaria Municipal de Saúde esteve presente no tradicional desfile de 07 de setembro, que celebra a independência do Brasil, que ocorreu na praça do centenário.



- Realizado uma palestra na Secretaria de Saúde com o Tema: “Síndrome de Bornout”, pelo psicólogo do CEME, de maneira dinâmica, com toda equipe presente, a fim de trabalhar o emocional, diminuir o estresse e o esgotamento físico, melhorando assim o trabalho em equipe.



- Recebimento de um bebedouro novo para o espaço de convivência dos usuários do CAPS II de Porto Nacional.



- No dia 06 de novembro a Neuropsicopedagoga do CMAM participou de uma palestra com os pais na escola CMEI Dona Aurenny com o tema: “Educação e conscientização”, fornecendo informações sobre o autismo, comorbidades e o processo do desenvolvimento.



- No dia 07 de novembro foi realizada a abertura do Novembro Azul no CEME com o Tema: “Conscientização e prevenção do câncer de próstata”. Foi ministrada palestra sobre o tema pelo o Urologista do CEME e realizado consulta em Urologia, USG de Próstata via abdominal, Fisioterapia com ventosas e cortes de cabelo masculino.



- Simulado realístico de incidente com múltiplas vítimas (IMV) no aeroporto de Porto Nacional, com a participação de todas as equipes de socorristas e segurança pública.



# Atenção em Saúde - Distrito de Luzimangues

Dentro da rede de saúde do município de Porto Nacional, tem-se o Distrito de Luzimangues, para atender a população residente da localidade.

O Distrito de Luzimangues possui 04 equipes de e possui ainda 01 Unidade Mista de Saúde Portal do Lago.

## 8.1 Atenção Primária em Saúde

Tabela 8.1: Quantitativo de atendimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária por categoria, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Atendimento de Médico da Atenção Primária	5.381	6.184	7943	19.508
Atendimento de Enfermeiros da Atenção Primária	1.645	2575	1542	5.762
Total	7.026	8.759	9485	25.270

No ano de 2024 foram realizados 25.270 atendimentos pelas equipes, sendo 19.508 atendimentos médicos e 5.762 atendimentos de enfermagem.

Tabela 8.2: Atendimentos realizados pelas quipes da Atenção Primária, no ano de 2024

Procedimentos	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Diabético cadastrado (novos)	46	30	48	154
Hipertenso cadastrado (novos)	46	36	45	163
Hanseníase cadastrado (novos)	25	31	33	120
Atendimento de urgência em AB com remoção	14	10	2	36
Total	131	107	128	473

Dentre os atendimentos realizados pela equipe, foram realizados 154 cadastramento de diabéticos, 163 cadastramentos de hipertenso, 120 cadastramento de hanseníase e 36 atendimentos de urgência com remoção. Não houve cadastro novo para tuberculose.

Tabela 8.3: Procedimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária, no ano de 2024

Procedimentos	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Curativo (simples e especial)	424	555	571	<b>1.550</b>
Inalação	1	3	16	<b>20</b>
Retirada de Pontos	91	147	146	<b>384</b>
Glicemia Capilar	715	701	1.309	<b>2.725</b>
Avaliação antropométrica	3.795	5.543	8.343	<b>17.681</b>
Administração de medicamentos	683	1.200	1.498	<b>3.381</b>
Administração de Vitamina A	94	139	87	<b>320</b>
Aferição de Pressão Arterial	4.154	6.014	7.666	<b>17.834</b>
Cateterismo	7	4	12	<b>23</b>
Testes rápido	596	698	790	<b>2.084</b>
Coleta de PCCU	96	149	185	<b>430</b>
<b>Total</b>	<b>10.589</b>	<b>15.153</b>	<b>20.623</b>	<b>46.432</b>

Conforme observado na tabela acima, os procedimentos mais realizados pela equipes foram aferição de pressão arterial (17.834) e avaliação antropométrica (17.681) por se tratar de procedimentos onde todos os usuários que adentram a unidade passam pelo acolhimento e realizam estes procedimentos. Seguindo temos a administração de medicações (3.381), realização de glicemia capilar (2.725), realização de testes rápidos (2.084) e realização de curativos (1.550).

Tabela 8.4: Planilha de controle de testes para COVID-19 na Atenção Primária, no ano de 2024

Tipo de Teste	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Swab Antígeno	65	21	7	<b>93</b>
Swab RT-PCR	33	7	3	<b>43</b>
<b>Total</b>	<b>98</b>	<b>28</b>	<b>10</b>	<b>136</b>

No Distrito de Luzimangues foram realizados 136 testes, sendo 93 Swab Antígeno e 43 Swab RT-PCR.

Tabela 8.5: Quantidade de visitas domiciliares realizadas por profissionais das equipes da Atenção Primária, no ano de 2024

Profissionais	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Médico	67	65	91	<b>223</b>
Enfermeiro	59	75	98	<b>232</b>
Técnico de Enfermagem	143	69	47	<b>259</b>
ACS	18.680	15.142	24.489	<b>58.311</b>
<b>Total</b>	<b>18.949</b>	<b>15.351</b>	<b>24.725</b>	<b>59.025</b>

No ano de 2024 foram realizados 59.025 visitas domiciliares pelas equipes do Distrito de Luzimangues. Sendo o principal profissional que realiza tal atividade o Agente Comunitário de Saúde com 58.311 visitas. A visita domiciliar é uma atividade central do processo de trabalho do ACS e deve ser realizada com frequência média de uma visita família/mês, sendo que as famílias com maior necessidade deverão ser visitadas com mais frequência, sendo portanto o ACS o elo entre a população e as equipes.

Tabela 8.6: Avaliações realizadas pelas equipes da Atenção Primária, no ano de 2024

Avaliações	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Consulta pré-natal	679	753	783	2215
Consulta Puerperal	89	143	96	328
Avaliação de crescimento e desenvolvimento de 0 a 19 anos	805	1408	634	2847
Avaliação do desenvolvimento da criança na Puericultura (0 a 9 anos)	509	992	716	2217
Avaliação do estado de maturação sexual	256	581	268	1105
Avaliação clínica do fumante	23	17	52	92
<b>Total</b>	<b>2.361</b>	<b>3.894</b>	<b>2.549</b>	<b>8.804</b>

No ano de 2024 foram realizados 8.804 avaliações pelas equipes. Como observado as principais avaliações realizadas são avaliações do crescimento e desenvolvimento de crianças e consultas de pré-natal.

É notório destacar a importância da realização destas avaliações, pois a gestante terá a possibilidade de uma gestação saudável e consequentemente um parto e puerpério sem intercorrências.

Tabela 8.7: Realização de Educação na Saúde pelas equipes da Atenção Primária, no ano de 2024

Educação na Saúde	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Atividade Educativa/Orientação em Grupo na AB	18	8	25	51
Capacitação feita por profissionais	15	13	10	38
Supervisão de Enfermagem	369	414	635	1418
Reunião equipe para disc. processo de trabalho	86	33	54	173
<b>Total</b>	<b>488</b>	<b>468</b>	<b>724</b>	<b>1.680</b>

A equipe do Distrito de Luzimangues realizou no ano de 2024 1.680 atividades de educação na saúde, distribuídas em atividades educativas em grupo, capacitações para a equipe e reuniões com o objetivo de melhorar o processo de trabalho da equipe.

## 8.2 UMS Portal do Lago – Urgência e Emergência

A Unidade Mista em Saúde Portal do Lago é um serviço que oferece atendimentos em urgência e emergência com profissionais capacitados como: médico, enfermeiro, técnico em enfermagem e odontologia. Para ser atendido na Unidade é preciso passar pela classificação de risco baseada na classificação de cores, assim como os demais serviços de urgência e emergência.

Tabela 8.8: Atendimentos realizados no Unidade de Mista de Saúde Portal do Lago, no ano de 2024

Descrição	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Consulta médica	14.675	11.919	9.173	47.686
Consulta de enfermagem	12.854	9.045	9.219	40.163
<b>Total</b>	<b>27.529</b>	<b>20.964</b>	<b>18.392</b>	<b>87.849</b>

A equipe da UMS Portal do Lago realizou no ano de 2024, 87.849 atendimentos, sendo 47.686 consultas médicas e 40.163 consultas de enfermagem.

Tabela 8.9: Procedimentos realizados pela Unidade Mista de Saúde Portal do Lago, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Curativos	594	283	343	<b>1.220</b>
Inalações	87	103	141	<b>331</b>
Medicações/ Dispensação	245.277	280.057	35.838	<b>561.172</b>
Retirada de pontos	96	95	59	<b>250</b>
Sutura	174	81	43	<b>298</b>
Glicemia capilar	1.146	672	638	<b>2.456</b>
Avaliação Antropométrica	3.274	2.456	2.253	<b>7.983</b>
Cateterismo	4	7	9	<b>20</b>
Aferição de pressão arterial	7.483	7.326	7323	<b>22.132</b>
Troca de sonda	5	7	8	<b>20</b>
Lavagem de ouvido	18	14	9	<b>41</b>
Eletrocardiograma	57	47	28	<b>132</b>
Raio - X encaminhado	53	64	72	<b>189</b>
Drenagem de abscesso	30	57	91	<b>178</b>
Lavagem gástrica	11	6	6	<b>23</b>
Prova do laço	51	21	11	<b>83</b>
Oxigenoterapia	111	74	107	<b>292</b>
Swab Antígeno	34	4	0	<b>38</b>
Swab RT-PCR	84	6	0	<b>90</b>
Teste Sorológico	72	37	13	<b>122</b>
Coleta Sorológica (Dengue)	90	61	9	<b>160</b>
<b>Total</b>	<b>258.751</b>	<b>291.478</b>	<b>47.001</b>	<b>597.230</b>

Conforme observado na tabela acima, foram realizados pela equipe um total de 597.230 procedimentos, sendo o principal procedimento realizado a administração e dispensação de medicamentos (561.172) por se tratar de uma unidade onde o atendimento é principalmente de livre demanda. Seguindo da aferição de pressão arterial (22.132), onde todos os usuários que adentram o serviço precisam passar pelo acolhimento e classificação de risco.

Além disso foram realizados 189 encaminhamentos para realização de exames de Raio-X no município de Porto Nacional. A realização desse exame ocorre na própria cidade de Porto Nacional, onde os pacientes residentes do Distrito de Luzimangues são referenciados. Sobre este encaminhamento é importante destacar que estes munícipes ficam reféns de ir até a cidade para realização deste exame, diante disto é de suma importância a aquisição de um raio-X para atender às demandas do Distrito de Luzimangues. Para solucionar tal desejo, a Secretaria está fazendo a adequação do espaço para que seja instalado um Raio-X no distrito.

### 8.2.1 Ações Realizadas pelas Equipes do Distrito de Luzimangues

- No dia 29 de janeiro, foi realizado a inauguração da nova Unidade Básica de Saúde de Luzimangues, que recebeu o nome de Alzira Batista Mendes.



- Durante todo mês de fevereiro, foi realizado as ações de Dengue pelos agentes comunitários de saúde da Unidade Básica de Saúde Nazaré Rodrigues. Os agentes realizaram visitas domiciliares com o objetivo de orientar os moradores sobre os perigos da Dengue.



- Durante todo mês de Abril, foi realizado as ações pelas equipes da Unidades Básicas de Saúde referente ao mês de abril com tema: Dia Mundial da Atividade Física.



- Dia D do Bolsa Família e avaliação da caderneta de vacinação e atualização.



- No dia 22 de junho aconteceu uma ação do Projeto Saúde Agora no Povoado Moia, em Luzimangues, a Assistente Social e Psicóloga estiveram presentes prestando atendimento.



- Durante todo o mês de agosto foi realizada ação em alusão ao Agosto Dourado na UBS Alzira Batista enfatizado a importância do aleitamento materno, seus benefícios, esclarecidos mitos e verdades sobre a temática. Tal ato, foi desenvolvido pela equipe de enfermagem e profissionais médicos da UBS.



- Dia D de vacinação contra influenza. A finalidade do movimento foi de atualizar os cartões de vacina dos grupos prioritários da comunidades de Luzimangues.



- Durante todo o mês de novembro foi realizado palestras educativa referente ao mês alusivo novembro azul. A finalidade foi de conscientizar a população masculina sobre a saúde do homem e a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata. As palestras foram ministrada pelos profissionais da saúde.



## Unidade de Pronto Atendimento – UPA

A UPA faz parte da Política Nacional de Urgência e Emergência, lançada pelo Ministério da Saúde em 2003, que atende demandas de complexidade intermediária, integrando a rede organizada de atenção às urgências e emergências, com pactos e fluxos previamente definidos, com o objetivo de garantir o acolhimento dos pacientes, intervir em sua condição clínica e referenciá-los para os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde, proporcionando a continuidade do tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo da população.

O acesso dos pacientes a UPA ocorre de forma espontânea ou por meio de Serviços pré-hospitalares, como o Saúde da Família, ou quando atendido e resgatado pelo SAMU – Serviço Móvel de Urgência, Corpo de Bombeiros e outros resgates. No caso de demanda espontânea, o acolhimento é realizado pelo recepcionista (administrativo) que coleta os dados, gera ficha de atendimento, encaminha para a classificação de risco. Sendo, avaliado posteriormente, por profissional de enfermagem devidamente capacitado e define a classificação de acordo queixas ou sinais e sintomas, seguindo parâmetros similares ao Protocolo do Ministério da Saúde, que classifica os pacientes nas cores: vermelha, amarelo, verde e azul.

Tabela 9.1: Total de atendimentos Realizados na UPA, no ano de 2024

Tipo	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Residentes	24.284	22.701	21.418	<b>68.403</b>
Não residentes	212	238	247	<b>697</b>
<b>Total</b>	<b>24.496</b>	<b>22.939</b>	<b>21.665</b>	<b>69.100</b>

No ano de 2024, foram atendidos um total de 69.100 usuários. Dentre eles temos 68.403 residentes de Porto Nacional e 697 (1%) não residentes. Vale lembrar que o município não recebe bônus destes atendimentos de não residentes, sendo portanto custeados por recursos próprios. Isso nos faz refletir que há a necessidade de pactuação entre os municípios para que seja feito o repasse referentes à estes atendimentos destes não residentes.

Tabela 9.2: Classificação de Risco dos usuários atendidos na Unidade de Pronto Atendimento, no ano de 2024

Classificação	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Vermelho	39	23	24	<b>86</b>
Amarelo	4.383	3.797	3.375	<b>11.555</b>
Verde	14.993	14.646	14.689	<b>44.328</b>
Azul	4.991	4.184	4.194	<b>13.369</b>
<b>Total</b>	<b>24.406</b>	<b>22.650</b>	<b>22.282</b>	<b>69.338</b>

Considerando a classificação de risco dos usuários atendidos pela UPA, a principal classificação são de cor verde com 44.328, seguida da classificação amarela com 11.555 atendimentos, azul 13.369 e apenas 86 atendimentos classificados como vermelho. É observável que mais de 19,3% dos casos não eram para serem atendidos na UPA, pois são casos classificados como azul.

Sabendo que a UPA deveria atender principalmente casos de urgência e emergência (classificação como amarelo e vermelho), porém como observado a realidade é de atendimentos de casos que

poderiam ser resolvidos na Atenção Primária (verde e azul). Dessa maneira há uma sobrecarga do sistema de saúde, causando insatisfação da população devido a demora dos atendimentos. Isso nos faz refletir que deveria realizar educação em saúde com a população a fim de disseminar a ideia de procurar o serviço em momentos que realmente necessitam.

Tabela 9.3: Atendimentos Realizados na Unidade de Pronto Atendimento, no ano de 2024

Profissionais	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Médico	19.871	19.227	18.571	<b>57.669</b>
Enfermeiro	24.496	22.798	22.325	<b>69.619</b>
Odontólogo	318	233	311	<b>862</b>
Assistente Social	1.342	970	1.194	<b>3.506</b>
Observação Clínica	911	758	565	<b>2.234</b>
<b>Total</b>	<b>46.270</b>	<b>43.986</b>	<b>42.966</b>	<b>133.890</b>

No ano de 2024 foram realizados 133.890 atendimentos por todos os profissionais da UPA. Sendo os principais atendimentos realizados por enfermeiros (69.619) e médicos (57.669), seguido dos atendimentos dos assistentes sociais (3.506) que em sua maioria são realizados acolhimentos e referenciados para as UBS. Tivemos ainda 862 consultas com odontólogo, 2.234 usuários que permaneceram na observação clínica. Vale lembrar que um mesmo usuários pode passar por mais de um profissional no momento do atendimento.

Tabela 9.4: Procedimentos Realizados na Unidade de Pronto Atendimento, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Curativos	862	840	926	<b>2.628</b>
Inalações	1.780	1.424	1.321	<b>4.525</b>
Medicações	70.242	71.188	70.862	<b>212.292</b>
Retiradas de Pontos	11	3	7	<b>21</b>
Sutura	269	270	274	<b>813</b>
Glicemia Capilar	1.923	1.366	1.239	<b>4.528</b>
Aferição de pressão arterial	24.496	22.798	22.325	<b>69.619</b>
Mapeamento de PA	8.288	9.390	10.132	<b>27.810</b>
Troca de Sonda	25	18	10	<b>53</b>
Lavagem de ouvido	42	30	19	<b>91</b>
Exames laboratoriais	4.286	4.233	4.740	<b>13.259</b>
Eletrocardiograma	769	738	712	<b>2.219</b>
Radiografia	7.369	7.594	5.095	<b>20.058</b>
Drenagem de Abscesso	62	56	61	<b>179</b>
Encaminhamentos	494	523	556	<b>1.573</b>
Lavagem Gástrica	9	6	8	<b>23</b>
Prova do Laço	153	29	19	<b>201</b>
Pequena Cirurgia	32	17	13	<b>62</b>
Odontologia (atendimento + procedimento)	953	829	808	<b>2.590</b>
Oxigenoterapia	270	151	68	<b>489</b>
Tomografia Computadorizada	5	1	0	<b>6</b>
Imobilização Ortopédica	134	110	73	<b>317</b>
<b>Total</b>	<b>122.474</b>	<b>121.614</b>	<b>119.268</b>	<b>363.356</b>

No ano de 2024 foram realizados mais 363 mil procedimentos pela equipe da Unidade de Pronto Atendimento-UPA.

Dentre os principais procedimentos realizados pela UPA, temos a administração de medicamentos (212.292), pois em sua maioria recebem medicação, sejam via oral, injetável ou outras vias de administração. O segundo principal procedimento realizado pela equipe é a aferição de pressão arterial (69.619), onde todos os pacientes que adentram ao serviço precisam passar pelo acolhimento para que sejam classificados de acordo com a classificação de risco e em seguida passar pelos atendimentos dos profissionais.

Na UPA são disponibilizados ainda a realização de exames radiografia (20.058) e laboratoriais (13.259) para aqueles usuários que precisam de um monitoramento imediato de tais exames.

Tabela 9.5: Planilha de controle de testes para COVID-19 realizados na UPA

Tipo de Teste	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Swab Antígeno	294	36	17	347
Kit COVID	0	2	0	2
<b>Total</b>	<b>294</b>	<b>38</b>	<b>17</b>	<b>349</b>

Com a redução de casos da COVID-19 no município, foram realizados 349 testes para COVID-19. Podemos observar que apesar dos casos serem em sua maioria classificados como leve houve uma elevação no número de casos no 1° quadrimestre, sendo considerada uma onda rápida, que logo retornou aos valores habituais.

### 9.0.1 Ações Realizadas pela Unidade de Pronto Atendimento - UPA

- Durante todo o ano foram realizadas reuniões, capacitações, alinhamentos e fluxo do serviço da UPA.



- Realizada a entrega de uniformes aos servidores da Unidade de Pronto Atendimento.



- Melhorias na ambiência da Unidade de Pronto Atendimento e aquisição de longarinas de aço para a recepção da UPA a fim de reduzir a quantidade de concertos das longarinas que constantemente estão quebradas e de placas de identificação e sinalização para a unidade.



- Entrega do Raio - X digital para a Unidade de Pronto Atendimento.



- No dia 25 de novembro foi iniciado a reforma e ampliação da sala para instalação do Raio-X digital.



## Regulação, Controle e Avaliação

O Sistema de Saúde Municipal está organizado em uma rede de estabelecimentos públicos e um conjunto de estabelecimentos privados de caráter complementar, de acordo com o que versa a Lei nº 8.080/90, Título III, Capítulo II, Art. 24: “Quando as suas disponibilidades forem insuficientes para garantir a cobertura assistencial à população de uma determinada área, o Sistema Único de Saúde (SUS) poderá recorrer aos serviços ofertados pela iniciativa privada.

Os processos de trabalho da Regulação, Controle e Avaliação, estão inseridos na Estrutura Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, sob a direção da Diretoria de Atenção Especializada. A Regulação, Controle e Avaliação em conformidade com as diretrizes e princípios do SUS, é responsável pela implementação da Regulação de Acesso a assistência, de maneira articulada e integrada com outras ações da Regulação da Atenção à Saúde, visando regular, monitorar e controlar as demandas de acesso em saúde, adequando assim, a oferta real e demanda real do Serviço de Saúde.

Dentre os demais serviços ofertados pelo Complexo Regulador, está o Controle e Avaliação, responsável pelo Planejamento, Financiamento e Fiscalização dos serviços prestados, executando ações de monitoramento, controle, avaliação, auditoria e vigilância do sistema de saúde.

São atribuições do Controle e Avaliação acompanhar os processos das Clínicas, pelos processos credenciados, por fazer todos os relatórios mensais, liberação de exames extra rede (Exames não cobertos pelo SUS) e responsável ainda pela PPI (Programa de Pactuação Integrada) de Porto Nacional e dos 12 municípios da Região Amor Perfeito.

Tabela 10.1: Exames realizados em residentes de Porto Nacional, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Eletrocardiograma com Laudo	395	400	436	<b>1.231</b>
Eletrocardiograma sem Laudo	1.188	1.472	1.121	<b>3.781</b>
Endoscopia Digestiva Alta	67	119	108	<b>294</b>
Ressonância Magnética	281	140	256	<b>677</b>
Tomografia Computadorizada	380	335	554	<b>1.269</b>
Colonoscopia	22	40	38	<b>100</b>
Colposcopia	133	134	104	<b>371</b>
Biópsia de Próstata	8	8	7	<b>23</b>
Ecocardiograma	0	28	27	<b>55</b>
Teste Hergonométrico	2	14	21	<b>37</b>
Holter	0	9	18	<b>27</b>
USG com Doppler Coração	0	11	13	<b>24</b>
USG Partes Moles	237	240	230	<b>707</b>
USG Vias URinárias e Endorectal	240	240	232	<b>712</b>
USG Obstétrica de Alto Risco	60	180	154	<b>394</b>
Angiorressonância	4	2	4	<b>10</b>
Gupo - Cirurgia de Catarata	30	290	0	<b>320</b>
Tratamento Cirúrgico de Pterígio	0	105	3	<b>108</b>
Consulta para Diagnóstico/Reavaliação de Glaucoma (Tonometria, Fundoscopia e Capimetria)	0	100	322	<b>422</b>
Grupo - Patologia Clínica (Exames de Laboratório)	25.950	28.465	15.084	<b>69.499</b>
<b>Total</b>	<b>28.997</b>	<b>32.332</b>	<b>18.732</b>	<b>80.061</b>

No no ano de 2024 foram realizados 80.061 exames para os municípes de Porto Nacional. O exame mais realizado foi o laboratorial (69.499), seguido de Eletrocardiograma (3.781) e tomografia computadorizada com 1.269 realizações.

Tabela 10.2: Consultas Médicas por Especialidades Reguladas (Agendamento em Porto Nacional), no ano de 2024

<b>Especialidade</b>	<b>1° Quad</b>	<b>2° Quad</b>	<b>3° Quad</b>	<b>Total Anual</b>
Acompanhamento e Avaliação de Glaucoma por Fundoscopia e Tonometria	0	0	2	<b>2</b>
Consulta Cardiologia	4	13	22	<b>39</b>
Consulta Cirurgia Geral	20	8	17	<b>45</b>
Consulta Dermatologia	13	17	22	<b>52</b>
Consulta Endocrinologia	11	13	24	<b>48</b>
Consulta em Infectologia (SAE)	9	16	18	<b>43</b>
Consulta Ginecologia	10	20	23	<b>53</b>
Consulta Neurologia	8	16	24	<b>48</b>
Consulta Oftalmologia	33	85	71	<b>189</b>
Consulta Oftalmologia - Pré-Operatório	1	9	10	<b>20</b>
Consulta Ortopedia	20	27	24	<b>71</b>
Consulta Pediatria	13	18	22	<b>53</b>
Consulta Pequena Cirurgia	4	5	11	<b>20</b>
Consulta Psicologia	3	4	4	<b>11</b>
Consulta Psiquiatria	8	24	17	<b>49</b>
Consulta em Urologia	14	18	26	<b>58</b>
Grupo - Patologia Clínica (Exames de Laboratório)	2.887	1.860	4173	<b>8.920</b>
<b>Total</b>	<b>3.058</b>	<b>2.153</b>	<b>4.510</b>	<b>9.721</b>

No ano de 2024 foram feitos um total de 9.721 atendimentos aos municípios que são referenciados para Porto Nacional, sendo 8.920 (91,8%) dos exames realizados exames laboratoriais de patologias clínicas.

O Acompanhamento, Avaliação e consulta para diagnóstico de Glaucoma por Fundoscopia e Tonometria não foram realizados durante o ano de 2024 pois o município está sem credenciamento do profissional, aguardando efetivação de novo credenciamento.

Foi implantado um cronograma de atendimento em diversas especialidades médicas com plantões de consultas e avaliações visando proporcionar mais comodidade aos moradores do Distrito de Luzimangues que não precisarão mais se deslocar até a sede urbana para determinados atendimentos.

Os atendimentos de cardiologia, ortopedia, pediatria, psiquiatria são ofertados uma vez na semana aos residentes do Distrito de Luzimangues. Já os atendimentos de urologia, neurologia, dermatologia e pequenas cirurgias passaram a ser ofertados uma vez ao mês. Antes os pacientes se deslocavam a Porto Nacional para serem atendidos nessas especialidades. Essa oferta facilitou o acesso da população a esses serviços e contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência à saúde.

Tabela 10.3: Consultas Médicas por Especialidades exames (Agendamento em Palmas), no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Acomp. Multidisciplinar em Reabilitação	2	3	4	9
Capsulotomia A Yang Laser	11	2	17	30
Cateterismo	7	33	16	56
Consulta Cirurgia Plástica - Redução de Mama	1	12	4	17
Consulta em Alergia e Imunologia - Pediatria	19	30	8	57
Consulta em Angiologia - Geral	1	3	0	4
Consulta em Cardiologia - Cirurgia Cardíaca	7	18	9	34
Consulta em Cardiologia - Marca-Passo/Eletro fisiologia	2	12	8	22
Consulta em Cardiologia - Pediatria	2	11	10	23
Consulta em Cardiologia - Pediatria - PPI	0	7	1	8
Consulta em Cirurgia Bariátrica Obesidade	1	8	2	11
Consulta em Cirurgia de Cabeça e Pescoço	12	30	7	49
Consulta em Cirurgia Geral - Aparelho Digestivo	2	2	11	15
Consulta em Cirurgia Ginecológica - Oncologia	3	31	8	42
Consulta em Cirurgia Oncológica	27	28	11	66
Consulta em Cirurgia Plástica	3	17	6	26
Consulta em Endocrinologista - Pediatria	3	3	10	16
Consulta em Hematologia - Geral	5	8	8	21
Consulta em Mastologista	0	23	4	27
Consulta em Mastologista - Cirurgia	5	19	3	27
Consulta em Nefrologista - Pediátrica	1	1	2	4
Consulta em Neurocirurgia - Pré-operatório	6	26	3	35
Consulta em Neurocirurgia - Tumor	1	20	2	23
Consulta em Neurocirurgia - Geral	5	10	8	23
Consulta em Neurocirurgia - Pediátrica	2	14	6	22
Consulta em Obstetrícia Medicina Fetal	7	16	8	31
Consulta em Oftalmologia - Reabilitação	7	2	0	9
Consulta em Ortopedia - Oncologia	6	1	2	9
Consulta em Ortopedia - Pé Torto - Pediatria	1	14	0	15
Consulta em Otorrinolaringologia (S. Auditiva)	3	9	1	13
Consulta em Pneumologia - adulto	4	11	4	19
Consulta em Pneumologia - Pediátrico	5	2	2	9
Consulta em Reumatologia	1	2	1	4
Consulta em Urologia - Pré - Operatório	10	6	2	18
Consulta em Urologia Oncologia	5	9	2	16
Consulta Especializa em Pré-Natal de Alto - Risco - 1º Consulta	0	7	1	8
Consulta Pré-Transplante de Córnea	1	2	1	4
Consulta Proctologia-Geral	25	28	2	55
Grupo - Angiografia	0	1	0	1
Grupo - Arteriografia	1	1	1	3
Grupo - Cirurgia Pediátrica	8	27	8	43
Grupo - Consulta em Cirurgia Vascular (Angiologia)	0	4	0	4
Grupo - Consulta Pré-Operatória em Otorrinolaringologia	14	10	2	26
Grupo - Consulta Pré-Operatória em Otorrinolaringologia - Pediatria	13	3	1	17
Grupo - Consultas em Cirurgia Geral - PPI	108	275	108	491
Grupo - Consultas em Cirurgia Ortopédica	36	42	68	146
Grupo - Consultas em Cirurgia Pediátrica	11	8	3	22
Grupo - Diagnóstico por Medicina Nuclear - Papel	4	4	0	8
Grupo - Pré - Operatório Ginecológico	95	133	63	291
<b>Total</b>	<b>493</b>	<b>988</b>	<b>448</b>	<b>1.929</b>

Podemos observar que a principal consulta agendada para serem realizadas em Palmas é o grupo das consultas em consultas em cirurgia geral (491), seguido de pré-operatório ginecológico (291), cirurgia ortopédica (146) e cirurgia oncológica (66).

Tabela 10.4: Exames autorizados para os municípios referenciados (Amor Perfeito), no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Eletrocardiograma com Laudo	20	19	17	56
Endoscopia Digestiva Alta	8	5	3	16
Grupo - Cirurgia de Catarata	0	8	0	8
Grupo - Diagnóstico de Glaucoma	0	0	1	1
Grupo - Diagnóstico de Oftalmologia	0	60	62	122
Grupo - Diagnóstico de Ultrassonografia	139	229	234	602
Tratamento Cirúrgico de Pterígio	0	1	0	1
<b>Total</b>	<b>167</b>	<b>322</b>	<b>317</b>	<b>806</b>

Foram autorizados 806 exames para os municípios da região Amor Perfeito. O exame mais solicitado pelos municípios da região é o ultrassom com 602 solicitações. É importante lembrar que mesmo sendo autorizados tais exames não significa que o paciente veio até o município para realizar. Esse recebimento de informação é de responsabilidade de cada município em informar cada paciente.

É notório, que alguns pacientes informam que não recebem a informação do agendamento das consultas por parte do seu município. Portanto cabe a cada município manter esse contato com os usuários para que não ocorra essas abstenções.

## 10.1 Tratamento Fora do Domicílio (TFD)

O Tratamento Fora de Domicílio - TFD consiste no fornecimento de passagens e ajuda de custo para alimentação e pernoite, exclusivamente aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, e para acompanhantes, caso haja necessidade, a fim de realizar tratamento fora do município de residência em unidades de saúde cadastradas/conveniadas ao SUS, quando esgotados todos os meios de tratamento no próprio município.

Tabela 10.5: Atendimentos realizados pela equipe de Tratamento Fora do Domicílio - TFD, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Interestadual	68	63	53	184
Intermunicipal hemodiálise (Palmas)	156	156	156	468
<b>Total</b>	<b>224</b>	<b>219</b>	<b>209</b>	<b>652</b>

Foram realizados no ano de 2024 um total de 652 Tratamentos Fora do Domicílio, sendo 468 com o destino de Palmas para realização de Hemodiálise e 184 interestadual.

Tabela 10.6: Tipo transporte realizados pelo Tratamento Fora do Domicílio - TFD, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Rodoviário	45	30	29	104
Aéreo	23	33	26	82
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>63</b>	<b>55</b>	<b>186</b>

Dos tratamentos fora do domicílio interestadual, 104 foram realizados por transporte rodoviário e 82 transporte aéreo.

Tabela 10.7: Local para deslocamento ofertado pelo Tratamento Fora do Domicílio - TFD, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Hospital de Amor Nossa Senhora de Barretos	13	14	6	<b>33</b>
Fundação Banco de Olhos de Goiás	1	0	0	<b>1</b>
Hospital Graac	7	10	5	<b>22</b>
Instituto de Oncologia Pediátrica IOP	4	2	4	<b>10</b>
Hospital da Criança de Brasília José Alencar	11	11	5	<b>27</b>
Nefroclínica Clínica Doenças Renais LTDA Goiânia	2	6	0	<b>8</b>
Hospital das Clínicas de Goiânia	1	6	7	<b>14</b>
Instituto de Cardiologia do Distrito Federal	4	2	2	<b>8</b>
Rede Sarah Brasília	7	5	10	<b>22</b>
Centro Infantil de Investigações Hematológicas Boldrini Campinas	0	0	3	<b>3</b>
Hospital Geral De Goiânia Dr. Alberto Rassi HGG	8	0	7	<b>15</b>
Hospital do Rim e Hipertensão São Paulo	1	0	2	<b>3</b>
Hospital Geral de Goiânia	3	2	1	<b>6</b>
Santa Casa de Misericórdia do Pará	4	0	2	<b>6</b>
Hospital de Reabilitação de Anomalias Crânio Faciais Bauru	2	2	0	<b>4</b>
Hospital das Clínicas São Paulo	1	3	1	<b>5</b>
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>63</b>	<b>55</b>	<b>187</b>

Quando consideramos o local para tratamento, o local com mais deslocamento foram para o Hospital de Amor Nossa Senhora de Barretos (Tratamento oncológico) e o Hospital da Criança de Brasília José de Alencar com 33 e 27 deslocamentos, respectivamente.

# Vigilância Em Saúde

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde. A vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção à saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí a vigilância se distribui entre: Epidemiológica, Ambiental e Sanitária.

Outro aspecto fundamental da vigilância em saúde é o cuidado integral com a saúde das pessoas por meio da promoção da saúde. Essa política objetiva promover a qualidade de vida, empoderando a população para reduzir a vulnerabilidade e os riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura e acesso a bens e serviços essenciais.

As ações específicas são voltadas para: alimentação saudável, prática corporal/atividade física, prevenção e controle do tabagismo, redução da morbimortalidade em decorrência do uso de álcool e outras drogas, redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito, prevenção da violência e estímulo à cultura da paz, além da promoção do desenvolvimento sustentável.

## 11.1 Vigilância Epidemiológica

A **vigilância epidemiológica** é um “conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de se recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”. Seu propósito é fornecer orientação técnica permanente para os que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos. Tem como funções, dentre outras: coleta e processamento de dados; análise e interpretação dos dados processados; divulgação das informações; investigação epidemiológica de casos e surtos; análise dos resultados obtidos; e recomendações e promoção das medidas de controle indicadas.

### 11.1.1 Óbitos investigáveis

Segundo a Portaria do Ministério da Saúde nº 1.119 de junho de 2008 e nº 72 de 2010, óbitos de mulheres em idade fértil (MIF), maternos, fetais e infantis são considerados eventos de investigação obrigatória. A realização destas investigações propiciam uma melhor compreensão epidemiológica sobre o óbito materno-infantil e sinalizam fatores que devem ser modificados para a redução de óbitos nessa população. Em Porto Nacional o indicador de investigação de óbitos tem sido alcançado na maioria dos anos, com percentuais de 100%.

Tabela 11.1: Óbitos Investigáveis de Residentes, no ano de 2024

Tipo de óbito	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Neonatal precoce (0-6 dias)	2	2	6	10
Pós neonatal (>28 a 364 dias)	2	3	4	9
Óbito fetal	6	1	7	14
Mulher em Idade Fértil	7	8	15	30
Materno	0	1	1	2
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>33</b>	<b>65</b>

No ano de 2024 obtivemos um total de 65 óbitos que devem ser investigados, sendo 30 mulher em idade em fértil, 14 óbitos fetais, 10 neonatal precoce e 02 óbitos materno.

Tabela 11.2: Óbitos Investigados Residentes, no ano de 2024

Tipo de óbito	1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.		Total	% Total
	Inv	% Inv	Inv	% Inv	Inv	% Inv		
Neonatal precoce (0-6 dias)	1	50%	1	50%	6	83%	8	80%
Pós neonatal (>28 a 364 dias)	1	50%	3	100%	1	25%	8	89%
Óbito fetal	3	50%	1	100%	5	83%	11	79%
Mulher em Idade Fértil	7	100%	8	100%	15	100%	30	100%
Materno	0	0%	1	100%	1	100%	2	100%
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>70,6%</b>	<b>14</b>	<b>93,3%</b>	<b>26</b>	<b>100%</b>	<b>59</b>	<b>91%</b>

Com exceção de 02 óbitos neonatal precoce, 01 pós neonatal e 03 óbitos fetais, todos os demais óbitos ocorridos nesse período foram investigados e encerrados em tempo oportuno, dentro do prazo de 120 dias, sendo portanto 91% dos óbitos foram investigados.

Considerando que os óbitos têm prazo de 120 dias para serem investigados. Vale salientar que a investigação de óbito é um instrumento obrigatório regido pela Portaria Nº 72, de 11 de janeiro de 2010, onde considera que a identificação dos principais fatores de risco associados à mortalidade infantil e fetal possibilita a definição de estratégias de prevenção de novas ocorrências.

O processo de investigação é composto por algumas etapas, sendo elas: a busca ativa, a investigação, a análise e o monitoramento de óbitos infantis e fetais.

A busca ativa no município é a principal fragilidade para a conclusão das investigações em tempo hábil, pois há uma grande mobilidade de endereço residencial por parte dos usuários, e essas alterações de endereço demoram para serem atualizadas no sistema de informações da saúde, causando assim demora no reconhecimento desses pacientes.

Além disso há um grande número de pacientes que fazem acompanhamento pelo Sistema de Saúde privado. As informações desse acompanhamento muitas vezes não são repassadas para o Sistema Público de Saúde quando solicitado, uma vez que o prontuário é restrito ao paciente e somente a instituição e o paciente têm acesso. Ademais, devido ao luto que a família passa após o óbito, estes não dão muita importância para a investigação, chegando até mesmo a se negar a ser entrevistado, causando assim a incompletude das informações e muitas vezes a não realização da investigação.

Para que tais investigações tenham êxito e sejam realizadas em tempo oportuno é preciso a colaboração de todos os setores envolvidos.

### 11.1.2 Agravos Notificados

A detecção precoce de surtos e epidemias ocorre quando o sistema de vigilância epidemiológica local está bem estruturado, com acompanhamento constante da situação geral de saúde e da ocorrência de casos de cada doença e agravo sujeito à notificação. Essa prática possibilita a constatação de qualquer indício de elevação do número de casos de uma patologia, ou a introdução de outras doenças não

incidentes no local e, consequentemente, o diagnóstico de uma situação epidêmica inicial para a adoção imediata das medidas de controle. Em geral, esses fatos devem ser notificados aos níveis superiores do sistema para que sejam alertadas as áreas vizinhas e/ou para solicitar colaboração, quando necessária.

Toda suspeita e ou confirmação de alguma doença de controle nacional ou de interesse internacional que consta na lista da portaria da consolidação de nº 04 de 28 de setembro de 2017 deve ser notificada e comunicada à vigilância epidemiológica dentro do prazo estipulado pela portaria para que todo o trabalho de investigação, bloqueio, monitoramento e fechamento do caso aconteçam de forma integrada, a rede de saúde no município está apta para a realização dessa atividade bem como para assistência e manejo clínico. Notificar é, portanto, um ato de conscientização e valorização profissional e social.

Sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. O seu uso sistemático, de forma descentralizada, contribui para a democratização da informação, permitindo que todos os profissionais de saúde tenham acesso à informação e as tornem disponíveis para a comunidade. É, portanto, um instrumento relevante para auxiliar o planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções.

Tabela 11.3: Agravos Notificados, no ano de 2024

<b>Agravos Notificados</b>	<b>Total 1º Quad</b>	<b>Total 2º Quad</b>	<b>Total 3º Quad</b>	<b>Total Anual</b>
Acidente de Trab. com Exp. A Mat. Biológico	6	4	12	22
Acidente de Trabalho Grave	36	39	22	97
Acidente de Trânsito	85	142	223	450
Acidente por Animais Peçonhentos	109	134	129	372
AIDS	3	3	2	8
Atendimento Anti-Rábico	253	211	212	676
Caxumba	12	18	3	33
Criança Exposta HIV	1	0	0	1
Dengue	823	237	87	1.147
Doenças Causadas por Protozoários Complicando a Gravidez	8	4	5	17
Zika Vírus	90	31	9	130
Chikungunya	157	44	14	215
Gestante HIV	0	0	1	1
Hanseníase	41	73	61	175
Hepatites Virais	16	6	9	31
Intoxicação Exógena	81	54	65	200
Rotavírus	1	0	0	1
Doenças exantimáticas	3	4	0	7
Sífilis Congênita	3	7	3	13
Sífilis em Gestante	15	19	12	46
Tuberculose	8	6	2	16
Varicela	5	9	2	16
Violência Interpessoal/ Autoprovocada	112	95	83	290
Leishmaniose Visceral	14	7	11	32
Leishmaniose Tegumentar	3	1	1	5
Sífilis não especificada	40	34	44	118
Pneumonia Não Especificada	432	494	261	1.187
Leptospirose	5	0	3	8
Brucelose	3	0	0	3
Febre Amarela	0	1	0	1
Doença de Chagas Aguda	1	0	0	1
Febre Maculosa	1	1	0	2
Meningite	4	5	5	14
Toxoplasmose	1	0	2	3
Eventos adversos pós vacinação	2	0	1	3
COVID-19	348	26	9	383
<b>Total</b>	<b>2.722</b>	<b>1.709</b>	<b>1.293</b>	<b>5.724</b>

No ano de 2024 tivemos 5.724 agravos notificados. A Pneumonia não especificada foi o agravo

mais notificado no período com 1.187 casos, seguido da Dengue com 1.147 casos notificados, considerando que o quadrimestre de maior incidência foi o primeiro contando com 823 notificações. Outra arbovirose que teve aumento foi a Chikungunya com 215 casos notificados, com ênfase no primeiro quadrimestre com 157 casos notificados.

## **HIV/AIDS**

Em Porto Nacional o atendimento à pessoa convivendo com HIV/AIDS é realizado pelo Serviço de Assistência Especializada (SAE), após o diagnóstico geralmente realizado na rede de atenção (USF, UPAS e Hospitais) os pacientes são encaminhados ao SAE onde é realizado todo o acompanhamento e atendimento por médicos especialistas além da dispensação de medicamentos. Além disso, realiza ainda bem como as capacitações/logística na rede para testagem rápida de IST's e apoio quanto ao manejo das doenças infecto contagiosas.

Segundo o SINAN, durante o ano de 2024 foram notificados 8 casos de AIDS em Porto Nacional.

Em comparação com o ano de 2023, houve uma diminuição, onde foram notificados 24 casos para AIDS no ano de 2023. Quando observado a faixa etária dos casos, a prevalência é da idade de 20 a 39 anos com 6 casos.

Isso se dá em virtude da fortalecimento das ações de prevenção e promoção de saúde no município, assim como ações e capacitações de profissionais para testagem rápida de IST's, tendo em vista que o diagnóstico precoce é essencial para a qualidade de vida das PVHIV.

Se tratando de crianças expostas ao HIV/AIDS, no ano de 2024, tivemos 01 caso notificado. São fatores determinantes para esse valor de notificações a realização de pré-natal adequado, com diagnóstico precoce de gestante convivendo com HIV e parceria entre unidades básicas de saúde.

Portanto, para 2025 a Vigilância Epidemiológica em parceria com o SAE continuará intensificando as atividades de educação sexual em saúde aliadas às ações de testagem rápida e a formação de profissionais da rede para para testagem rápida de IST's ampliando assim a capacidade da rede de atenção à saúde para realização do diagnóstico precoce tratamento em tempo oportuno, mantendo o monitoramento desses paciente em tratamento de forma integral a fim de evitar falhas e abandono do tratamento.

## **Sífilis - Não Especificada, Gestacional e Congênita**

É uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Apresenta várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária), sendo que nos estágios primário e secundário da infecção, a possibilidade de transmissão é maior.

De acordo com o SINAN, no ano de 2024 foram notificados 123 casos de sífilis não especificada. Esse aumento de casos ao longo dos quadrimestres se deu principalmente ao número de ações realizadas para realização de detecção por testes rápido. Houve um aumento quando comparado com o ano de 2023, onde foram notificados 111 casos. Desses casos de 2024, 108 foram confirmados e 10 foram descartados.

Sobre o critério de confirmação, todos foram por critério laboratorial. Dos casos confirmados, 105 tiveram como evolução a cura, 12 estão com evolução ignorado/branco e 01 óbito por outra causa. A maior parte das notificações ocorreu em indivíduos de idade entre 20 a 39 anos com 71 casos, 40 a 59 anos com 25 casos, 10 a 19 anos com 15 casos, 06 casos em 60 anos ou mais e 01 caso em menor de 01 ano. Considerando a raça tivemos 89 parda, 10 branca e 19 preta.

Observamos o número elevado de sífilis em adolescentes de 10 a 19 (15 casos), havendo portanto a necessidade de trabalhar esse público sobre IST's relações sexuais protegidas.

Com base nisso, está sendo realizada ações junto ao Programa Saúde na Escola para que seja promovida educação em saúde para os adolescentes a respeito das IST's.

Além disso, está sendo realizada em todo o município o projeto Sífilis Não, onde visa realizar a detecção precoce por meio de testagem rápida e a sensibilização da comunidade por meio de palestras e promoção da saúde.

A sífilis gestacional é uma doença de transmissão vertical, podendo ser transmitida da mãe para o feto, se não tratada, pode resultar em inúmeros desfechos negativos para a saúde materna e infantil. É importante ressaltar que, nos últimos anos, houve aumento na detecção de sífilis em gestantes, com a melhoria da vigilância epidemiológica e com a ampliação da cobertura de testagem (utilizando a tecnologia de teste rápido - TR) no pré-natal.

No ano de 2024 foi notificado 46 casos de sífilis gestacional. Em comparação com o ano de 2023, houve um aumento, onde foram notificados 41 casos confirmados para sífilis gestacional. A faixa etária mais prevalente foi entre 20 a 39 anos com 35 casos. É observável que o início da atividade sexual está ocorrendo cada vez mais precoce, influenciado tanto no número de gravidez, quanto nas IST's.

Sabe-se que as ações implementadas para sífilis gestacional (mãe) e sífilis adquirida (parceiro) são refletidas na sífilis congênita. O diagnóstico precoce, implementação da terapêutica adequada e acompanhamento dos casos notificados são de suma importância para um correto manejo dentro da rede de atenção à saúde e consequentemente diminuição da sífilis congênita.

Caracteriza-se como sífilis congênita precoce aquela que se manifesta antes dos dois primeiros anos de vida, e como sífilis congênita tardia aquela que se manifesta após os dois anos. O diagnóstico da sífilis congênita precoce e tardia é realizado por meio de uma avaliação epidemiológica criteriosa da situação materna e da avaliação clínico laboratorial e estudos de imagem na criança.

No caso da transmissão da sífilis da mãe/gestante não tratada adequadamente, para a criança pode gerar graves consequências. A infecção é grave e pode causar má-formação do feto, aborto ou morte do bebê, quando este nasce gravemente doente. Toda criança que foi exposta a sífilis deve ser acompanhada pela equipe de saúde através da puericultura, onde deve ser solicitado o exame de VDRL dentro do período estipulado no fluxograma de acompanhamento da criança, e fazer o acompanhamento semestralmente (6 em 6 meses) oftalmológica e auditiva até 2 anos de idade.

No ano de 2024 foi notificado 13 casos de sífilis congênita, tendo assim uma diminuição dos casos se comparado com o ano de 2023, onde tivemos 15 casos notificados. Esse agravo está no plano de enfrentamento para redução da sífilis em nosso município, além disso, atualmente a área conta com uma enfermeira para apoio o que já favorece o melhor monitoramento/controle do tratamento das gestantes infectadas com sífilis notificadas, a fim de garantir o tratamento adequado durante o pré-natal.

## **Toxoplasmose**

Toxoplasmose é um agravo relevante quando afeta público de imunidade vulnerável (paciente soropositivo, transplantados, gestantes e outras comorbidades que afetam a imunidade do indivíduo e portanto sua capacidade de resposta à doença). No caso da Toxoplasmose Gestacional, ela traz riscos à saúde do feto, devendo portanto ser tratada precocemente para evitar má formação fetal decorrente da exposição deste durante a gestação.

No ano de 2024 foi notificado 17 casos de Toxoplasmose Gestacional. Em comparação com o ano de 2023, houve um aumento dos casos, onde foram notificados 10 casos para toxoplasmose no ano de 2023. A faixa etária mais prevalente foi entre 20 a 39 anos com 12 casos. Isso mostra que o acompanhamento do pré-natal na Atenção Primária tem conseguido rastrear e notificar em tempo oportuno esse agravo assim como realizar as orientações adequadas de prevenção para aquelas gestantes suscetíveis ao agravo. O objetivo principal do rastreamento é a identificação de gestantes suscetíveis para o agravo, o que visa à prevenção da infecção aguda por meio de medidas de prevenção primária. Já a detecção precoce objetiva prevenir a transmissão fetal e também proporcionar o tratamento, caso haja contaminação intra útero. Como desafio frente a toxoplasmose gestacional temos: realização de diagnóstico precoce, tratamento em tempo oportuno, assim como a dificuldade quanto ao monitoramento/acompanhamento dessa gestante até a o desfecho do parto.

A toxoplasmose congênita é um agravo de grande relevância tendo em vista que se, não tratada corretamente e em tempo oportuno esse agravo pode causar aborto, sequelas neurológicas e/ou oculares ao feto, incluindo a micro ou macrocefalia, hidrocefalia, calcificações cerebrais, retardo

mental, estrabismo e convulsões.

A maioria das crianças nascidas infectadas pode se apresentar normal ao nascer e desenvolver sequelas na infância ou adolescência, sendo a coriorretinite, principal causa de cegueira em crianças com toxoplasmose congênita.

No ano de 2024 não foram notificados casos de Toxoplasmose Congênita, em comparação com o ano de 2023 tivemos uma redução, onde foram notificados 02 casos confirmados para toxoplasmose Congênita. Lembrando que é ofertado em Porto Nacional o teste de avidéz que é um exame para detecção do agravo precocemente, possibilitando assim o tratamento em tempo hábil, com maior segurança e eficácia para assim evitar a contaminação fetal e as sequelas decorrentes do tratamento tardio desde que esse exame seja realizado até às 16 semana gestacional.

Podemos afirmar que as ações de monitoramento juntos as unidades notificadoras e a maternidade estão sendo eficazes, garantindo assim o tratamento das gestantes diagnosticadas com toxoplasmose gestacional em tempo oportuno, o que proporciona maior efetividade na não transmissão vertical da doença e a consequente redução no número de toxoplasmose congênita.

## **Hanseníase**

Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de características crônicas e de evolução lenta, que se manifesta principalmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicos: lesões na pele e nos nervos periféricos, principalmente nos olhos, mãos e pés. O comprometimento dos nervos periféricos é a característica principal da doença, dando-lhe um grande potencial para provocar incapacidades físicas que podem, inclusive, evoluir para deformidades, sendo ainda um agravo com repercussão psicológica, ocasionada pelas diversas problemáticas sociais, sequelas físicas, impacto do diagnóstico, desconhecimento sobre o agravo, exclusão social, baixa estima e auto segregação durante e após o tratamento medicamentoso. Representa um grave problema de saúde pública no Brasil, sendo que os trabalhos para diagnóstico precoce, tratamento, pós-tratamento, acompanhamento de contatos e autocuidado dos pacientes, é imprescindível para a integralidade do cuidado da pessoa atingida pela doença.

No ano de 2024, foram notificados 175 casos de hanseníase, sendo que desses, 155 foram casos novos, 04 recidiva, 02 transferências do mesmo município, 03 transferências de outro município (mesma UF), 02 de outra UF e 09 outros ingressos. Quando comparado com o ano de 2023, tivemos um aumento, tendo 173 casos notificados.

Quando analisamos a faixa etária dos casos do ano de 2024 a principal é acima de 15 anos com 163 notificações, e 12 de 0 a 14 anos. Observa-se que crianças, menores de quinze anos, adoecem mais quando há uma maior endemicidade da doença. Com relação à raça, a mais prevalente foi parda com 109 casos, seguida de 45 preta e 21 branca.

Esse aumento pode ser considerado principalmente devido a oferta de testagem rápida para o agravo, que foi um projeto ofertado pelo Estado, considerando a incidência do município, e às capacitações realizadas para os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde após a identificação em que a maioria dos profissionais não tinham conhecimento para diagnosticar o agravo.

Quando analisamos a forma clínica dos casos do ano de 2024 a principal é dimorfa com 160 casos, seguida de virchowiana com 05 casos, tuberculoide com 01 caso, não classificada com 03 casos e indeterminada com 06 casos, sendo destes, 174 casos multibacilar e 01 paucibacilar. Em relação ao tipo de saída, os mais prevalentes são transferência para mesmo município (02), transferência para outro município (01) e transferência para outro estado (01).

Quanto ao monitoramento, avaliação e alcance dos indicadores: "Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos da coortes" tivemos 88 casos, onde 71 tiveram cura ou seja, 80,68% de cura no ano de 2024. Com relação de "Contatos examinados de casos novos de Hanseníase" tivemos 291 no ano sendo 278 examinados (93,2%).

Embora, por um lado, o aumento indique um cenário preocupante, por outro pode estar ligado à ampliação do número de unidades notificadoras, bem como ao suporte e oficinas de qualificação aos profissionais notificadores ofertadas.

## **Tuberculose**

A tuberculose é a doença infecciosa que mais mata no mundo. Quase 10 milhões de pessoas afetadas e 1,5 milhão de mortes foram registradas em 2018. Meio milhão de pessoas estão infectadas com formas de TB resistentes a medicamentos, para as quais o tratamento é longo e tóxico (OMS, 2020). A tuberculose também é a principal causa de morte entre pessoas que vivem com HIV. Em muitos países – como Índia e África do Sul – há um grande número de pessoas vivendo com HIV e TB.

No ano de 2024 foram notificados 16 pacientes com diagnóstico de tuberculose, sendo 08 casos novos, 07 transferências e 01 reingresso após abandono. Destes, 13 são na forma pulmonar e 03 extrapulmonar. Quando avaliamos o mesmo período de 2023 houve 14 casos, ou seja, um aumento no número de casos comparado com 2023. Segundo a faixa etária, 20 a 34 anos (04 casos), 35 a 49 (06 casos), 50 a 64 (02 casos), 65 a 79 anos (03 caso) e 01 a 04 anos (01 caso). Destes casos, 01 deles tem agravo associado (HIV). Segundo a situação de encerramento, dos 16 casos, 01 teve como evolução cura, 01 óbito, 02 transferências e 12 ignorado/branco.

Dos 16 casos notificados para tuberculose, foram identificados 42 contatos e 29 foram examinados.

Com relação ao indicador "Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial" foram identificados 13 contatos e 10 foram examinados (76,9%).

A tuberculose continua sendo prioridade considerando a grande magnitude, transcendência e vulnerabilidade da doença. Os indicadores de cura, de testagem de HIV em portadores de tuberculose e de contatos examinados, retratam a situação epidemiológica desse agravo, visando o estabelecimento de estratégias necessárias para o controle da doença. A detecção de sintomáticos respiratórios constitui uma ação de controle, onde se faz necessária uma gestão compartilhada. Neste sentido, quanto mais casos de sintomáticos respiratórios detectados, maiores são as chances de diagnosticar precocemente a tuberculose.

## **Hepatites Virais**

No ano de 2024, foram notificados no SINAN 31 casos de hepatites virais em Porto Nacional. Em comparação com o ano de 2023, houve um aumento, onde foram notificados 18 casos.

O perfil deste paciente confirmado para Hepatite é do sexo masculino (21) e está na faixa etária de 20 a 39 anos (14 casos), da raça parda com 25 casos.

Já a fonte de infecção tivemos 18 sexual, 01 vertical e 12 ignorada ou branco. Em se tratando da forma, 10 foram diagnosticados com hepatite crônica/portador, 09 com hepatite aguda, 11 ignorado/branco e 01 inconclusivo.

Dos casos notificados, com relação a vacinação de Hepatite A, 17 estavam com o esquema vacinal completo, 05 incompleta, 05 não vacinados e 04 ignorado/branco. Já da Hepatite B, 24 possuíam o esquema completo, 01 incompleto, 01 não vacinado e 05 ignorado/branco. Dos casos notificados, 03 possuíam outra IST associada.

Dos casos notificados para Hepatite, 09 foram classificados como a hepatite B, 10 hepatite C, 01 hepatite B + C e 11 ignorado/branco. Dos casos notificados, 20 foram confirmados laboratorialmente, 02 descartados, 05 inconclusivo e 04 ignorado/branco.

Há uma grande dificuldade de fixação de servidor para o agravo das Hepatites virais, considerando que é um agravo complexo e que há necessidade de capacitação para monitorar as notificações. Dito isso, a alta rotatividade prejudica o encerramento oportuno dos casos.

## **Violência Interpessoal/Autoprovocada**

A notificação de violência interpessoal e autoprovocada é um instrumento de comunicação entre os pontos de atenção e o sistema de vigilância em saúde, e está integrada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

De acordo com os dados extraídos do SINAN, no ano de 2024 foram 290 notificações de casos de violência interpessoal e autoprovocada em Porto Nacional, tendo uma diminuição considerando o mesmo período de 2023, tendo sido notificado 388 casos. Quando consideramos o tipo de violência,

147 foram violência física, 145 lesões autoprovocada, ou seja, tentativa de suicídio, 44 violência sexual, 20 psicológica/moral, 19 negligência ou abandono, 07 tortura, 01 violência financeira e outras violências com 77 casos.

A violência contra as mulheres foi predominante ao longo do ano, representando 212 casos (73,1%) dos casos totais. Em relação à faixa etária, o público com maior número de notificações no ano de 2024, foram na faixa etária de 20 a 39 anos com 109 casos e 10 a 19 anos com 87 casos. No tocante à variável raça/cor, destaca-se que do total de 242 casos notificados no ano 83,4% se declararam pardos.

Ao analisar os meios de agressão neste ano, os principais identificados foram 107 envenenamento, 53 espancamento, 51 perfuro-cortante, 16 ameaça, 05 enforcamento, 16 objeto contundente, 04 arma de fogo, 02 objeto quente e 41 outras agressões.

Embora, por um lado, o aumento indique um cenário preocupante, por outro pode estar ligado à ampliação do número de unidades notificadoras, bem como ao suporte e oficinas de qualificação aos profissionais notificadores ofertadas.

## **Acidente de Trânsito**

O processo de análise dos dados dos acidentes de trânsito se dá através dos sistemas de informação da saúde. A integração e comunicação das instituições permitem a identificação dos fatores de risco, além das vulnerabilidades do processo de captação dos dados e o estabelecimento de estratégias corporativas para saná-las.

Diante disso, foram analisados os acidentes graves notificados no SINAN e os óbitos ocorridos no perímetro urbano de Porto Nacional, através das informações obtidas principalmente pelas ocorrências do SAMU e dados do SIM.

No ano de 2024, segundo os dados extraídos do SINAN, foram notificados 450 acidentes de trânsito entre fatais e não fatais, a faixa etária mais acometida foi a de 20 a 39 anos (223 casos), do sexo masculino (312), sendo os adultos jovens o público mais afetado. Em comparação com o ano de 2023 houve um aumento, sendo em 2023, 238 notificações de acidente de trânsito. Segundo a evolução 446 tiveram cura e 04 óbitos pelo agravo.

Quando analisamos o banco de dados do SINAN, foram notificados com evolução de óbito apenas 04 casos e 446 curados.

## **Arboviroses**

Vetores são seres vivos que transportam organismos patogênicos de forma mecânica (vetores mecânicos) ou biológica (vetores biológicos), promovendo a disseminação desses agentes infecciosos e a infecção de novas pessoas ou animais. Para o controle de vetores de importância médica são estabelecidas normas e diretrizes descritas em guias e programas nacionais de controle de doenças.

O cenário epidemiológico do Brasil, é caracterizado pela circulação dos quatro sorotipos do vírus da dengue, e dos vírus Chikungunya e Zika, constitui-se em um grande desafio para os serviços de saúde tanto para a assistência quanto para a vigilância.

No município de Porto Nacional-TO, no ano de 2024, foram notificados 1.494 casos, sendo 1.149 casos de Dengue, 215 de Chikungunya e 130 de Zika Vírus.

No município de Porto Nacional-TO, no ano de 2024, foram notificados 1.149 casos de Dengue, destes, apenas 107 foram confirmados para Dengue e 1.040 descartados, sendo que dos 107 casos confirmados, todos os 107 tiveram como evolução cura e 03 óbitos por outras causas. Dos 1.149 casos notificados, 782 (68,05%) foram encerrados pelo critério laboratorial, seguindo a recomendação do Ministério da Saúde, de encerrar no mínimo 10% dos casos notificados com critério laboratorial 365 pela clínica-epidemiológica e 01 em investigação.

Ao analisar o perfil epidemiológica dos casos de Dengue, tivemos maior prevalência no sexo feminino (587), sendo a faixa etária mais prevalente com 359 casos a de 20 a 39 anos, da cor parda, com 925 casos.

No ano de 2024, foram notificados 215 casos de Chikungunya, destes 05 foram confirmados, 05 curados e 210 notificações estão fora do prazo de 60 dias. Quando considerado o critério de classificação, 134 foram laboratorial e 81 foi pelo clínico-epidemiológico.

Ao analisar o perfil epidemiológico dos casos de Chikungunya, tivemos maior prevalência no sexo feminino (121), sendo a faixa etária mais prevalente com 80 casos a de 20 a 39 anos, da cor parda, com 168 casos.

Foram notificados ainda 130 casos de Zika, sendo 128 classificados como descartados, 01 confirmado e 01 ignorado. Destes 128 casos notificados, 71 foram encerrados por critério laboratorial, 58 por clínico-epidemiológico e 01 ignorado/branco.

Ao analisar o perfil epidemiológico dos casos de Zika, tivemos maior prevalência no sexo feminino (71), sendo a faixa etária mais prevalente com 44 casos a de 20 a 39 anos, da cor parda, com 102 casos.

O monitoramento dos casos de Dengue e de Chikungunya, juntamente com assistência adequada, diagnóstico em tempo oportuno e manejo adequado são fatores cruciais para um desfecho satisfatório da doença, evitando assim a ocorrência de casos graves e óbitos.

As atividades voltadas ao controle vetorial são consideradas de caráter universal e podem ser caracterizadas sob dois enfoques: as ações de rotina e as de emergência, levando-se sempre em consideração o cenário de risco das localidades do município.

Dentre as ações para combater esse agravo, a Vigilância têm realizado salas de esperas, mutirões em parceria com outras secretarias, capacitações com os profissionais, entrega de panfletos divulgação de cards nas redes sociais, dentre outras ações.

## **Leishmaniose Visceral e Tegumentar**

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose de evolução crônica, com acometimento sistêmico e, se não tratada, pode levar a óbito até 90% dos casos. É transmitida ao homem pela picada de fêmeas do inseto vetor infectado. No Brasil, a principal espécie responsável pela transmissão é a *Lutzomyia longipalpis*.

O ambiente característico e propício à ocorrência da LV é aquele de baixo nível socioeconômico, pobreza, promiscuidade, prevalente em grande medida no meio rural.

No ano de 2024 foram notificados 32 casos para Leishmaniose Visceral. A doença afetou os dois sexos igualmente (16 casos em ambos os sexos) e na faixa etária entre 20 a 39 anos e de 60 anos ou mais, ambos com 07 casos cada, a raça mais prevalente foi a parda com 27 casos. Comparando com o mesmo período de 2023, houve uma diminuição no número de notificações, sendo que no mesmo período de 2023 tivemos 52 casos. Após a identificação do aumento do número de casos foi realizado o levantamento por bairro de maior incidência, e realizado o mutirão por bairro, a fim de reduzir o número de casos no município.

Além disso, é feita a borrifação na residência do caso positiva e no raio inicial de 500 metros em torno dos domicílios onde ocorreram os casos humanos.

Realizou ainda ações para realização de exames para Leishmaniose e vacinação em bairros de difícil acesso.

Além disso município realizou mais um ciclo o projeto de encoleiramento dos cães, nos bairros de maior notificação, incluindo o Distrito de Luzimangues.

A classificação final tivemos 03 confirmados e 29 descartados. Considerando o critério de confirmação 02 foram laboratorial, 01 clínico epidemiológico e 29 ignorados, que estão para encerramento. Destes casos, 03 tiveram como evolução cura, 03 óbito por outra causa e 26 ignorados.

A Leishmaniose Tegumentar Americana – LTA é uma doença infecciosa, não-contagiosa, causada por protozoário do gênero *Leishmania*, de transmissão vetorial, que acomete pele e mucosas, tendo como reservatórios marsupiais e roedores, como a preguiça, o tamanduá.

A susceptibilidade é universal. A infecção e a doença não conferem imunidade ao paciente. As lesões podem ser cutâneas (na maioria das vezes) apresenta-se como uma lesão ulcerada única e se caracteriza por bordas elevadas em moldura.

Em 2024, foram realizadas 05 notificações de LTA, sendo 04 na forma clínica cutânea e 01 mucosa, com 05 casos novos, 04 casos com lesão cutânea e 01 com lesão de mucosa, 03 confirmado laboratorialmente e 02 por clínica epidemiológica. Segundo a evolução, 03 tiveram cura e 02 estão como ignorado/branco. Comparando com o mesmo período do ano de 2023, houve uma diminuição no número de notificações, pois no ano de 2023 houve 11 casos notificados. A faixa etária acometida foi a de 50 a 64 anos (03 casos notificados), seguido por 65 a 79 anos (01 caso) e 35 a 49 anos (01 caso), da raça parda (03), branco (01) e ignorado/branco (01), do sexo masculino (04) e sexo feminino (01).

## **Acidentes com Animais Peçonhentos**

Animais peçonhentos são reconhecidos como aqueles que produzem ou modificam algum veneno e possuem algum aparato para injetá-lo na sua presa ou predador. Os principais animais peçonhentos que causam acidentes no Brasil são algumas espécies de serpentes, de escorpiões, de aranhas, de lepidópteros (mariposas e suas larvas), de himenópteros (abelhas, formigas e vespas), de coleópteros (besouros), de quilópodes (lacraias), de peixes, de cnidários (águas-vivas e caravelas), entre outros. Os animais peçonhentos de interesse em saúde pública podem ser definidos como aqueles que causam acidentes classificados pelos médicos como moderados ou graves.

Em Porto Nacional foram notificados no ano de 2024, 372 casos. Dos casos confirmados, 372 tiveram como evolução a cura, um aumento comparado com o mesmo período de 2023 (317 casos). A prevalência foi maior no sexo masculino (230 casos, 61,8%), a idade mais prevalente foi a de 20 a 39 anos (141 casos, 37,9%) e a raça mais prevalente foi a parda, com 289 casos.

Os principais tipos de acidentes ocorreram com escorpião (146), abelha (42), aranha (37), serpente (14), lagarta (03), ignorados (01) e outros (129).

É importante ressaltar que dentre estes 33 tipos têm principalmente acidentes por raia e maribondo, essa incidência se dá devido a presença de rio na cidade e de uma zona rural extensa.

O principal local da picada foi pé (120), seguido da mão (55), cabeça (39), braço (35), dedo da mão (32), perna (27), tronco (19), dedo do pé (16), coxa (12), antebraço (06) e ignorado/branco (11).

Quando consideramos a classificação 312 foram classificados como leve, 57 como moderado, 02 graves e 01 ignorado. Dos casos notificados, 27 precisaram de soroterapia.

## **Acidente de Trabalho Grave**

A Saúde do Trabalhador acontece por meio da integração de ações (dentre elas as de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária) que intervenham nas doenças e agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento, de processos produtivos e de trabalho.

A equipe da Vigilância Epidemiológica realizou a qualificação dos dados das fichas de notificação dos agravos relacionados à saúde do trabalhador, bem como a digitação e acompanhamento/monitoramento dos casos notificados, junto à atenção primária à saúde, até seu encerramento em tempo oportuno.

No ano de 2024 foram notificados 97 casos de acidente de trabalho, o valor aumentou em comparação com o ano 2023, com 64 casos. A Vigilância tem feito ações de educação em saúde nas empresas de Porto Nacional. Além disso foram feitas capacitações com os Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Combate à Endemias e Agentes de Saúde Pública, Guarda de Endemias, Auxiliar de Serviços Gerais, Núcleo de Zoonoses. Essas ações foram realizadas com o objetivo de prevenir e consequentemente reduzir os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

Quando analisamos a situação no mercado de trabalho dos acidentes obtivemos 42 empregado registrado, 32 autônomo, 15 empregado não registrado, 03 trabalhador temporário, 02 trabalhador avulso, 02 servidor estatutário, 01 servidor público celetista.

Dos casos notificados, 58 foram para o regime de tratamento hospitalar e 30 foram para tratamento ambulatorial, 05 para ambos e 04 ignorados. Destes casos, 32 foram emitidos o CAT, onde há a Comunicação de Acidente de Trabalho Grave, 37 não, 25 não se aplica a emissão de CAT e 03 ignorado/branco. Das notificações do ano de 2024, as principais foram 14 do CNAE edificações

(residenciais, industriais, comerciais e de serviços), 04 construção de edifícios, 04 atividades e serviços relacionados a pecuária, exceto atividades veterinárias.

O acidente é mais prevalente entre o sexo masculino (88), na faixa etária de 20 a 39 anos (54) e 40 a 59 anos (35), na raça parda, com 73 casos. Considerando a evolução do caso, tivemos 95 curados, 01 com incapacidade parcial permanente e 01 óbito pelo acidente.

## **Acidente de Trabalho com Exposição de Material Biológico**

As exposições ocupacionais a materiais biológicos potencialmente contaminados são um sério risco aos profissionais em seus locais de trabalho. Estudos desenvolvidos nesta área mostram que os acidentes envolvendo sangue e outros fluidos orgânicos correspondem às exposições mais frequentemente relatadas.

O risco ocupacional após exposições a materiais biológicos é variável e depende do tipo de acidente e de outros fatores, como gravidade, tamanho da lesão, presença e volume de sangue envolvido, além das condições clínicas do paciente-fonte e uso correto da profilaxia pós-exposição.

No ano de 2024 tivemos 22 notificações, em comparação com o mesmo período de 2023 tivemos 23 notificações, ou seja uma diminuição no número de casos. É possível observar que esse agravo fez vítimas do sexo feminino (18 casos) e masculino (04 casos). Isso é previsível, visto que a maior parte das vítimas de ATEMB são profissionais de Saúde (14) e a maior parte dos profissionais de Saúde foram os cirurgiões-dentistas (04), o principal profissional que manipula estes materiais.

Quando consideramos a frequência por situação de mercado de trabalho o principal afetado é o empregado registrado (07), outros (07), servidor público celetista (05) e empregado não registrado (03).

Nota-se, também, que a maioria das vítimas é da faixa etária de 20 a 39 anos com 15 casos, sendo a faixa etária mais economicamente ativa. A principal exposição foi a percutânea (17), pele íntegra (01) e pele não íntegra (22). Já o tipo de material orgânico foi sangue (20), fluído com sangue (01) e outros (01). Das notificações do ano, os principais foram 07 do CNAE educação superior - graduação, 03 de atividade de atenção ambulatorial executada por médicos e odontólogos.

Quando observamos a evolução dos casos de exposição com material biológico, no ano de 2024 tivemos ainda 15 alta sem conversão sorológica, 05 alta paciente fonte negativo, 01 abandono e 01 alta com conversão sorológica. Porém vale ressaltar que esse agravo possui 180 dias para encerrar, ou seja, todos que foram notificados nesse período ainda não estão fora do prazo de encerramento.

## **Intoxicação Exógena**

O quantitativo de casos de Intoxicação Exógena notificados em Porto Nacional já há alguns anos apresenta um padrão estável e baixo. Porém, no ano de 2024 houve 200 casos notificados desse agravo. Em comparação com o ano de 2023, houve um aumento, sendo notificado 178 casos.

O principal perfil dos notificados no ano de 2024 são pessoas entre 20 a 39 anos (71 casos), do sexo feminino (125), da raça parda (171 casos). Quando consideramos o tipo de contaminação tem-se a mais prevalente a tentativa de suicídio (106) seguida do intoxicação acidental (65). Isso nos mostra a necessidade de se trabalhar com esse público por meio de ações em saúde mental no município e também realização de parcerias com as escolas e o Projeto Saúde na Escola. Quando consideramos o tipo de exposição a mais prevalente é aguda/única (164), 126 tendo como classificação final a confirmação da intoxicação, 69 só exposição e 05 reação adversa, 194 tiveram como evolução a cura sem sequela, 03 tiveram perda de seguimento, 01 óbito por intoxicação exógena, 01 cura com sequela e 01 óbito por outras causas. Das notificações do ano, segundo CNAE, 02 foram de agricultura e serviços relacionados, 01 comércio e varejo de combustíveis, 01 lanchonete e similares, 01 produção de sementes, 01 atividades de apoio a agricultura, 01 atividades de limpeza não especificadas anteriormente e 193 ainda estão em investigação.

## Atendimento Anti-Rábico

A raiva humana é uma zoonose de etiologia viral, que compromete o sistema nervoso central (SNC), caracterizando-se por encefalite de progressão rápida e letal. A sintomatologia é bastante diversa, podendo o paciente apresentar as fobias clássicas da raiva (hidrofobia e aerofobia), a tríade parestesia, paresia e paralisia, a síndrome de Guillain-Barré e outros sinais e sintomas. É considerada um problema de saúde pública há muito tempo no Brasil e em várias partes do mundo.

Entre as estratégias da vigilância epidemiológica comumente empregadas em todo o território nacional para prevenção e controle da raiva, estão: a investigação de todos os casos suspeitos de raiva humana e animal, assim como a determinação de sua fonte de infecção e a busca ativa de pessoas sob exposição; determinação de áreas de risco; monitoramento da raiva animal; realização de bloqueios vacinais em áreas com casos confirmados; campanhas de vacinação antirrábica de caninos e felinos; e, por fim, a realização de ações educativas de forma continuada.

Foram notificados no ano de 2024, 676 casos no SINAN. Um aumento quando comparado com o mesmo período do ano de 2023 (564 casos). Desses registros, o principal agressor é canina (570), felina (74), herbívoro doméstico (10), quiróptera (10) e outros (12).

Em relação à raça/cor dos indivíduos agredidos, 505 dos atendimentos foram em indivíduos da cor parda. No que se refere ao sexo, a maior parte dos indivíduos agredidos era do sexo masculino (385), da faixa etária de 40 a 59 anos com 176 casos.

A forma mais frequente de exposição ao vírus foi a mordedura, presente em 625 dos registros; seguida pela arranhadura, com registro de 58 dos casos e lambedura 13 casos. Dos casos notificados 508 possuíam ferimento único, 150 ferimento múltiplo, 13 não tiveram ferimento e 05 ignorados. O local de maior prevalência dos ferimentos foram mãos/pés, com registro em 278 das notificações, seguidos pelos membros inferiores 257, membros superiores 85, cabeça/pescoço 54, tronco 30 e mucosa 7.

O principal tratamento indicado é apenas a observação do animal (390), seguido da vacina (182), soro + vacina (73), observação + vacina (17), dispensa de tratamento (08), pré-exposição (05) e ignorado (01). Considerando a condição final do animal, tivemos 430 casos negativos para raiva pela clínica, 02 casos negativos para raiva laboratorial e 01 ignorado/branco.

## 11.2 Imunização

As coberturas vacinais são um importante indicador de saúde da população e da qualidade da atenção dispensada pelos serviços de saúde. O público infantil é a faixa etária de maior risco para doenças imunopreveníveis e, sendo assim, as coberturas vacinais nesta faixa etária devem ser monitoradas rotineiramente.

O Ministério da Saúde pactua com os municípios o alcance de coberturas mínimas para as vacinas administradas na faixa etária infantil. No entanto, avaliando os indicadores de vacinação dos últimos anos, verificamos uma situação de baixas coberturas vacinais para a maior parte das vacinas administradas em crianças nos primeiros 02 anos de vida. Essa é uma situação preocupante, pois demonstra a vulnerabilidade que o município se encontra para a ocorrência de agravos imunopreveníveis.

A meta é vacinar 1.019 crianças por ano, sendo 84,91 crianças no mês, 339,66 no quadrimestre e 509,46 no semestre. O indicador pactuado na Pacutação Interfederativa mede a Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de Vacinação para Crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10- valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1 dose) com cobertura vacinal preconizada. Tendo como parâmetro vacinar crianças menores de 01 ano com as vacinas: Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10 - valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), e com 01 ano a vacina Tríplice viral (1ª dose).

No ano de 2024, a BCG, foi a vacina que atingiu o percentual mínimo preconizado pelo MS. As outras vacinas do Calendário da Criança estão com coberturas abaixo do valor pactuado, porém com valores aceitáveis. É importante ressaltar que o município possui uma boa cobertura de Estratégia Saúde da Família (100%), e que 100% das unidades de saúde possuem sala de vacina, por isso acredita-

se que um dos maiores problemas atualmente está sendo a computação dos dados pelo sistema de imunização.

Tabela 11.4: Cobertura Vacinal, no ano de 2024

Vacinas	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual	Cobertura Anual
BCG 90%	440	352	418	792	78%
Rotavírus 90%	299	276	261	575	56%
Meningocócica C 95%	315	292	291	607	60%
Pentavalente 95%	331	218	270	549	54%
Pneumocócica 10 valente 95%	320	299	271	619	61%
VIP 95%	302	240	272	542	53%
Febre Amarela 95%	286	262	212	548	54%
Tetra viral - SCRIV 95%	0	96	258	96	9%
Hepatite A 95%	274	270	265	544	53%
<b>Total</b>	<b>2.567</b>	<b>2.305</b>	<b>2.518</b>	<b>4.874</b>	<b>478%</b>

Pode-se atribuir o não alcance das metas a vários fatores como: falta de busca ativa dos faltosos, erros de registro de doses aplicadas, ausência do registro de doses e inconsistências nos sistemas de informação. É importante ressaltar que a qualidade e fidedignidade de um indicador estão diretamente relacionadas com a qualidade dos dados coletados e registrados.

Tabela 11.5: Quantitativos de doses recebidas e aplicadas, no ano de 2024

Vacinas	Total		Total		Total		Total Rec. Anual
	Total Rec.	Total Apl.	Total Rec.	Total Apl.	Total Rec.	Total Apl.	
Pentavalente	900	977	900	910	1.550	837	3.350
Hepatite B	1.500	762	1.850	1.154	1.600	1.061	4.950
Tríplice Viral	2.000	551	2.200	689	900	462	5.100
Febre Amarela	2.600	624	2.800	736	1.350	868	6.750
Pneumocócica 10 valente	600	701	946	809	1.200	805	2.746
Meningocócica C	1.300	302	1.100	828	1.200	780	3.600
BCG	1.400	440	2.400	352	1.250	418	5.050
VORH	760	439	1.400	411	700	463	2.860
VIP	900	746	2100	691	1.200	844	4.200
Tetra viral - SCRIV	0	0	700	128	900	494	1.600
Hepatite A	500	235	536	303	510	307	1.546
Influenza	400	158	0	0	3.500	1.569	3.900
COVID-19	3.980	2.342	1.870	860	1.240	247	7.090
<b>Total</b>	<b>16.840</b>	<b>8.277</b>	<b>18.802</b>	<b>7.871</b>	<b>17.100</b>	<b>9.155</b>	<b>52.742</b>

Após o início da pandemia da COVID-19, observou-se uma maior resistência da comunidade em buscar esses serviços ofertados a toda a população em forma de demanda livre e espontânea em todas as unidades básicas de saúde. Avaliando as coberturas das vacinas aplicadas em menores de 01 ano de idade observamos que as metas estão abaixo do que é preconizado pelo Ministério da Saúde.

É fundamental que haja integração entre a equipe da sala de vacinação e as demais equipes de saúde da UBS no sentido de evitar as oportunidades perdidas de vacinação, que se caracterizam pelo fato de o indivíduo ser atendido em outros setores da unidade de saúde sem que seja verificada sua situação vacinal ou haja encaminhamento à sala de vacinação. Portanto, é de suma importância que toda a equipe multidisciplinar da unidade de saúde esteja empenhada na busca de estratégias para melhorias das metas do seu território e consequentemente do município de Porto Nacional.

### 11.2.1 Vacinação Contra a COVID-19

O município segue o Plano Nacional de Operacionalização da Campanha de Vacinação contra o COVID-19. Inicialmente foram imunizados os grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde

e no momento está trabalhando com a vacinação da população geral a partir de 6 meses de idade. No momento a equipe de imunização está trabalhando para melhorar ainda mais a cobertura da 2ª e 3ª doses contra a COVID-19.

De acordo com os dados do sistema de vacinação COVID-19 foram vacinados com Pfizer monovalente obedecendo a recomendação do Ministério da Saúde 1.933 pessoas entre crianças, adolescentes e adultos com reforço, e com a bivalente foram vacinadas 1.159 pessoas. Além das pessoas que estavam sem esquema completo e completaram totaliza 8.638 doses aplicadas entre D1 e D2.

Atualmente o Ministério da Saúde preconiza a administração de dose de reforço em todas aquelas pessoas acima de 12 anos com a vacina bivalente desde que já tenham o esquema primário (02 doses monovalente), primeiramente para grupos prioritários (idosos, comorbidades e profissionais da saúde).

Ele ainda recomenda também que crianças de 06 meses a 04 anos 11 meses e 29 dias realize a vacinação com a monovalente Pfizer infantil/baby com esquema de 02 doses com intervalo de D1 a D2 (30 dias) e crianças de 05 a 11 anos 11 meses e 29 dias também com a Pfizer pediátrica com o esquema de 02 doses com o intervalo de 08 semanas e um reforço de 04 meses após aplicação de 2ª dose.

Várias estratégias foram desenvolvidas ao longo da campanha para o alcance da população apta para vacinação:

- Vacinação itinerante em pontos estratégicos da cidade;
- Ampliação das unidades de saúde em que a vacina contra COVID-19 está disponível;
- Vacinação aos sábados e feriados;
- Realização de reuniões para discussão de estratégias de vacinação com coordenadores das unidades de saúde, enfermeiros e vacinadores.

### 11.2.2 Vacinação Contra Influenza

Concomitantemente às demais campanhas foram realizadas durante todo o ano as campanhas contra a Influenza. Esta campanha foi de suma importância, uma vez que foi disponibilizada para todo o público do município. Pois uma vez imunizados reduziria os casos de síndrome gripal, reduzindo consequentemente os casos de internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

O Ministério da Saúde realizou a Campanha de Vacinação contra a Influenza na Região Norte no período de 2 de setembro a 26 de outubro de 2024, e a realização do dia “D” de divulgação e mobilização nacional no dia 28 de setembro de 2024. A população alvo foi de 22.992, que englobam as crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias), trabalhadores da saúde, gestantes, Puérperas, professores do ensino básico e superior, povos indígenas, idosos com 60 anos ou mais de idade, pessoas em situação de rua, profissionais da segurança pública e pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, independentemente da idade. Foram aplicadas até dia 30/12/2024 10.399 doses, fazendo uma cobertura de 40,15%. A meta seria vacinar pelo menos 90% dos grupos elegíveis. Observa-se uma grande resistência da comunidade em receber vacinação principalmente após a pandemia da COVID-19. Cabe à equipe de saúde, incentivar à vacinação, explicando os benefícios, e as principais consequências da decisão de não tomar.

## 11.3 Vigilância Sanitária

A **vigilância sanitária**, de acordo com a Lei Federal Nº 8.080/90, está inclusa como um dos campos de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), e é entendida como um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, na produção e circulação de bens e na prestação de serviços de interesse da saúde.

A Vigilância Sanitária abrange o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionam com a saúde, compreendida todas as etapas e processos, da produção ao consumo e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

Em Porto Nacional, a Vigilância Sanitária está inserida na estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde onde trabalha juntamente com todos os demais estabelecimentos para o pleno desenvolvimento do município, contribuindo de maneira decisiva para a melhoria da qualidade de vida, prevenindo doenças e agravos, com a execução de ações para melhorar os serviços e produtos ofertados à população.

Tabela 11.6: Ações da VISA, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
<b>Inspeção estabelecimentos sujeitos à VISA</b>	<b>483</b>	<b>362</b>	<b>320</b>	<b>1.165</b>
Inspeção sanitária de estabelecimentos de serviços de alimentação	255	171	163	<b>589</b>
<b>Cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância Sanitária.</b>	<b>938</b>	<b>18</b>	<b>22</b>	<b>978</b>
Atividade educativa para a população.	348	494	281	<b>1.123</b>
<b>Atividade educativa para o setor regulado</b>	<b>624</b>	<b>832</b>	<b>415</b>	<b>1.871</b>
Recebimento denúncias - registro da denúncia em formulário, INFOVISA e BPA/SIA/SUS	25	14	14	<b>53</b>
Atendimento denúncias – registro das providências tomadas e ou encaminhamentos em formulário INFOVISA e BPA/sai/SUS	25	14	14	<b>53</b>
Instauração de processo administrativo sanitário	0	0	1	<b>1</b>
<b>Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária</b>	<b>237</b>	<b>244</b>	<b>491</b>	<b>972</b>
Licenciamento sanitário de estabelecimentos de serviços de alimentação	110	104	265	<b>479</b>
<b>Total</b>	<b>3.045</b>	<b>2.253</b>	<b>1.986</b>	<b>7.284</b>

No ano de 2024, a Vigilância Sanitária, através de sua equipe técnica, desenvolveu as ações pactuadas, bem como as decorrentes da prevenção aos agravos da situação epidemiológica do município. A Vigilância Sanitária de Porto Nacional tem como meta realizar 100% das ações pactuadas. Durante todo o ano foram realizados um total de 7.284 ações desenvolvidas pela equipe de Vigilância Sanitária, dentre as ações destacamos as atividades educativas para o setor regulado (1.871), atividades educativas para a população (1.123), inspeções de estabelecimento sujeito à VISA (1.165) e cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária (978).

Tabela 11.7: Ações voltadas à Dengue, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
<b>Atividade Educativa</b>	<b>424</b>	<b>521</b>	<b>83</b>	<b>1.028</b>
<b>Total</b>	<b>424</b>	<b>521</b>	<b>83</b>	<b>1.028</b>

Observa-se na tabela acima que foram realizadas durante o ano de 2024 1.028 ações, onde foi priorizado as ações educativas com inspeções e vistorias voltadas ao combate à dengue. Não houve durante todo o ano o recebimento e atendimento de denúncias voltadas para a Dengue.

## 11.4 Vigilância Ambiental

A **vigilância em saúde ambiental** visa ao conhecimento e à detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do ambiente que interferiram na saúde humana; recomendar e adotar medidas de prevenção e controle dos fatores de risco, relacionados às doenças e outros agravos à saúde, prioritariamente a vigilância da qualidade da água para consumo humano, ar e solo; desastres de origem natural, substâncias químicas, acidentes com produtos perigosos, fatores físicos, e ambiente de trabalho.

A visita domiciliar é imprescindível na análise da situação, sendo o domicílio uma unidade amostral que deve ser visitada com o objetivo de inspecionar depósitos ou recipientes que contenham água. Os indicadores pactuados no Plano Municipal de Saúde, SISPACTO e PQAVS (realizar 6 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos imóveis para controle da Dengue) estão diretamente ligados às visitas domiciliares para controle da dengue e dos demais agravos transmitidos pelo Aedes sp.

No município de Porto Nacional, no ano de 2024, foram realizadas 169.536 visitas domiciliares para controle das doenças transmitidas pelo Aedes sp. Essas visitas são classificadas por tipo de imóvel: residências, comércios, terrenos baldios, pontos estratégicos (borracharias, ferro-velho, ponto de reciclagem) e outros tipos de imóveis.

É importante ressaltar que, muitas vezes, o agente não consegue adentrar o imóvel por recusa do morador/proprietário ou porque o mesmo se encontra fechado. As recusas e os imóveis fechados entram no sistema de dados com pendências e, estas, não devem ultrapassar 5% em relação ao número total de imóveis do município.

Outro ponto que deve ser levando em conta são os imóveis que não possuem morador e que são difíceis de identificar para fazer vistoria no imóvel.

Tabela 11.8: Atendimentos realizados pela equipe de Vigilância Ambiental no ano 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Inspeções de Domicílios	52.143	54.553	59.496	<b>166.192</b>
Inspeções de Pontos Estratégicos (PE)	940	1121	1283	<b>3344</b>
Inspeções de Índice Predial (IIP)	0,90	0,44%	0,78%	<b>0,91%</b>
Amostra Sorologia Canina	572	451	360	<b>1383</b>
Cães Eutanasiados (+) Teste Rápido	18	22	3	<b>43</b>
(+) LACEN	57	54	73	<b>184</b>
(+) Clínica Particular	23	24	25	<b>72</b>
Estado crítico/ Outras doenças/ outras espécies	7	21	11	<b>39</b>
Coleta de Material Biológico	84	248	0	<b>332</b>
Vacinação Raiva Canina	0	0	103	<b>103</b>
Vacinação Raiva Felina	0	0	10	<b>10</b>
Castração Canina	16	8	4	<b>28</b>
Castração Felina	56	76	76	<b>208</b>
Coleta de Água	72	72	72	<b>216</b>
<b>Total</b>	<b>53.989</b>	<b>56.650</b>	<b>61.516</b>	<b>172.155</b>

No ano de 2024, foram vacinados 103 cães e 10 gatos. Foram realizadas ainda 28 castrações caninas e 208 castrações felina. Não houve Campanha de vacinação contra Raiva no ano de 2024, sendo estas doses aplicadas, doses restantes referente à campanha de 2023.

No ano de 2024, foram foram colhidas 1.383 amostras de sorologia canina, totalizando 338 casos positivos, sendo todos realizados eutanasia pela equipe do Núcleo de Apoio ao Centro de Controle de Zoonoses (NACCZ), todos seguindo protocolo de eutanásia.

Por meio do Índices de Infestação Predial - IIP (0,91) pode-se levantar o percentual de edifícios positivos (com a presença de larvas de *A. aegypti*). Embora seja utilizado para mensurar o nível populacional do vetor, não considera o número dos recipientes positivos nem o potencial produtivo de cada recipiente. Apesar desses problemas, é de grande utilidade, pois fornece o percentual de casas positivas.

O uso de inseticida na fase adulta somente é utilizado em situações de epidemia. A aquisição de inseticidas para uso em saúde pública é de responsabilidade do Ministério da Saúde e está sustentada em uma política de gestão de insumos estratégicos, conforme determinação da Portaria MS/GM nº 1.172, de 17 de junho de 2004, sendo vedada aos municípios a sua aquisição.

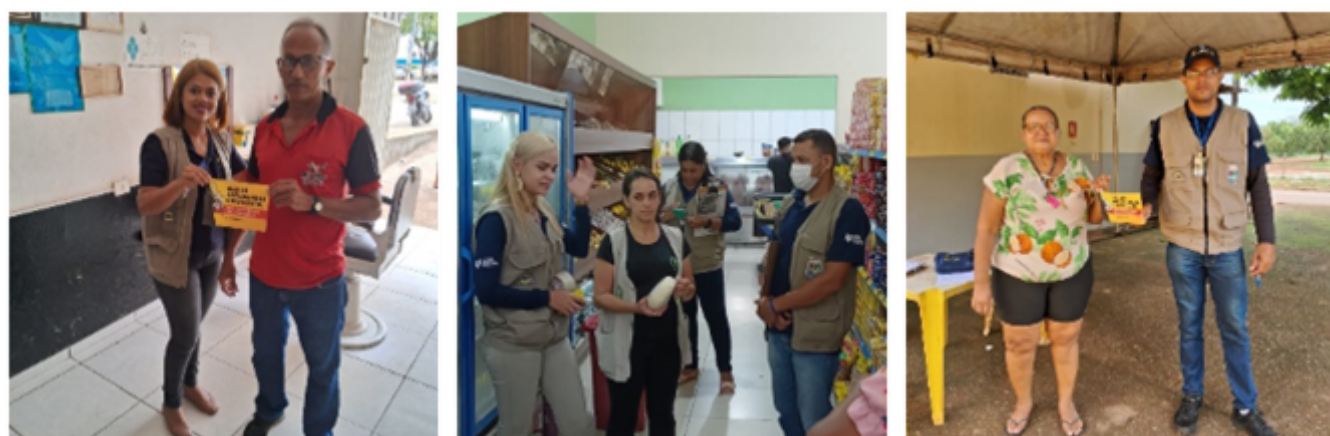
A Educação em Saúde, Comunicação Social e Mobilização Social é um eixo de suma importância para o controle das doenças transmitidas pelo *Aedes sp*, uma vez que, tem como objetivo fomentar o desenvolvimento de ações educativas para a mudança de comportamento e a adoção de práticas para a manutenção do ambiente domiciliar preservado da infestação do *Aedes sp*, observadas a sazonalidade das doenças e as realidades locais quanto aos principais criadouros.

#### 11.4.1 Ações Realizadas pela Vigilância em Saúde

- No dia 30 de Janeiro foi dada a largada às ações de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, que tem como objetivo conscientizar a população do que é a doença e como devemos evitá-la. Na oportunidade realizamos um mutirão de coleta de recipientes com água parada que possam servir como criadouro do mosquito, nos seguintes bairros: Vila Nova II, Nova Capital, Brigadeiro Eduardo Gomes, Jardim Brasília, Vila Nova I, Novo Planalto, Alto da Colina, Centro e Jardim Querido.



- Os Inspectores Sanitários realizaram, durante todo o ano, atividades educativas e entrega de panfletos em estabelecimentos comerciais sobre a temática da Dengue. Dentre os assuntos abordados foram: medidas a proteção, a destruição ou a destinação adequada de criadouros, que devem ser executadas sob a supervisão e prioritariamente pelo próprio morador/proprietário, ainda que sinais e sintomas de alarme e qual ponto de rede de saúde procurar.



- Ação de orientação e fiscalização no Porto Folia 2024 em Porto Nacional sobre Boas Práticas em manipulação de alimentos para os responsáveis pelas barracas e manipuladores de alimentos de cada, para averiguação do cumprimento das normas higiênico sanitárias em manipulação, estoque e venda de alimentos, refletindo assim em prevenção de infecções causadas por microrganismos na população.



- Ação com os trabalhadores das empresas privadas. Foi explanado sobre Medidas de prevenção de doenças e de agravos, e proteção da saúde do trabalhador, medidas de proteção coletiva e equipamentos de proteção individual (EPIs), e ofertamos serviços como: aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar e atualização de Vacinas.



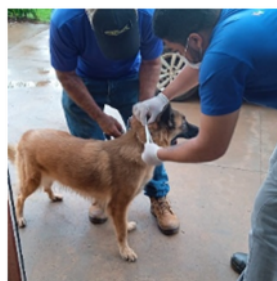
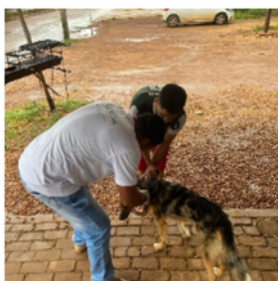
- Ocorreu no dia 28 de fevereiro a entrega Solene de Veículo para a equipe de Vigilância em Saúde do distrito de Luzimangues para atender principalmente as demandas no Combate à Leishmaniose Canina e Dengue.



- No dia 01 de março foi a vez do setor Centro receber as ações de combate à Dengue. O mutirão de limpeza tem como finalidade a remoção de recipientes que possam acumular água estagnada, como pneus velhos, garrafas e recipientes plásticos; sensibilização porta a porta, destacando a importância da eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti* e distribuição de panfletos informativos com orientações sobre prevenção, sintomas e tratamento da Dengue.



- A partir de dia 1º de março deu-se continuidade ao encoleiramento canino para o combate a Leishmaniose Canina. A equipe é composta pelos agentes de combate às endemias e agente de saúde pública. Os setores contemplados neste mês de março foram: Nacional, São Francisco, Vila Operária, Fama, Granville, Parque da Liberdade, Santa Rita e Nacional. Foram encoleirados cerca de 430 cães.



- Nos dias 04, 05 e 06 de março a equipe da Vigilância Ambiental responsável por Chagas foi enviada para realizar uma investigação minuciosa e possível coleta de vetor no setor Parque da Liberdade correspondendo a um total de 22 imóveis. E nos dias 18, 19 e 25 foi a vez do Setor Imperial com um total de 54 imóveis.



- No dia 06 de março de 2024 foi realizada uma ação para a vacinação dos idosos do abrigo João XXIII, em parceria com a enfermeira do abrigo. No momento, foi oferecido todas as vacinas do calendário do idoso e dos profissionais da instituição. Essa ação é anual em todos os abrigos do município, sempre com agendamento prévio, visando sempre manter os cartões de vacinas dos idosos em dias, preconizando assim a prevenção de doenças imunopreveníveis.



- No dia 11 de março ocorreu a entrega dos uniformes dos Agentes Comunitários de Endemias. A padronização dos uniformes contribui para a segurança e a eficácia das operações no campo, garantindo que os agentes estejam devidamente identificados e protegidos durante suas atividades.



- Durante todo o ano foi realizada a atualização do Reconhecimento Gráfico nas seguintes localidades: Parque Liberdade, Residencial Malibu e Residencial Cristal. O Reconhecimento Geográfico (RG) é imprescindível para o planejamento das atividades de vigilância entomológica e controle vetorial, uma vez que são identificados e numerados os quarteirões e imóveis, além de permitir a especificação dos imóveis por tipo.



- Durante todo o ano uma operação de bloqueio químico foi realizada nos bairros Jardim América, Setor Beira Rio, Porto Imperial, Setor São Francisco, Jardim Querido, Setor Parque do Trevo, Novo Planalto e Vila Operária com o objetivo de reduzir a incidência de casos de Dengue e proteger a população contra essa enfermidade. Esse bloqueio é programado de acordo com a

chegada das notificações que são realizadas em todos os serviços de saúde. No combate à propagação da dengue, uma das medidas preventivas essenciais é o bloqueio químico, programado através das notificações com suspeitas de Dengue, Zika, Chikungunya e Leishmaniose Visceral.



- Durante todo o ano a Vigilância Ambiental recebeu 08 denúncias em relação a focos de Dengue. De posse com as informações uma equipe de supervisão de dengue e técnicos em controle de vetores foram designadas para realizar uma visita de inspeção nos locais. Em todos os locais foram realizadas uma análise detalhada das áreas apontadas nas denúncias e verificando possíveis criadouros do mosquito em terrenos baldios, quintais e dentro das residências.



- Caminhada para a sensibilização da comunidade. Munidos de panfletos informativos e sacos plásticos, eles percorreram as ruas da comunidade, conscientizando os moradores sobre a importância da prevenção.



- No dia 08 de junho foi realizado o dia “D” de vacinação contra a poliomielite envolvendo todas as unidades básicas de saúde do município. No momento, foi preconizado o público alvo para a vacina da pólio (crianças de 0 a menores de 5 anos). O momento também serviu para atualizar vacinas de rotinas de crianças que possuía atraso no esquema vacinal.



- Vistoria às unidades básicas e ambulatoriais de saúde, orientando o descarte correto dos resíduos em saúde, especialmente os infectantes, comuns e perfurocortantes com a finalidade refletir em segurança ao trabalhador, profissional de saúde e afins durante todo o processo de acondicionamento, transporte e destinação final. O foco principal foi de resíduos infectantes, pois rotineiramente muitos lixos comuns são descartados em conjunto com os infectantes, por ex. copos descartáveis e papel toalha. É essencial acondicionar separadamente os resíduos na origem de forma correta, em recipientes com características apropriadas a cada grupo específico, observando a padronização de cor e simbologia apresentadas.



- Campanha “Julho Amarelo” no Centro de Especialidades Médicas (CEME) em parceria com o Serviço de Atenção Especializada (SAE). Realizou-se uma palestra com a médica infectologista do município, que abordou a importância da prevenção e do diagnóstico precoce das hepatites virais. Adicionalmente, foram realizados testes rápidos para a detecção dessas doenças.



- Durante o mês de julho os fiscais e inspetores da Vigilância Sanitária Municipal realizaram uma ação de orientação e fiscalização na praia de Porto Nacional e Luzimangues sobre Boas Práticas em manipulação de alimentos para os responsáveis pelas barracas e manipuladores de alimentos de cada, para averiguação do cumprimento das normas higiênico sanitárias em manipulação, estoque e venda de alimentos, refletindo assim em prevenção de infecções causadas por microrganismos na população.



- Blitz educativa organizada pela Secretaria Municipal de Saúde/Vigilância em Saúde/Vigilância Epidemiológica, Secretaria de Gestão e Governança, Superintendência de Segurança Pública, Trânsito e Defesa Civil e outros parceiros.



## Assistência Farmacêutica

A Política Nacional de Assistência Farmacêutica define a assistência farmacêutica como um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual quanto coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.

A Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos está estruturada em três eixos: (I) Assistência Farmacêutica Básica; (II) Assistência Farmacêutica para Programas Estratégicos; e (III) Assistência Farmacêutica Especializada.

O Eixo de Assistência Farmacêutica Básica visa o financiamento no âmbito da atenção básica mediante transferência de recursos para os municípios, além do custeio direto pelo Ministério da Saúde – MS das insulinas para tratamento dos portadores de diabetes. Os recursos financeiros da contrapartida estadual são transferidos do Fundo Estadual de Saúde para os respectivos Fundos Municipais de Saúde em 12 parcelas ao ano.

No Eixo de Assistência Farmacêutica para Programas Estratégicos está o componente de Medicamentos Estratégicos, que é utilizado para o tratamento de agravos específicos agudos ou crônicos com perfil endêmico, com impacto socioeconômico importante cujo controle e tratamento tenham protocolos e normas estabelecidas. São doenças que atingem ou põem em risco as coletividades e tem como estratégia de controle o tratamento de seus portadores. O seu programa é definido pelo MS, sendo também responsável pela aquisição e financiamento dos medicamentos que são repassados para os estados. Assim, o MS distribui anti-retrovirais, talidomida e medicamentos para hanseníase e tuberculose periodicamente, sem a necessidade de requisição. Nestes casos, os estados só realizam a requisição de medicamentos ao MS em situações específicas, como o aumento da demanda acima do programado. A requisição de medicamentos para as endemias focais é realizada periodicamente e por meio do Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) conforme demanda municipal.

No Eixo de Assistência Farmacêutica Especializada é viabilizado acesso a medicamentos no âmbito do SUS, caracterizando-se pela busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso. É regulamentado por protocolos clínicos desenvolvidos pelo Ministério da Saúde que contêm critérios de diagnósticos, indicação e tratamento, inclusão e exclusão de pacientes, esquemas terapêuticos, monitoramento, acompanhamento para os medicamentos de dispensação excepcional. O recurso destinado ao financiamento do componente especializado da assistência farmacêutica é repassado mensalmente pelo MS com base nas médias dos valores aprovados durante o trimestre, a partir das informações apresentadas pela Secretaria Municipal da Saúde através do SIA-SUS. Da mesma forma como as demais áreas abrangidas pela Assistência Farmacêutica segue-se o ciclo previsto para esta atividade de seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, prescrição e dispensação de medicamentos.

Na Assistência Farmacêutica um dos maiores desafios é a demora dos processos licitatórios para aquisição dos medicamentos e insumos, essa demora se dá algumas vezes pela ausência de participantes nos processos, ou ainda quando surge participantes tem-se dificuldade de tal para entrega dos produtos.

A CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico – é o setor responsável pelo planejamento, aquisição, recebimento, armazenamento e a distribuição logística de medicamentos e insumos necessários para suprir a demanda de todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde.

Tabela 12.1: Distribuição de insumos pela Central de Abastecimento Farmacêutico, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Farmácia Básica Central	909.510	982.560	985.651	<b>2.877.721</b>
Farmácia Básica Norte	170.675	116.030	224.008	<b>510.713</b>
Farmácia Luzimangues	140.666	140.905	171.979	<b>453.550</b>
Farmácia Pinheirópolis	67.501	79.365	79.274	<b>226.140</b>
Farmácia Portal do Lago	217.263	282.032	274.860	<b>774.155</b>
Farmácia Escola Brasil	17.062	32.163	42.996	<b>92.221</b>
Farmácia CAPS	68.501	92.282	91.700	<b>252.483</b>
Farmácia SAE	23.077	20.136	5.409	<b>48.622</b>
<b>Total</b>	<b>1.614.255</b>	<b>1.745.473</b>	<b>1.875.877</b>	<b>5.235.605</b>

No ano de 2024 foram distribuídos 5.235.605 insumos por todas as unidades farmacêuticas do município. Podemos observar que a principal unidade de distribuição é a farmácia básica central por estar localizada bem ao centro do município a procura se torna maior e consequentemente tem uma maior distribuição. Já as unidades farmacêuticas de Pinheirópolis e Escola Brasil, por estarem distantes, ser um distrito de pouca densidade populacional e a distribuição ocorrer apenas para a população do distrito a distribuição se torna menor.

Tabela 12.2: Distribuição de insumos pela Central de Abastecimento Farmacêutico, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Atenção Primária	407.283	182.303	300.768	<b>890.354</b>
Atenção Especializada	227.703	308.865	295.235	<b>831.803</b>
Vigilância em Saúde	4.391	3.335	6.364	<b>14.090</b>
Extrarrede	32	18	66	<b>116</b>
Outros	219.146	120.127	97.341	<b>436.614</b>
<b>Total</b>	<b>858.555</b>	<b>614.648</b>	<b>699.774</b>	<b>2.172.977</b>

No ano de 2024 foram distribuídos 2.172.977 insumos por todas as pastas das Secretaria Municipal de Saúde, sendo a principal a receber insumos a Atenção Primária (890.354) e a Atenção Especializada (831.803), por se tratar de serviços de alta densidade tecnológica e alta realização de procedimentos. Foram ainda distribuídos durante o ano 116 medicações extrarrede, ou seja medicações que não estão dentro da REMUME e são adquiridos para um determinado tratamento.

## Núcleo de Educação Permanente - NEP

O NEP vem se consolidando como um setor fundamental para a promoção, regulação e desenvolvimento de toda atividade de formação e educação permanente, pesquisa e extensão na área da saúde voltada para o desenvolvimento dos trabalhadores, no âmbito da gestão municipal do Sistema Único de Saúde – SUS de Porto Nacional-TO.

O NEP vem construindo diferentes estratégias estruturantes, inclusivas e de qualificação do SUS, por meio de metodologias capazes de problematizar e transformar a realidade do SUS, desenvolvimento de tecnologias que favoreçam o aprimoramento do trabalho em saúde, a qualificação das práticas em saúde e a integração, a eficiência e a economicidade no desenvolvimento das políticas públicas.

O aprimoramento dos servidores que atuam na saúde do município de Porto Nacional é objeto do Núcleo de Educação Permanente em Saúde que possui a finalidade de qualificar os profissionais com o intuito de integrar as lógicas das Políticas Nacionais de Promoção da Saúde, Educação Permanente, Humanização e Educação Popular em Saúde na implementação local da Política Nacional de Educação Permanente, compreendendo a execução integrada dos Projetos de Formação. O Programa de Educação Permanente tem como objetivo promover a qualificação dos trabalhadores do SUS no âmbito da gestão e do cuidado em saúde, contribuindo com a melhora da qualidade da assistência à saúde da população do município de Porto Nacional.

Da prática do dia a dia de profissionais, usuários e gestores mostra-se fundamental para a resolução dos problemas encontrados na assistência à saúde e para a qualificação do cuidado. A qualificação dos profissionais passa a ser considerado um processo, que integra o ensino e o serviço, voltado à criação de novos valores e novas práticas organizacionais, com ênfase na resolução conjunta das necessidades de saúde dos territórios, de forma pactuada, com contribuições simultâneas e integrada.

Na proposta da Educação Permanente, a capacitação das equipes, os conteúdos das ações formativas, as tecnologias e metodologia a serem utilizadas devem ser determinadas a partir da observação dos problemas que ocorrem no dia a dia do trabalho.

Tabela 13.1: Ações em Educação na Saúde, no ano de 2024

Ação	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Educação Permanente	30	22	26	78
Educação em Saúde	102	99	52	253
<b>Total</b>	<b>132</b>	<b>121</b>	<b>78</b>	<b>331</b>

Conforme a tabela acima, durante o ano de 2024 foram realizadas 331 ações em toda a Secretaria em parceria com o NEP, dentre reuniões, capacitações, treinamento, webconferência, roda de conversa, e outros, sendo 78 Educação Permanente e 253 Educação em Saúde.

# Transporte

A Coordenação de transporte é responsável pelo cuidado e disposição da frota de veículos que compõe a Secretaria Municipal de Saúde, tendo alguns veículos a função de Transporte Sanitário Eletivo destinado ao deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), tratamentos fora de domicílio e veículos como ambulâncias e USB- Unidades de Suporte Básico responsáveis por dar assistência nas situações de urgência e emergência. Toda a frota continuamente passa por manutenção preventiva e corretiva, são segurados e cuidados para gerir as demandas do dia a dia com suporte aos serviços e trabalhadores deslocando: medicamentos, insumos, vacinas, materiais permanentes, trabalhadores que se deslocam para o cuidado diário da comunidade nos territórios, bem como na realização de campanhas e ações de prevenção e promoção da saúde.

Tabela 14.1: Quantidade de Veículos, no ano de 2024

Descrição	2024		
	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Carros Próprios	33	33	33
Carros Alugados	14	14	15
Motos Próprias	4	4	4
<b>Total Geral</b>	<b>51</b>	<b>51</b>	<b>52</b>

A Secretaria Municipal de Saúde possui 52 veículos para atender às demandas de todas as equipes. 33 são carros oficiais da própria secretaria, 15 são carros alugados para prestar serviços e 04 motos compradas com recursos próprios. Estes veículos estão distribuídos para atender às demandas tanto para a Sede de Porto Nacional como para o Distrito de Luzimangues.

Tabela 14.2: Distribuição de gasolina (litros) por destino, no ano de 2024

Destino	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Luzimangues	5.992,11	8.404,68	11.307,84	<b>25.704,63</b>
At. Básica	10.262,38	11.048,05	13.077,69	<b>34.388,12</b>
Vig. Saúde	13.226,00	11.094,23	11.228,42	<b>35.548,65</b>
MAC	12.112,67	12.251,46	17.020,00	<b>41.384,13</b>
SAMU	3.315,00	3.130,00	2.350,00	<b>8.795,00</b>
<b>Total (L)</b>	<b>44.908,16</b>	<b>45.928,42</b>	<b>54.983,95</b>	<b>145.820,53</b>

Tabela 14.3: Distribuição de Diesel (litros) por destino, no ano de 2024

Destino	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Luzimangues	3.741,70	4.482,78	8.628,40	<b>16.852,88</b>
At. Básica	10.439,95	11.111,17	12.242,60	<b>33.793,72</b>
Vig. Saúde	16.277,49	11.254,75	17.536,64	<b>45.068,88</b>
MAC	16.970,20	18.509,61	16.723,46	<b>52.203,27</b>
<b>Total (L)</b>	<b>47.429,34</b>	<b>45.358,31</b>	<b>55.131,10</b>	<b>147.918,75</b>

Tabela 14.4: Distribuição de Combustível, no ano de 2024

Destino	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Gasolina	44.908,16	45.928,42	54.983,95	<b>145.820,53</b>
Diesel	47.429,34	45.358,31	55.131,10	<b>147.918,75</b>
<b>Total Geral (L)</b>	<b>92.337,50</b>	<b>91.286,73</b>	<b>110.115,05</b>	<b>293.739,28</b>

Conforme observado nas tabelas acima, durante o ano de 2024 foram utilizados 293.739,28 litros de combustível, sendo 145.820,53 litros de gasolina e 147.918,75 litros de diesel.

Informamos ainda que o combustível é distribuído por setor, sendo eles Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Média e Alta Complexidade, SAMU e Distrito de Luzimangues. A distribuição destes combustíveis é feita de acordo com a demanda dos automóveis que estão à serviço.

Vale ressaltar que a SEMUS além do combustível distribuídos para os setores, é responsável ainda por disponibilizar o deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), porém sabendo que a quantidade de carros e motoristas são insuficientes para atender a todas às demandas dos usuários, a SEMUS disponibiliza (quando o usuário possui automóvel e comprovado a necessidade da viagem) combustível suficiente para que possam fazer a viagem.

## Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS no Município de Porto Nacional - TO

O Município de Porto Nacional possui gestão plena no âmbito da saúde, com isso tem autonomia para gerir os estabelecimentos privados que prestam serviços ao SUS no seu território.

Tabela 15.1: Estabelecimentos de Saúde de Administração Pública cadastrados no CNES

<b>Tipo de Estabelecimento de Saúde</b>	<b>CNES</b>	<b>Total</b>	<b>Gestão</b>
Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional	6350488	01	Municipal
Regulação de Consultas e Exames	7009011	01	Municipal
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	7008988	01	Municipal
Unidade de Pronto Atendimento de Porto Nacional (UPA)	7299729	01	Municipal
Unidade Básica de Saúde	-	16	Municipal
Academia da Saúde de Porto Nacional	9276157	01	Municipal
Casa do Idoso Tia Angelina (ILPI)	4316223	01	Municipal
Centro de Atenção Psicossocial de Porto Nacional (CAPS)	2658895	01	Municipal
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	2468395	01	Municipal
Centro de Especialidades Médicas (CEME)	2468581	01	Municipal
Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM)	4394429	01	Municipal
Serviço de Atenção Especializado (SAE)	5891868	01	Municipal
Farmácia Básica Municipal	7062184	01	Municipal
Farmácia Básica Municipal Região Norte	0153532	01	Municipal
Vigilância Epidemiológica	5948452	01	Municipal
Vigilância Ambiental	9478418	01	Municipal
Vigilância Sanitária	5020190	01	Municipal
Unidade de Coleta e Transfusão de Porto Nacional	6724841	01	Estadual
Unidade de Dispensação de Medicamentos Excepcionais de Porto Nacional	5823226	01	Estadual
Hospital Regional de Porto Nacional	2786125	01	Estadual
Hospital Materno Infantil Tia Dedé	3668770	01	Estadual
Serviço Ambulatorial Especializado	5891868	01	Municipal
Unidade de Pronto Atendimento de Luzimangues (UPA)	4108353	01	Municipal
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>38</b>	<b>-</b>

Segundo o CNES, o município de Porto Nacional dispõe de 01 Secretaria Municipal de Saúde, 01 Regulação de Consultas e Exames, 01 Unidade Móvel de Serviço de Atendimento Móvel à Urgência-SAMU 192 (Unidade de Suporte Básico de Vida - USB), 02 Unidade de Pronto Atendimento-UPA, 16 Unidades Básicas físicas de Saúde (contando com 20 Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e 18 Equipes de Saúde Bucal (ESB), 01 Academia da Saúde. Conta ainda com 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), 01 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), 01 Centro de Especialidades Médicas (CEME), 01 Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM),

01 Casa do Idoso Tia Angelina (ILPI), 01 Serviço de Assistência Especializada, 02 Farmácias Básicas, 01 Vigilância Epidemiológica, 01 Vigilância Ambiental, 01 Vigilância Sanitária. Temos ainda 02 Hospitais Regionais, 01 Unidade de Coleta e Transfusão e 01 Unidade de Dispensação de Medicamentos Excepcionais de gestão estadual.

## Judicialização da Saúde

A oferta da assistência à saúde é ampla e complexa, atuando nos bastidores e como atores principais uma grande diversidade de personagens nas esferas pública e privada. No mesmo sentido, temos diversas entidades reguladoras e inúmeros dispositivos legais que disciplinam a matéria, regulamentando a relação entre os fornecedores de serviços de saúde público ou privado, com os seus usuários.

Quando esta relação possui qualquer tipo de ruptura, pode ocorrer o que chamamos de fenômeno da judicialização da saúde, quando o usuário busca o poder judiciário para dirimir questões que entende ser direito seu e que por qualquer motivo lhe foi negado. O mais comum de ocorrer, é a judicialização de pedidos individuais de procedimentos e tratamentos que são solicitados as secretarias de saúde, no entanto, não estão abrangidas nas políticas públicas de saúde, não sendo assim ofertado pelos entes federados, no que compete a cada um deles.

Tabela 16.1: Recebimento de judicialização por categoria, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Medicamentos	4	19	14	37
Consultas c/ Especialista	37	53	35	125
Cirurgias	10	16	11	37
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>79</b>	<b>49</b>	<b>162</b>

Com o objetivo de demonstrar e prestar contas das ações judiciais, a Assessoria Jurídica da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional-TO, apresenta os dados referentes ao ano de 2024. Sendo que, no ano a SEMUS foi demandada por 162 ações judiciais por meio de ofício dos órgãos de controle MPE, MPT, TCE, TCU, Defensoria Pública e dentre outros. Estas demandas foram referentes à realização de cirurgia, medicamentos e consultas com especialista que até o final do ano, em sua maioria houve resolução.

Vale destacar que cirurgias e consultas de alta média a alta complexidade são de competência Estadual e às vezes são repassadas judicializações que não são de responsabilidade municipal a execução, sendo portanto, respondidas aos órgãos de controle.

Tabela 16.2: Resolução de judicialização por categoria, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Medicamentos	4	18	12	34
Consultas c/ Especialista	32	44	26	102
Cirurgias	8	13	7	28
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>62</b>	<b>38</b>	<b>136</b>

As ações de estreitamento de laços entre os órgãos demandantes e o fomento da esfera administrativa demonstra claro empenho da SEMUS em atuar de forma mais efetiva. Sendo esta iniciativa primordial para amortecer o ajuizamento de demandas judiciais, que visam à obrigação de conceder medicamentos, exames, consultas dentre outros insumos e procedimentos.

## Auditorias

Auditoria no Sistema Único de Saúde - SUS vislumbra avaliar a gestão pública, de forma preventiva e operacional, sob os aspectos da aplicação dos recursos, dos processos, das atividades, do desempenho e dos resultados confrontando-os com a situação encontrada.

O Sistema Nacional de Auditoria - SNA é o órgão responsável por coordenar a avaliação técnica e financeira do SUS em todo o território nacional, em cooperação técnica com Estados, Municípios e Distrito Federal. Esse Sistema foi criado em 1990, pela Lei nº 8.080 e regulamentado pelo Decreto nº 1.651, de 29 de setembro de 1995.

As auditorias são realizadas por órgãos internos e externos à Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional. Quanto aos órgãos internos, não há no organograma do município, órgão ou comissão auditora para a realização de auditorias regulares. Quanto aos órgãos externos, não houve auditorias realizadas no ano de 2024.

# Ouvidoria

A Ouvidoria do Sistema Único de Saúde de Porto Nacional é o setor responsável por receber reclamações, denúncias, sugestões, elogios, solicitações e demais manifestações dos cidadãos quanto aos serviços e atendimentos prestados pelo SUS, os quais colaboram para uma Gestão mais participativa.

O objetivo principal garantir e ampliar o acesso do cidadão na busca efetiva de seus direitos, atuando enquanto ferramenta de gestão e instrumento de fortalecimento do controle social. A finalidade da Ouvidoria é trazer soluções para as demandas de pacientes, tornando a Saúde do município uma referência em atendimento.

Diante disso, propomos que a Ouvidoria da Saúde seja um canal de comunicação aberto e transparente, de forma que a população contribua para uma saúde que atenda seus anseios e necessidades.

A Ouvidoria é divulgada nos mais diversos tipos de materiais informativos como banner, caixinha de sugestão, adesivos, plaquinha, formulários e outras colaborações para que possa dar visibilidade e acesso a todos os cidadãos. A partir das participações na Ouvidoria, são feitas avaliação contínuas da qualidade dos serviços prestados, por assunto e por unidade, dando também um retorno das providências tomadas aos usuários participantes.

Com o constante aumento de fluxos das demandas atendidas pelo SUS, faz-se necessário o uso de serviços de ouvidorias. Através da escuta qualificada, os pacientes farão suas reivindicações de forma segura e sigilosa. Nesse aspecto, o papel do ouvidor é buscar soluções para os pacientes para não gerar maiores constrangimentos.

São atribuições do Ouvidor:

- Analisar o desempenho dos resultados apresentados pela Ouvidoria da Saúde, comparando-o aos indicadores disponíveis em dados tabulados.
- Realizar um estudo de Análise de Conteúdo das demandas enviadas para a Ouvidoria da Saúde na cidade de Porto Nacional-TO.
- Consolidar uma proposta de intervenção com foco na participação social e na transparência das ações relacionadas ao canal de atendimento via telefone e aplicativo.
- Assegurar ao cidadão a oportunidade de participar da Gestão de Políticas Públicas da Saúde, através das manifestações presenciais ou não, como (denúncias, elogios, reclamações, solicitações e sugestões) utilizando de canais ágeis e eficientes.

Tabela 18.1: Quantitativo de atendimentos realizados pela equipe da Ouvidoria por categoria, no ano de 2024

Descrição	1° Quad	2° Quad	3° Quad	Total Anual
Reclamação	30	34	25	89
Elogio	27	31	12	70
Denúncia	11	2	10	23
Solicitação	155	192	145	492
Sugestão	16	10	3	29
<b>Total</b>	<b>239</b>	<b>269</b>	<b>195</b>	<b>703</b>

No ano de 2024 foram recebidos 703 atendimentos no total, sendo 89 reclamações, 70 elogios, 23 denúncias, 492 solicitações e 29 sugestões. É importante destacar que todas as demandas recebidas pela equipe são encaminhadas para o setor responsável, tendo este setor 15 dias para responder tal solicitação caso haja necessidade.

## Profissionais do SUS

O quadro de servidores é composto por profissionais de diversas categorias e tipos de vínculos. Na inserção dos mesmos na rede Municipal de saúde leva-se em consideração o perfil, formação e qualificação do profissional para que o mesmo esteja inserido nos serviços considerando a singularidade da atenção e assistência a ser prestada aos usuários.

Isso faz com que haja uma melhor integração das equipes, resolutividade no cuidado, fortalecimento de vínculos com a comunidade e continuidade na execução do Plano de Saúde Municipal e demais projetos e programas planejados e que são pactuados com a União e Estado.

Atualmente, contratualiza prestadores de serviços de média complexidade, que oferecem uma variedade de especialidades médicas, exames de imagem e laboratoriais, os quais são realizados através da regulação e esses passam pelo controle e avaliação da prestação de serviços oferecidos à população.

Tabela 19.1: Distribuição de Servidores, no ano de 2024

<b>Categoria</b>	<b>1º Quad.</b>	<b>2º Quad.</b>	<b>3º Quad.</b>
Concursados	529	512	512
Contratos por Tempo Indeterminado	471	578	562
Cargos Comissionados	30	33	32
Cedidos de outros Municípios	5	6	6
Cedidos do Estado	8	7	7
Cedidos do Ministério da Saúde	24	24	22
Prestadores de Serviço	49	46	43
<b>Total Geral</b>	<b>1.116</b>	<b>1.206</b>	<b>1.184</b>

Podemos observar na tabela acima, que no ano de 2024, a Secretaria Municipal de Saúde contavam com um total de 1.206 servidores, destes servidores municipais, sendo: 512 são efetivos, 578 contratos temporários e 33 cargos comissionados. Contamos ainda com 24 cessões federais, 07 estaduais, 06 de outros municípios cedidos a esta municipalidade, 46 prestadores de serviço, distribuídos na Atenção Primária e na Atenção Especializada. Podemos observar que houve uma redução na quantidade de servidores concursados, essa redução é devido a solicitação de exoneração e pedidos de licença por interesse particular.

Tabela 19.2: Distribuição de Servidores, no ano de 2024

<b>Destino</b>	<b>1º Quad.</b>	<b>2º Quad.</b>	<b>3º Quad.</b>	<b>Total</b>
Servidores de Férias	140	239	183	<b>239</b>
Servidores Afastados	19	32	64	<b>64</b>
Servidores Cedidos	14	17	21	<b>21</b>
<b>Total Geral</b>	<b>173</b>	<b>288</b>	<b>268</b>	<b>288</b>

No ano de 2024, 239 servidores saíram de férias, 64 servidores foram afastados por motivos médicos e por interesse pessoal e 21 servidores foram cedidos para outros serviços.

## Indicadores em Saúde

### 20.1 Novo Financiamento da APS

A recente atualização no financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS), publicada pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº3.493, de 10 de abril de 2024, modifica o modo como os recursos voltados à Atenção Primária serão distribuídos. A inovação vem com o objetivo de adaptar o financiamento à realidade e vulnerabilidade da localidade, buscando assim uma distribuição mais equitativa que pode melhorar significativamente as estratégias de medicina preventiva nas comunidades.

Este novo modelo de cofinanciamento federal não só altera a forma como os recursos são calculados e repassados, mas também sublinha a indispensabilidade da saúde primária na promoção da saúde e na prevenção de doenças. A expectativa é que, com esses ajustes, possamos ver um impacto direto na eficácia dos programas de saúde primária, alcançando uma cobertura mais ampla e eficiente, cruciais para o fortalecimento do sistema de saúde como um todo.

#### 20.1.1 Novo modelo de Cofinanciamento Federal

O Ministério da Saúde estabeleceu um novo modelo de cofinanciamento para a APS que visa a ampliar a equidade no acesso aos serviços de saúde. Este modelo é dividido em seis componentes principais, cada um com objetivos específicos para fortalecer áreas distintas dentro do sistema de saúde:

**Componente fixo por Equipe e Recurso de Implantação:** esse componente assegura um valor fixo mensal para a manutenção de equipes de saúde da família e atenção primária já existentes, incentivando a estabilidade dos serviços na comunidade. Adicionalmente, oferece um recurso único para a implantação de novas equipes, promovendo a expansão do atendimento primário.

**Componente de Vínculo e Acompanhamento Territorial:** similar à captação ponderada do sistema anterior, este componente verifica a eficácia do vínculo das equipes com a comunidade e o acompanhamento de saúde, penalizando equipes com excesso de cadastros que possam comprometer a qualidade do atendimento.

**Componente de Qualidade e Indução de Boas Práticas:** focado no desempenho, incentiva práticas que elevam a qualidade dos cuidados primários. Embora os indicadores específicos não tenham sido totalmente definidos, sabe-se que abrangerão áreas como saúde da mulher, gestantes, saúde infantil, entre outros.

**Componentes para Ações e Programas Específicos:** subsídio às ações que não são obrigatórias mas que se agregam à qualidade dos serviços ofertados, como consultório na rua, estratégias de atenção a grupos específicos, e programas que incentivem práticas saudáveis.

**Componente Específico para Saúde Bucal:** dedicado exclusivamente ao financiamento e manutenção de serviços de saúde bucal, essencial para o acesso integral à saúde.

**Componente Per Capita de Base Populacional:** uma modificação ao sistema do modelo anterior, que distribui recursos baseando-se na população de cada município, garantindo um financiamento proporcional e adequado à demanda local.

Em cada um desses componentes, observa-se uma tentativa consciente do Ministério da Saúde em equilibrar necessidade, eficácia e satisfação dos pacientes, reconhecendo as disparidades existentes

em diferentes regiões do país e a tentativa em endereçá-las de forma mais assertiva.

A metodologia do cálculo para a definição dos valores do componente de vínculo e acompanhamento territorial será publicada em ato normativo da Secretaria de Atenção Primária à Saúde.

Até que seja publicada a metodologia, durante o ano de 2024, foi pago de forma integral todos os indicadores até haver a regularização, devendo ser observado o envio mensal de produção pelo Sisab, sob pena de suspensão considerada a ausência do envio de informações de produção ao Sisab por três competências consecutivas ou outros critérios já estabelecidos.

## 20.2 Pactuação Interfederativa

A Pactuação Interfederativa é o processo de negociação entre os entes federados (Municípios, Estados e Distrito Federal), que envolvem um rol de indicadores relacionados a prioridades nacionais em saúde, cabendo aos entes federados discutir e pactuar tais indicadores que compreendem os interesses regionais.

A SEMUS de Porto Nacional é responsável pela realização de ações, monitoramento e avaliação das respectivas metas pactuadas, de modo que os resultados retroalimentem o planejamento em saúde. Entre as responsabilidades, está a de calcular os resultados alcançados, utilizando informações disponibilizadas nas bases nacionais e locais.

A pactuação de indicadores realizada pelos entes federativos reforça as responsabilidades dos gestores em função das necessidades de saúde da população e fortalece a integração dos instrumentos de planejamento no Sistema Único de Saúde (SUS).

Devemos lembrar ainda que tais valores divulgados são preliminares, que podem sofrer alterações até após 03 meses da apresentação dos dados.

Tabela 20.1: Indicadores da Pactuação Interfederativa, no ano de 2024

N°	TIPO	Indicador	1° RDQA	2° RDQA	3° RDQA	Final	Meta pactuada	Und	Considerações
1	U	Número de óbitos prematuro (30 a 69) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	29	42	33	104	63	N° absoluto	Indicador não alcançado. Tivemos no ano de 2024 um total de 104 óbitos por doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.
2	U	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) anos investigados	100	100	100	100	100	%	Indicador alcançado. No ano de 2024 tivemos um total de 35 óbitos residentes, destes, todos os 35 óbitos foram investigados e digitados no SIM tendo portanto um percentual de 100% como resultado final.
3	U	Proporção de registro de óbitos com causas básica definida	95,80	96,73	94,19	95,64	95	%	Indicador alcançado. No ano de 2024 tivemos um total de 451 óbitos residentes, destes, 431 óbitos foram com causa básica definida, tendo portanto um percentual de 95,64% como resultado final.
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para Criança menores de dois anos de idade - Pentavalente (3° dose), Pneumocócica 10- valente ( 2° dose), Poliomielite (3° dose), Tríplice viral (1° dose) com cobertura vacinal preconizada.	*	*	*	*	75	%	Resultado do indicador não disponibilizado. A meta esperada é de vacinar 75% do público infantil, porém, sabe-se da dificuldade de se alcançar esse indicador, como falta de busca ativa dos faltosos, erros de registro de doses aplicadas, ausência do registro de doses, sistema não é 100% online e inconsistências nos sistemas de informação.
5	U	Proporção de casos de doenças notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	100	100	100	100	85	%	Durante o ano de 2024 foram notificados 10 agravos notificação compulsória imediata (DNCI), tendo todas encerradas em tempo oportuno, as notificações foram 01 de febre amarela, 03 de rubéola, 04 de sarampo e 02 de febre maculosa.
6	U	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	83,33	66,67	83,72	80,68	88	%	Indicador não alcançado. Tivemos 88 casos novos de hanseníase, sendo curado um total de 71 casos. As principais causas que contribuíram para o não alcance do indicador foram: falta de acompanhamento dos pacientes em tratamento, e falta de monitoramento dos casos, tendo como consequência o abandono do tratamento.
7	E	Número de casos autóctones de malária	0	0	0	0	0	N° absoluto	Indicador alcançado. Durante todo o ano de 2024, não tivemos caso de Malária no município.
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	03	07	03	13	15	N° absoluto	Indicador alcançado. Tivemos no ano de 2024 13 casos novos de Sífilis Congênita. Indicador de polaridade quanto menor melhor. A Secretaria realiza constantes capacitações em testagem rápido e aprimoramento do manejo para os profissionais da rede de saúde, para contribuir para o diagnóstico precoce e a implementação da terapêutica adequada e acompanhamento de cada gestante diagnosticada com sífilis gestacional.
9	U	Número de casos novos de Aids em menor de 5 anos	0	0	0	0	0	N° absoluto	Indicador alcançado. A gestão aumentou a testagem durante o pré-natal, realizando acompanhamento adequado da gestante e fornecimento da fórmula infantil para crianças expostas.
10	U	Proporção de análises realizadas em amostra de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	106,5	123,73	79,18	103,14	0	%	Indicador alcançado. Foi obtido a média anual de 103,14%. Os principais fatores que justificam o alcance acima da meta foram: otimização na rotina de trabalho, equipe técnica qualificada e utilização racional dos insumos.
11	U	Razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,02	0,05	0,04	0,0	0	Razão	Indicador alcançado. Temos no município o total de 14.076 mulheres de 25 a 64 anos, e foram realizados 620 exames no ano de 2024. A Secretaria tem buscado estratégia como: Realizar o diagnóstico de área a fim de conhecer a população feminina de abrangência na faixa etária de 25 a 64 anos; reunir os agentes comunitários de saúde para busca ativa por meio da visita domiciliar, objetivando o mapeamento da área e identificação da quantidade de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos e que nunca realizaram o exame preventivo ou que não realizam a mais de 3 anos; Fazer uso das datas comemorativas para incentivar a realização de coleta; realizar o diagnóstico de área a fim de conhecer a realidade da população feminina que iniciaram a atividade sexual, dentre outras..

Tabela 20.2: Indicadores da Pactuação Interfederativa

N°	TIPO	Indicador	1° RDQA	2° RDQA	3° RDQA	Final	Meta pactuada	Und	Considerações
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária	0,00	0,00	0,00	0,00	0	Razão	Indicador alcançado. Temos no município o total de 4.314 mulheres na idade de 50 a 69 anos, e tivemos 26 exames de mamografia no ano de 2024. Apesar de ter sido alcançado, a realização de mamografia na rede particular é um fator contribuinte para a baixa do indicador. Além disso houve a oferta de mamografias pelo projeto "Caretta do Amor", onde foram realizadas 1.105 mamografias, porém estas não são contabilizadas para o indicador do município. A Secretaria tem buscado ainda estratégia como: capacitar todos os profissionais atuantes nas UBS quanto ao conhecimento do Programa Nacional de Controle do Câncer de Mama; Realizar buscar ativa das mulheres na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde para que sejam submetidas ao exame de mamografia.
13	U	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	35,63	40,96	34,15	36,91	55	%	Indicador não alcançado. Tivemos 1.027 nascimentos, destes 380 foram partos vaginais. É importante salientar que este indicador recebe influência de diversos fatores socioeconômicos, culturais e sociais que determinam a escolha do tipo de parto pela gestante. É mantido permanentemente uma parceria entre o Hospital e Maternidade Tia Dedé e a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), dando a continuidade à vinculação da gestante da Atenção Primária.
14	U	Proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos	12,35	14,88	12,61	13,31	18	%	Indicador alcançado. Tivemos 1.027 nascimentos e destes 137 são de gravidezes na adolescência. Trata-se de um indicador de saúde que reflete as condições de vulnerabilidade social nesta faixa etária. Neste sentido a SEMUS realiza ações no âmbito da Saúde Sexual e Reprodutiva das Adolescentes nas escolas do município de Porto Nacional/TO a fim de reduzir o número de gravidezes na adolescência.
15	U	Taxa de mortalidade infantil	11,49	11,29	30,76	17,49	16	N° absoluto	Indicador não alcançado. Indicador de polaridade, quanto menor melhor. É importante ressaltar que este indicador está diretamente relacionado às condições de vida da população: situação epidemiológica, cultural e social, que determinam a vulnerabilidade em que estas crianças estão expostas. Tivemos 1.029 nascimentos, destes 18 evoluíram para óbitos infantis no ano de 2024
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	1	1	2	1	N° absoluto	Indicador não alcançado. Durante todo o ano de 2024, tivemos 02 casos de óbito materno no município de Porto Nacional.
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	100%	100%	100%	100%	100	%	Indicador alcançado. Durante todo o ano de 2024, segundo o e-Gestor a Atenção Primária manteve cobertura de 100% de ações e serviços de saúde.
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	89	56	82,33	82,33	77	%	Indicador alcançado. O município de Porto Nacional/TO, atingiu na 1ª vigência (janeiro a junho) 89% e na 2ª vigência (julho a dezembro) um percentual de acompanhamento de 82,3%. O cumprimento da meta estipulada deve-se ao acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiados.
19	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes básica de Saúde Bucal	100%	100%	100%	100%	100	%	Indicador alcançado. A última data de mensuração do dado pelo MS foi em novembro de 2024, nessa data a cobertura estava em 100%. Essa cobertura corresponde a 21 Equipes de Saúde Bucal. A gestão não tem medido esforços para manter os profissionais, bem como a respectiva estrutura para as equipes de saúde bucal na rede de atenção do município de Porto Nacional/TO.
20	U	Percentual de municípios que realizam no mínimo 6 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Excluído	Excluído	Excluído	Excluído	Excluído	%	Indicador excluído pela Resolução CIT 45/2019.
21	E	Ações de Matriciamento realizadas pelo CAPS com equipes de Atenção Básica	00	92	75	166	100	%	Indicador alcançado. Foram realizadas durante todo o ano de 2024 20 ações de matriciamento pela equipe do CAPS. Esse alcance pode ser atribuído à articulação que os serviços vem ofertando de forma integral aos usuários.
22	U	Número de ciclos que atingem mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial de dengue	2	1	1	4	6	N° absoluto	Indicador não alcançado. Tendo em vista a cobertura dos Agentes de Combate às Endemias, portanto foram realizados 04 ciclos de visitas no ano de 2024.
23	U	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	98,5	100	100	100	95	%	Indicador alcançado. Foram notificados no ano de 2024 um total de 184 notificações relacionadas ao trabalho, sendo todas com o campo "ocupação" preenchido.

## **20.3 Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQAVS**

O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde foi instituído em 2013, com o fim de induzir a melhoria do desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde, com a implantação da gestão baseada em resultados, por meio das seguintes estratégias: dar visibilidade às ações de Vigilância em Saúde (VS), com base em indicadores básicos e fundamentais para a mensuração de resultados de um conjunto de ações; estabelecer metas a serem alcançadas; estimular o planejamento e a programação de ações; premiar municípios e estados com o repasse de recursos financeiros em função do número de metas alcançadas e de acordo com seu porte populacional.

Conforme observado na tabela abaixo, alguns dos indicadores ainda não foram possível serem consultados e avaliados, sendo estes reavaliados assim que divulgados.

20.4 Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQAVS/2024

N°	TIPO	Indicador	1° RDQA	2° RDQA	3° RDQA	Final	Meta pactuada	Considerações
1	U	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência	134,82	143,75	145,53	141,36	90	Indicador alcançado. Ocorreram no ano de 2024 o total de 475 óbitos. A estimativa era de 336 óbitos no ano.
2	U	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	90,46	93	84,48	89,16	90	Indicador não alcançado. Foram nascidos no ano de 2024 o total de 1.029 nascidos vivos. A estimativa era de 1.154 nascimentos no ano.
3	U	Proporção de Salas de Vacina com alimentação mensal no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI)	83,3	100	100	100	80	Todas as salas atualmente estão informatizadas e inseridos os dados no SIPNI e o registro das doses aplicadas no sistema ESUS-AB, conforme orientação do Ministério da Saúde.
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	*	*	*	*	100	Indicador não avaliado. O sistema de informação de vacinação está tendo problemas para migração dos dados, por isso não foi disponibilizado. Em suma, sabe-se da dificuldade de alcançar esse indicador, devido a falta de busca ativa dos faltosos, erros de registro de doses aplicadas, ausência do registro de doses e inconsistências nos sistemas de informação.
5	U	Percentual de amostras analisadas para o Residual de Agente Desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	117,19	123	79	106,4	75	Indicador alcançado. Foi obtido a média anual de 106,4%. Os principais fatores que justificam o alcance acima da meta foram: otimização na rotina de trabalho, equipe técnica qualificada e utilização racional dos insumos.
6	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	100	100	100	100	85	Indicador alcançado. Durante o ano de 2024 foram notificados 10 agravos notificação compulsória imediata (DNCI), tendo todas encerradas em tempo oportuno, as notificações foram 01 de febre amarela, 03 de rubéola, 04 de sarampo e 02 de febre maculosa.
7	E	Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno.	NO	NO	NO	NO	70	Indicador alcançado. Durante todo o ano de 2024, não tivemos caso de Malária autóctones no município de Porto Nacional.
8	U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	2	1	1	4	4	Indicador alcançado. Tendo em vista o reestabelecimento das atividades rotineiras no município de Porto Nacional, foram realizados 04 ciclos de visitas no ano de 2024.

N°	TIPO	Indicador	1° RDQA	2° RDQA	3° RDQA	Final	Meta pactuada	Considerações
9	U	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase	91,7	93,30	92,60	95,50	82	Indicador alcançado. As principais causas que contribuíram para o alcance do indicador foram: acompanhamento dos pacientes em tratamento e monitoramento dos casos, tendo como consequência maior adesão a continuidade do tratamento.
10	U	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	11,1	0	0	76,9	70	Indicador alcançado. Tivemos 13 contatos identificados, e 10 examinado no ano. As principais causas que contribuíram para o alcance do indicador foram: acompanhamento dos pacientes em tratamento e do monitoramento dos contatos.
11		Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestante, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	20	36,84	25	27,28	*	Indicador alcançado. Tivemos no ano de 2024 13 casos de sífilis congênita e 46 casos de sífilis em gestantes. Porto Nacional/TO vem investindo muito esforço para o alcance do indicador como elaboração de ações voltadas para essa população.
12		Número de testes de HIV realizado.	950	717	590	2.408	647	Indicador alcançado. As principais causas que contribuíram para o alcance do indicador foram: ações com sensibilização para a realização do testes e também o investimento na adoção dos testes rápido.
13	U	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" e "CNAE" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	97,8	100	100	99,25	95	Indicador alcançado, contudo, não foi possível atingir 100% de preenchimento porque há notificações realizadas em Porto Nacional - TO de pacientes que residem em outros municípios e cujas notificações não podem ser qualificadas a partir dos nossos monitores, visto que foi habilitado 01 fluxo de retorno ao município de residência do paciente a partir dos nossos monitores.
14	U	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	100	100	100	100	95	Indicador alcançado. Tivemos um total de 317 casos notificados de violência interpessoal e todas foram preenchidos. Foi possível alcançar o indicador pactuado devido a qualificação da ficha de notificação de violência interpessoal/autoprovocada feita rotineiramente no processo de trabalho.

## Demonstrativo da Utilização de Recursos - 2024

As receitas são centralizadas no Fundo Municipal de Saúde (FMS), conforme determina a Lei Complementar nº 141, 13 de janeiro de 2012, e demais normas do Sistema Único de Saúde (SUS), e os recursos do FMS foram e são destinados, exclusivamente, ao financiamento de ações e serviços públicos de saúde.

O valor do orçamento inicial foi fixado por Lei, que estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 2024 (Lei Orçamentária Anual – LOA) para as ações e serviços de saúde no valor total de R\$ 72.282.420,00.

### 21.1 Repasses Fundo a Fundo

Abaixo apresentamos as receitas arrecadadas no ano 2024 via Fundo a Fundo pela Esfera da União.

Tabela 21.1: Repasse do Fundo Nacional de Saúde, no ano de 2024

Repasse do Fundo Nacional de Saúde				
CUSTEIO	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Assistência Farmacêutica	R\$ 178.467,00	R\$ 106.150,11	R\$ 261.745,44	R\$ 546.362,55
Atenção Primária	R\$ 3.939.353,82	R\$ 10.535.250,55	R\$ 6.185.983,77	R\$ 20.660.588,14
Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 2.442.525,12	R\$ 7.356.997,39	R\$ 5.009.244,58	R\$ 14.808.767,09
Vigilância em Saúde	R\$ 492.949,65	R\$ 488.258,24	R\$ 579.704,90	R\$ 1.560.912,79
Gestão do SUS	R\$ 835.228,70	1.469.447,93	R\$ 878.128,69	R\$ 3.182.805,32
<b>Total custeio</b>				<b>37.576.630,57</b>
INVESTIMENTO	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Atenção Primária	R\$ 626.219,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 626.219,00
Atenção Especializada	R\$ 1.559.116,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.559.116,00
<b>Total Investimento</b>				<b>2.185.335,00</b>
<b>Total Repasse</b>	<b>R\$ 10.073.859,29</b>	<b>R\$ 19.956.104,22</b>	<b>R\$ 12.914.807,38</b>	<b>R\$ 42.944.770,89</b>

Em análise aos dados apresentados na tabela acima, constatamos que no ano de 2024 foi repassado ao FMS de Porto Nacional/TO oriundos do repasse da União, o montante de R\$ 42.944.770,89 divididos em bloco de custeio (R\$ 37.576.630,57) e investimento (R\$ 2.185.335,00).

Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (Custeio), recursos do SUS repassados do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde de Porto Nacional/TO, os quais devem ser respeitados o seu bloco de financiamento, grupo e ação da origem dos recursos, considerando que são destinados ao custeio das ações/serviços da Atenção Básica, Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Gestão do SUS.

Além dos recursos recebidos pela União, o município receba ainda os recursos provenientes do Estado, onde o repasse é realizado Fundo a Fundo.

Abaixo apresentamos as receitas arrecadadas no ano 2024 via Fundo a Fundo pela Esfera Estadual.

Tabela 21.2: Repasse do Fundo Estadual de Saúde, no ano de 2024

Repasse do Fundo Estadual de Saúde				
	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Total Anual
Manutenção da Unidade de Pronto Atendimento	R\$ 260.000,00	R\$ 260.000,00	R\$ 260.000,00	<b>R\$ 780.000,00</b>
Manutenção do CAPS	R\$ 33.086,24	R\$ 33.086,24	R\$ 33.086,24	<b>R\$ 99.258,72</b>
Medicamentos destinados à Saúde Mental	R\$ 58.514,68	R\$ 0,00	R\$ 0,00	<b>R\$ 58.514,68</b>
Medicação Assistência Farmacêutica Básica	R\$ 44.808,52	R\$ 44.808,52	R\$ 44.808,52	<b>R\$ 134.425,56</b>
Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel	R\$ 56.989,40	R\$ 56.989,40	R\$ 56.989,40	<b>R\$ 170.968,20</b>
<b>Total</b>	<b>R\$ 453.398,84</b>	<b>R\$ 394.884,16</b>	<b>R\$ 394.884,16</b>	<b>R\$ 1.243.167,16</b>

Conforme os dados apresentados na tabela acima, constatamos que no ano de 2024 foi repassado ao FMS de Porto Nacional/TO oriundos do Fundo Estadual de Saúde, o montante de R\$ 1.243.167,16 divididos nas ações e programas de Manutenção da Unidade de Pronto Atendimento, Manutenção do CAPS, Medicamentos destinados à Saúde Mental, Medicação Assistência Farmacêutica Básica, Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel.

## 21.2 Demonstrativo do Detalhamento das Despesas por Ação

Foi executado no ano de 2024 o total de R\$ 91.570.765,76, distribuídos em recursos de fontes municipais, estaduais e federais.

Tabela 21.3: Execução por fonte, no ano de 2024

Fonte	Dotação inicial	1 Quad	2 Quad	3 Quad	Total Anual
15000000000111 - Recursos não vinculados de Impostos - FOPAG	R\$ 7.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
15001002000040 - Recursos não vinculados de Impostos - ASPS	R\$ 895.325,00	R\$ 776.984,39	R\$ 1.571.636,82	R\$ 2.283.106,17	R\$ 4.631.727,38
15001002040111 - Recursos não vinculados de Impostos - ASPS - FOPAG	R\$ 29.630.350,00	R\$ 13.478.574,33	R\$ 13.998.348,88	R\$ 17.726.324,81	R\$ 45.203.248,02
15001002230140 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - ASPS - VEREADOR ADAEL OLIVEIRA GUIMARÃES PSD	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 148.902,92	R\$ 0,00	R\$ 148.902,92
15001002230240 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - ASPS - VEREADOR CHARLES RODRIGUES DE SOUZA PT	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 187.513,85	R\$ 0,00	R\$ 187.513,85
15001002230340 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - ASPS - VEREADOR FIRMINO FERNANDES DA ROCHA PSL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 32.374,68	R\$ 21.554,60	R\$ 53.929,28
15001002230440 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - ASPS - VEREADORA JOELMA DO LUZIMANGUES REPUBLICANOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
15001002230540 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - ASPS - VEREADOR GEYLSON NERES GOMES MDB	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 170.760,72	R\$ 0,00	R\$ 170.760,72
15001002230640 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - ASPS - VEREADOR GILIAN FRAGA DE ARAÚJO SOLIDARIEDADE	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
15001002230740 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - ASPS - VEREADOR WESLEY GUSTAVO SOUSA PINTO PTB	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 133.605,85	R\$ 0,00	R\$ 133.605,85
15001002230840 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - ASPS - VEREADOR JANES CLEITON PEREIRA DA SILVA PTB	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 34.880,90	R\$ 34.880,90
15001002230940 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - ASPS - VEREADOR JEFFERSON LOPES BASTOS FILHO MDB	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 34.850,00	R\$ 34.850,00
15001002231040 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - ASPS - VEREADOR JOÃO JUSTINO DA SILVA PROS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 136.801,88	R\$ 31.990,90	R\$ 168.792,78
15001002231140 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - ASPS - VEREADOR RAIMUNDO NONATO SOARES FILHO SOLIDARIEDADE	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 53.379,15	R\$ 0,00	R\$ 53.379,15
15001002231240 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - ASPS - VEREADOR CRISPIM ALVES DE OLIVEIRA JÚNIOR DEM	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 115.808,82	R\$ 57.823,40	R\$ 173.632,22
15001002231340 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - ASPS - VEREADORA ROZÂNGELA ROCHA MECENAS REPUBLICANOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 340.603,73	R\$ 0,00	R\$ 340.603,73
15001002231440 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - ASPS - VEREADOR SALMON ALVES PUGAS DEM	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 53.983,00	R\$ 0,00	R\$ 53.983,00
15001002231540 - RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS - ASPS - VEREADOR TONY MÁRCIO PEREIRA ANDRADE PTB	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 170.760,72	R\$ 0,00	R\$ 170.760,72
16000000000000 - -Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos	R\$ 21.704.000,00	R\$ 5.213.258,96	R\$ 9.166.195,87	R\$ 9.077.379,35	R\$ 23.456.834,18
16000000000111 - -Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - FOPAG	R\$ 7.698.000,00	R\$ 2.403.668,55	R\$ 4.473.034,67	R\$ 3.416.267,24	R\$ 10.292.970,46
16010000000000 - -Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos	R\$ 3.571.000,00	R\$ 410.183,19	R\$ 464.479,13	R\$ 409.546,29	R\$ 1.284.208,61
16050000000111 - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA DA UNIÃO DESTINADA À COMPLEMENTAÇÃO AO PAGAMENTO DOS PISOS SALARIAIS PARA PROFISSIONAIS	R\$ 20.000,00	R\$ 1.075.069,56	R\$ 1.144.477,18	R\$ 1.584.668,80	R\$ 3.804.215,54
16210000000000 - -TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOVERNO ESTADUAL	R\$ 1.003.000,00	R\$ 59.924,10	R\$ 31.739,25	R\$ 108.372,30	R\$ 200.035,65
16310000000000 - TRANSFERÊNCIAS DO GOVERNO FEDERAL REFERENTES A CONVENIOS OU CONTRATOS DE REPASSE VINCULADOS À SAÚDE	R\$ 65.000,00	R\$ 143,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 143,00
16320000000000 - TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO REFERENTES A CONVENIOS E OUTROS REPASSES VINCULADOS À SAÚDE	R\$ 158.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
16323110000000 - TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO REFERENTES A CONVENIOS E OUTROS REPASSES VINCULADOS À SAÚDE	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
17010000000000 - -Outras Transferências de Convênios ou Contratos de Repasse dos estados.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 89.937,49	R\$ 89.937,49
17013110000002 - IDENTIFICAÇÃO DE TRANSFERÊNCIAS DECORRENTES DE EMENDAS PARLAMENTARES INDIVIDUAIS 00067/2022	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 57.364,85	R\$ 57.364,85
17063110000000 - TRANSFERENCIA DA UNIÃO DE EMENDAS PARLAMENTARES INDIVIDUAIS	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
17063110000007 - TRANSF. DA UNIÃO DE EMENDAS PARLAMENT INDIV.202237750011	R\$ 235.745,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
17100000000000 - TRANSF ESTADOS PROV DE EMENDAS INDIVIDUAIS IMPOSITIVAS AO ORÇAMENTO DESSES ENTES, POR MEIO DE TRANSFERÊNCIAS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00
26000000000000 - TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL - BLOCO DE MANUTENÇÃO DAS	R\$ 0,00	R\$ 55,00	R\$ 47.792,69	R\$ 496.717,26	R\$ 544.564,95
26010000000000 - TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL - BLOCO DE ESTRUTURAÇÃO DA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 164.098,00	R\$ 14.811,01	R\$ 178.909,01
26210000000000 - TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS PROVENIENTES DO GOVERNO ESTADUAL	R\$ 0,00	R\$ 242,00	R\$ 337,00	R\$ 432,50	R\$ 1.011,50
26310000000000 - TRANSF. DO GOVERNO FEDERAL REFERENTES A CONVENIOS OU CONTRATOS DE REPASSE VINCULADOS À SAÚDE	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Total Geral:</b>	<b>R\$ 72.282.420,00</b>	<b>R\$ 23.418.103,08</b>	<b>R\$ 32.706.634,81</b>	<b>R\$ 35.446.027,87</b>	<b>R\$ 91.570.765,76</b>

O município aplicou um total de 16% das receitas arrecadadas destinadas às ações e serviços públicos com saúde, provenientes de recursos próprios e de transferências, apurados para fins de verificação do cumprimento do limite mínimo constitucionalmente estabelecido. O percentual mínimo a ser aplicado é de 15%, conforme dispõe a Constituição Federal, em seu art.198, §2º, inc. III e art. 77, inc. III, do ADCT.

## 21.3 122 - Administração Geral

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2024	Dotação Orçamentária	Executado 1º Quad	Executado 2º Quad	Executado 3º Quad	Recurso Executado	Metas Prevista	Metas Executada	Finalidade
15000000	2000 - Manutenção dos Serviços Administrativos	R\$ 1.033.059,00	R\$ 612.837,13	R\$ 2.309.052,91	R\$ 1.557.297,47	R\$ 4.479.187,51	100%	433,58%	Proporcionar o aperfeiçoamento das atividades e serviços desenvolvidos pela administração pública municipal, agregando as despesas não passíveis de apropriação nos programas temáticos.
15000000 16050000	2008 - Manutenção dos Recursos Humanos	R\$ 9.287.000,00	R\$ 4.047.720,87	R\$ 4.706.011,50	R\$ 5.434.571,91	R\$ 14.188.304,28	100%	152,78%	Manter os recursos humanos necessários ao funcionamento da administração pública.
15000000	2057 - Estruturação e Implementação Física da SEMUS (Secretaria Municipal de Saúde)	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Garantir o perfeito funcionamento de todos os serviços pertinente ao Secretaria Municipal de Saúde.
15000000	2058 - Fortalecimento do controle e participação social do SUS	R\$ 61.011,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo do conselho de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.
15000000	2061 - Manutenção dos serviços do Núcleo de Educação Permanente	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100%	0,00%	Promover a Qualificação e formação dos trabalhadores do SUS, em processos educacionais em Saúde.

### 21.3.1 Considerações

**2000** - Foi realizado nesta ação despesas de natureza administrativa que compreendem: água, energia diárias, serviços de comunicação e publicidade legal, diárias, serviços bancários, telecomunicação, obrigações tributarias, contribuição e decisões judiciais.

**2008** - Nesta ação são pagos os servidores vinculados à folha de pagamento da SEMUS. Ressaltamos, ainda que toda e qualquer ampliação de pessoal cumpri a Lei de Responsabilidade Fiscal.

**2057**- Esta ação é voltada para estruturação da SEMUS como não houve construções e aquisição de equipamentos no ano de 2024, não houve execução financeira.

**2058** - A ações executadas nesse projeto atividade em benefício, estruturação e manutenção do Conselho Municipal de Saúde foram realizadas no montante referente ao da SEMUS. Foram entregues ao CMS agendas, oferta de croffee break para todas as reuniões e aquisição de material de expediente, pagamento da Secretaria Executiva do Conselho, articulando a participação em cursos e demais solicitações vindas do Conselho.

**2061** - Apesar de serem realizadas ações, educações permanentes e educações continuadas com toda a secretaria esta ação não foi executada pois os materiais utilizados para realizá-las são oriundos dos materiais administrativos de cada bloco. Foram realizadas no ano de 2024 um total de 333 ações voltadas para a saúde, dentre elas, Educação em Saúde e Educação Permanente.

## 21.4 301 - Atenção Básica

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2024	Dotação Orçamentária	Executado 1º Quad	Executado 2º Quad	Executado 3º Quad	Recurso Executado	Metas Prevista	Metas Executada	Finalidade
15000000 16320000	1012 - Estruturação e Implementação Física da Atenção Básica	R\$ 3.574.000,00	R\$ 410.183,19	R\$ 961.578,88	R\$ 552.012,05	<b>R\$ 1.923.774,12</b>	100%	<b>53,83%</b>	Oferecer assistência humanizada e de qualidade à população nas referidas comunidades, por meio das UBS com estrutura física adequada e ambiência acolhedora.
15000000 16000000	2038 - Manutenção dos Serviços da Atenção Básica	R\$ 4.099.000,00	R\$ 1.029.712,47	R\$ 2.870.902,76	R\$ 2.522.072,35	<b>R\$ 3.551.784,82</b>	100%	<b>86,65%</b>	Oferecer as Unidades Básicas de Saúde com ambiência, equipamentos, insumos e serviços adequados visando à melhoria do acesso e da qualidade da Atenção Primária.
15000000 16000000	2039 - Fortalecimento da Atenção Básica	R\$ 10.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	<b>R\$ 0,00</b>	100%	<b>0,00%</b>	Promover o acesso e oferecer assistência humanizada e de qualidade à população nas unidades de saúde visando redução de taxas de agravos por meio da coordenação do cuidado dos ciclos de vida, e das condições crônicas, de forma a promover saúde integral do usuário.
15000000 16000000	2040 - Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Básica	R\$ 22.862.350,00	R\$ 8.466.554,83	R\$ 9.285.745,05	R\$ 10.601.970,37	<b>R\$ 28.354.270,25</b>	100%	<b>124,02%</b>	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária.
15000000 16000000	2042 - Manutenção dos Prestadores de Serviço da Atenção Básica	R\$ 2.825.000,00	R\$ 617.491,24	R\$ 682.656,55	R\$ 552.434,64	<b>R\$ 1.852.582,43</b>	100%	<b>65,58%</b>	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária.

### 21.4.1 Considerações

**1012** - As ações realizadas neste projeto/atividade foram UBS's do Mãe Eugenia, UBS Alzira Batista Mendes, UBS Naná Prado sendo esta ultima em fase de conclusão. Além disso foram adquiridos aparelho e equipamentos odontológicos, materiais permanentes, mobiliários, equipamentos tecnológicos, aquisição de ferramentas e material para manutenção.

**2038** - Foi realizado nesta ação a manutenção dos serviços da Atenção Primária através da aquisição de materiais hospitalar, odontológicas, combustível, material de expediente, alimentação (marmitex e refeição) uniformes, oxigênio, material de limpeza e produtos de higiene, material de copa e cozinha, material de sinalização visual, medicamentos, locação de imóveis, serviços de comunicação, manutenção de maquinas e equipamentos, aluguel de veículos, serviços de publicidade e propaganda, manutenção e revisão veicular, chaveiro, vigilância ostensiva e monitorada, comunicação de dados, serviços gráficos.

**2039** - Ação não executada, pois não foram enviados repasses dos fundos estadual, nacional e municipal específicos para esta ação. Porém as ações deste projeto tem sido executado através ação Manutenção da Atenção Primária, trazendo ações de fortalecimento da APS.

**2040** - Foi realizado nesta ação a manutenção de Recursos Humanos na Atenção Primária por meio do desenvolvimento das ações e serviços de saúde, realizando, entre outros, dimensionamento de profissionais, cadastramento e atualização de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento da remuneração, inclusão adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagamento da segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação pagamento dos servidores, bem como o pagamento de incentivos para profissionais que realize atribuições junto as Equipes da Atenção Primária e Agentes Comunitários de Saúde nas Equipes de Estratégia de Saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal, conforme leis e portarias do município.

**2042** - Foi realizado nesta ação a manutenção dos Prestadores de Serviço na Atenção Primária durante o ano de 2024, que são necessários para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde.

## 21.5 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2024	Dotação Orçamentária	Executado 1º Quad	Executado 2º Quad	Executado 3º Quad	Recurso Executado	Metas Prevista	Metas Executada	Finalidade
16210000 16010000	1013 - Estruturação e implantação Física da Atenção Especializada	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 179.990,00	<b>R\$ 179.990,00</b>	100%	<b>4499,75%</b>	Estruturar e implementar as unidades da rede de Atenção Especializada a fim de ofertar serviços de Saúde de Qualidade.
15000000 16000000 16210000 16310000 16320000	2043 - Manutenção da Atenção Especializada	R\$ 6.020.000,00	R\$ 1.624.515,43	R\$ 3.559.109,35	R\$ 4.184.064,97	<b>R\$ 9.367.689,75</b>	100%	<b>155,61%</b>	Manter os serviços de Atenção Secundária ofertados no âmbito da gestão municipal do SUS.
15000000 16000000	2044 - Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Especializada	R\$ 8.142.000,00	R\$ 2.982.337,71	R\$ 4.163.350,62	R\$ 4.982.730,32	<b>R\$ 12.128.418,65</b>	100%	<b>148,96%</b>	Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Atenção Especializada.
15000000 16000000 16210000	2045 - Manutenção de Recursos Humanos da Urgência e Emergência	R\$ 1.488.000,00	R\$ 601.273,79	R\$ 580.454,38	R\$ 662.442,34	<b>R\$ 1.844.170,51</b>	100%	<b>123,94%</b>	Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Urgência e Emergência.
15000000 16000000 16210000	2046 - Manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel das Urgências - SAMU 192	R\$ 786.000,00	R\$ 35.099,24	R\$ 25.282,13	R\$ 26.909,58	<b>R\$ 87.290,95</b>	100%	<b>11,11%</b>	Ofertar atendimento de qualidade aos usuários que necessitam dos Serviços de Atendimento Móvel às Urgências – SAMU 192.
15000000 16000000 16210000	2047 - Manutenção dos Prestadores de Serviço de Média e Alta Complexidade-Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 5.925.000,00	R\$ 1.471.646,20	R\$ 1.472.037,23	R\$ 1.715.585,68	<b>R\$ 4.659.269,11</b>	100%	<b>78,64%</b>	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Média e Alta Complexidade-Ambulatorial e Hospitalar.
15000000 16000000 16210000	2048 - Manutenção dos Serviços da rede de Atenção Psicossocial	R\$ 724.000,00	R\$ 56.206,90	R\$ 212.796,75	R\$ 119.233,17	<b>R\$ 388.236,82</b>	100%	<b>53,62%</b>	Manter os serviços da Rede de Atenção Psicossocial ofertados aos usuários com transtorno mental e necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas com qualidade e ambiência, conforme a Política Nacional de Saúde Mental e a Política Nacional de Humanização (PNH).

**1013** - Neste ano houve a aquisição de um Raio-X digital, proveniente de emenda parlamentar para ofertar de forma qualificada o serviço de radiografia.

**2043** - Foi realizado execução desta ação com a finalidade de manutenção dos serviços de Atenção Especializada ofertados através da aquisição de materiais de enfermagem e médico-hospitalar, medicamentos, de expediente, limpeza e higiene, serviços de reprografia, Serviços gráficos, telefonia, peças para veículos, material de copa e cozinha, ferramentas e materiais para manutenção de bens, locação de imóveis, água, serviços laboratoriais e prótese, energia, publicidade, serviços bancários, locação de máquinas e equipamentos, chaveiro, manutenção de veículos e bens móveis.

**2044** - Esta ação foi executada com a finalidade da manutenção de Recursos Humanos da Atenção Especializada, por meio do dimensionamento de profissionais, cadastro atualizado de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento de remuneração, inclusão de adicionais previstos na legislação pertinentes, pagamento de segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação do pagamento dos servidores.

**2045** - Esta ação foi executada com a finalidade da manutenção de Recursos Humanos da Urgência e Emergência, por meio do dimensionamento de profissionais, cadastro atualizado de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento de remuneração, inclusão de adicionais previstos na legislação pertinentes, conferência prévia e efetuação do pagamento dos servidores.

**2046** - Esta ação foi executada com a finalidade da manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel - SAMU 192, por meio da manutenção de equipamentos para a execução dos serviços ofertados como combustível, alimentação, energia e telefonia, seguros, serviços bancários e alimentação.

**2047** - São liquidadas nesta ação os prestadores de serviços lotados nos estabelecimentos de serviços de alta e média complexidade.

**2048** - Nesta ação foram mantidas dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial ofertados, através da aquisição de insumos, material farmacológico, serviços de energia elétrica, seguros em geral e serviços de encomendas.

## 21.6 303 - Suporte Profilático e Terapêutico (Assistência Farmacêutica)

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2024	Dotação Orçamentária	Executado 1º Quad	Executado 2º Quad	Executado 3º Quad	Recurso Executado	Metas Prevista	Metas Executada	Finalidade
15000000	1015 - Estrutura e Implementação Física da Assistência Farmacêutica	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	<b>R\$ 0,00</b>	100%	<b>0,00%</b>	Garantir o acesso os munícipes à rede de farmácias básicas situada em pontos estratégicos na região metropolitana, visando a promoção e prevenção da saúde da população.
15000000 16000000 16210000	2054 - Manutenção da Assistência Farmacêutica	R\$ 591.000,00	R\$ 41.043,00	R\$ 142.203,99	R\$ 86.851,80	<b>R\$ 270.098,79</b>	100%	<b>45,70%</b>	Garantir a Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS, suprir a rede com medicamentos, materiais hospitalares e correlatos dos itens constantes da ATA DE REGISTRO DE PREÇOS que são contemplados na REMUNE – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais na perspectiva da promoção, prevenção e recuperação da saúde, possibilitando diminuição da morbimortalidade e a redução da taxa de prevalência das doenças.
15000000 16000000	2055 - Manutenção dos Recursos Humanos na Assistência Farmacêutica	R\$ 99.000,00	R\$ 8.954,32	R\$ 48.580,06	R\$ 55.701,21	<b>R\$ 113.235,59</b>	100%	<b>114,38%</b>	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Assistência Farmacêutica.

### 21.6.1 Considerações

**1015** - Somente são executadas ações quando há envio de recurso, e como não houve repasse para esta ação, portanto não foi executado.

**2054** - Nesta ação foram realizadas as manutenção dos serviços da assistência farmacêutica por meio de aquisições, armazenamento e distribuição: medicamentos, material médico hospitalares, insumos e correlatos e locação de imóvel.

**2055** - Nesta ação foram realizadas a manutenção de recursos humanos na Assistência Farmacêutica que são necessários para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar, entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento dos servidores.

## 21.7 305 - Vigilância em Saúde

FONTES	AÇÃO PAS/LOA 2024	Dotação Orçamentária	Executado 1º Quad	Executado 2º Quad	Executado 3º Quad	Recurso Executado	Metas Prevista	Metas Executada	Finalidade
16000000 15001000	1014 - Estruturação e implementação física da Vigilância em Saúde	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	<b>R\$ 30.000,00</b>	100%	<b>1500,00%</b>	Melhorar o serviço prestado à população com a reestruturação física da Vigilância em Saúde.
15000000 16000000	2049 - Manutenção de Ações e Serviços de Vigilância em Saúde	R\$ 2.224.800,00	R\$ 552.644,16	R\$ 818.278,03	R\$ 972.033,52	<b>R\$ 2.342.955,71</b>	100%	<b>105,31%</b>	Garantir os insumos e materiais de consumo para a adequada realização das ações de Vigilância em Saúde.
15000000 16000000	2050 - Manutenção de Ações e Serviços da Vigilância Sanitária	R\$ 43.700,00	R\$ 9.411,68	R\$ 6.875,50	R\$ 6.558,19	<b>R\$ 22.845,37</b>	100%	<b>52,28%</b>	Garantir os insumos e materiais de consumo para a adequada realização das ações de Vigilância Sanitária.
15000000 16000000	2051 - Manutenção de Recursos Humanos da Vigilância em Saúde	R\$ 2.470.000,00	R\$ 850.470,92	R\$ 831.719,12	R\$ 989.844,70	<b>R\$ 2.672.034,74</b>	100%	<b>108,18%</b>	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Vigilância em Saúde.
15000000	2052 - Fortalecimento das Ações e Serviços de Vigilância em Saúde	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	<b>R\$ 0,00</b>	100%	<b>0,00%</b>	Qualificar os profissionais de saúde, áreas afins, atores sociais e população específicas para promoção, prevenção, vigilância, atenção reabilitação de saúde; melhorar ou manter os indicadores de saúde, reduzindo gastos e aumentando os fatores de proteção; divulgar informações relevantes à gestão, aos serviços e à comunidade, estimulando a mudança nos hábitos comportamentais e reduzindo os riscos e agravos à saúde.

### 21.7.1 Considerações

**1014** - Foi executado nesta ação a aquisição de 02 Câmaras Frias para estruturação da Central de Distribuição de Imunobiológicos de Porto Nacional.

**2049** - A manutenção do Serviço da Vigilância em Saúde deu-se através de provimentos de diárias, combustível, alimentação (refeição e marmitex), material de expediente, material de copa e cozinha, material de limpeza e higiene, locação de imóvel, energia, água, telefonia, limpeza e conservação de lixo hospitalar, aluguel de veículos, serviços de publicidade e propaganda, serviços gráficos, serviços de tecnologia da informação, manutenção e seguros de veículos.

**2050** - Ação orçamentária vinculada a vigilância sanitária, foram executadas despesas referente a medicamentos, e materiais de uso veterinário.

**2051** - Nesta ação foi realizado a manutenção de recursos humanos na vigilância em saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, e Saúde do Trabalhador) e efetuação do pagamento dos servidores, bem como o pagamento de bonificação por mérito Superah, pagamento de diárias de campo, deslocamento com passagens terrestre e aéreas (intermunicipal, interestadual e internacional), pagamento de incentivo financeiro para recursos humanos da vigilância em saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador) conforme lei e portarias municipal.

**2052** - Esta ação possui como objetivo o fortalecimento das ações e serviços de vigilância em saúde, porém estas ações foram executadas dentro dos serviços de manutenção das ações da vigilância, não sendo, portanto executada nesta ação.

# 21.8 Prestação de contas de repasses de Emendas Parlamentares, ano 2024

ANO	PARLAMENTAR	EMENDA	VALOR INDICADO (R\$)	Nº PROPOSTA	BLOCO
2024	FELIPE MARTINS	43750003	4.000.000,00	36.000.585.357.202.400	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária à Saúde para Cumprimento de Metas
2024	ANTONIO ANDRADE	43050007	1.781.644,00	36.000.585.350.202.400	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária à Saúde para Cumprimento de Metas
2024	BANCADA DE TOCANTINS	71280014	650.000,00	36.000.593.095.202.400	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária à Saúde para Cumprimento de Metas
2024	ANTONIO ANDRADE	43050004	300.000,00	36.000.631.924.202.400	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária à Saúde para Cumprimento de Metas
2024	COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS	60110001	600.000,00	36.000.619.220.202.400	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas
2024	ELI BORGES	39730001	1.350.000,00	36.000.585.502.202.400	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas
2024	COMISSÃO DA SAÚDE	50410002	1.000.000,00	36.000.603.605.202.400	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas
2024	BANCADA DE TOCANTINS	71280015	1.000.000,00	36.000.602.156.202.400	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas
2024	RICARDO AYRES	44590007	1.800.000,00	36.000.585.578.202.400	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas
2024	EDUARDO GOMES	41860001	1.000.000,00	36.000.585.479.202.400	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas
2024	PROGRAMA - TELESÁUDE	-	-	11315054000124005	Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes Para a Estruturação de Ações e Serviços de Saúde Digital, Telesaúde e Inovação no SUS
Total 2024			13.481.644,00		

## Conselho Municipal de Saúde

Durante os 3 quadrimestres de 2024, o Conselho Municipal de saúde realizou 04 vistas aos instrumentos de gestão, pela Comissão de Prestação de Contas sendo eles, a programação anual de saúde de 2024, o relatório 3º quadrimestre de 2023, o 1º e 2º relatórios quadrimestrais de 2024, permanecendo o do 3º quadrimestre a ser avaliado em fevereiro de 2025.

Além disso, foram realizadas, durante os 03 quadrimestres visitas in loco nas Unidades de Saúde do município, pela Comissão de Visitas do CMS, fazendo as pontuações e apontamentos e entregue à gestão.

Outro ponto positivo, foi a participação do conselho em reuniões e capacitações ofertadas pelo Conselho Estadual de Saúde e Secretaria de Estado de Saúde em Palmas-TO.

Além de tais eventos, o Conselho realizou 13 reuniões, sendo 11 reuniões ordinárias e 02 reuniões extraordinárias, onde foram discutido os temas de demandas espontâneas, além dos instrumentos fiscalizadores da Saúde.

## Análises e Considerações Gerais

Este Relatório Anual de Gestão (RAG) apresentou informações de ações de saúde que refletem os esforços do município para o cumprimento do objetivo da política de saúde, que é garantir o direito à saúde através do Sistema Único de Saúde – SUS.

Como observado o planejamento inicial tendo como base a Programação Anual de Saúde de 2024 ainda que tenha sofrido algumas alterações teve em sua maioria sido executado.

Podemos enfatizar a reforma de diversas Unidades Básicas de Saúde e pontos de apoio, a entrega de Unidades Básicas novas entrega de carro para atendimentos, aquisição de insumos e materiais permanentes para melhor atender à população.

Além disso o município realizou o projeto Saúde Agora com a oferta de diversos procedimentos e especialidades em escolas de bairros mais vulneráveis.

Temos ainda como ponto importante a realização do mutirão de cirurgias oftalmológicas, com oferta de consultas, exames e cirurgias oftalmológicas.

Continuidade da ampliação das equipes e reestruturação da Atenção Primária à Saúde. Aquisição de Raio-x digital proveniente de emenda parlamentar.

Foram realizadas às campanhas de vacinação instituídas pelo Ministério da Saúde.

Foram feitas durante todo o ano ações temáticas, como Janeiro Roxo, Maio Amarelo, Agosto Dourado, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Vermelho afim de realizar orientações e sensibilização referente aos temas, assim melhorando a assistência à saúde e qualidade de vida da população.

Além de inúmeras capacitações realizadas em toda a Secretaria em parceria com o Núcleo de Educação Permanente - NEP, destinadas aos profissionais do município que proporcionaram melhoria no processo de trabalho, dentre outras pequenas ações para melhor atender à população.

Pelos dados acima constatamos que o ente Municipal e o Federal permanecem como os maiores financiadores das ações e serviços na rede municipal de saúde do município de Porto Nacional/TO.

A saúde em Porto Nacional possui o desafio de fortalecer e integrar a Atenção Primária à Vigilância em Saúde, e Atenção Especializada estruturar e expandir a assistência ambulatorial especializada que requer um aporte tecnológico mais amplo e de maior custo, visando reduzir os gastos com demandas de Tratamento Fora do Domicílio – TFD, tornando o município autônomo no atendimento de sua população.

Sabe-se ainda que há muito o que avançar na saúde, e diante de todo cenário vários projetos estão em fase de elaboração com o objetivo de estruturar ainda mais a rede de saúde do município.

## Recomendações para o Próximo Exercício

Recomenda-se a continuidade do investimento na qualificação e aprimoramento dos profissionais da saúde, bem como o fortalecimento das ações integradas e das parcerias entre a SEMUS e as Instituições de Ensino, garantindo a capacitação contínua e o alinhamento com as melhores práticas do setor.

Considerando que Porto Nacional é um município endêmico para arboviroses e hanseníase, é essencial a implementação de ações de educação permanente para os profissionais de saúde, a fim de qualificar a detecção precoce dessas doenças. Além disso, deve-se promover a educação em saúde para a população, visando à redução do número de casos e ao fortalecimento da conscientização sobre medidas preventivas.

É fundamental realizar o monitoramento contínuo e o controle de endemias recorrentes, intensificando as ações de combate a vetores e as medidas de prevenção de doenças endêmicas, como Dengue, Zika, Chikungunya e Malária. Para isso, deve-se fomentar a mobilização comunitária e incentivar a eliminação de criadouros, associando essas ações a campanhas de conscientização e envolvimento social.

Recomenda-se que a gestão municipal continue investindo em ações e serviços de saúde acima do percentual mínimo de 15% exigido por lei, priorizando iniciativas voltadas à promoção e à prevenção de doenças.

Diante da importância da Atenção Primária à Saúde (APS), reforçar e ampliar os serviços de APS é essencial para garantir a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado de doenças. Para isso, deve-se investir na formação e na valorização de equipes multiprofissionais, como médicos de família, enfermeiros e agentes comunitários de saúde, assegurando um atendimento qualificado e acessível à população.

A ampliação das campanhas de vacinação e prevenção de doenças infectocontagiosas deve ser uma prioridade, com enfoque especial na imunização de comunidades mais vulneráveis. A conscientização sobre a importância da vacinação é indispensável para prevenir enfermidades como COVID-19, influenza e sarampo, reduzindo a incidência dessas doenças e seus impactos na saúde pública.

Além disso, é necessário fortalecer as ações de promoção da saúde mental, com a implementação de programas de apoio psicológico e psiquiátrico. O aumento dos casos de ansiedade, depressão e outros transtornos mentais, impulsionado pela pandemia e por fatores socioeconômicos, exige uma resposta eficiente e estruturada dos serviços de saúde.

A estrutura da Rede de Atenção Especializada deve ser fortalecida, garantindo o funcionamento adequado das clínicas municipais especializadas. Isso inclui o abastecimento contínuo de insumos, equipamentos e recursos humanos qualificados, além da ampliação de parcerias para garantir o acesso a serviços especializados e reduzir filas de espera.

O aprimoramento da Vigilância Epidemiológica é essencial para a detecção e o controle de surtos e epidemias. Para isso, deve-se investir em sistemas eficazes de monitoramento de doenças transmissíveis e não transmissíveis, permitindo uma resposta rápida e eficiente das equipes de saúde.

A promoção da saúde para a população vulnerável deve ser intensificada, com a implementação de políticas específicas para grupos como crianças, idosos, pessoas em situação de rua, população LGBTQIAPN+, quilombolas e outros. O objetivo é garantir o acesso equitativo e inclusivo aos serviços de saúde, respeitando as particularidades de cada grupo.

A transparência nas ações de saúde deve ser priorizada, com a divulgação de informações claras

e atualizadas sobre o cenário epidemiológico, medidas preventivas e serviços disponíveis. Para isso, é fundamental utilizar canais de comunicação acessíveis à população, garantindo que as informações cheguem de forma clara e objetiva a todos os cidadãos.

Com o fortalecimento do uso das tecnologias pelo Ministério da Saúde, deve-se incentivar a utilização de plataformas digitais para ampliar o acesso a consultas médicas e ao acompanhamento de pacientes, especialmente em áreas rurais e comunidades remotas, reduzindo as barreiras geográficas e otimizando recursos.

Com o aumento da expectativa de vida, aliado ao avanço das tecnologias na saúde, é crucial desenvolver iniciativas específicas para a promoção do envelhecimento saudável. O uso de aplicativos e dispositivos de monitoramento pode auxiliar na prevenção de doenças crônicas e na melhoria da qualidade de vida para a população idosa.

Adotar sistemas integrados e interconectados permite uma melhor gestão do histórico dos pacientes, principalmente no serviço de atenção especializada e urgência, otimizando o atendimento e reduzindo redundâncias nos serviços de saúde, para assim facilitar a tomada de decisões e melhorar a eficiência do sistema de saúde.

Expandir o acesso aos serviços de odontologia, garantindo atendimento preventivo e corretivo para a população, com enfoque especial em crianças e idosos. A incorporação de tecnologias, como teleodontologia, pode auxiliar no diagnóstico remoto e no acompanhamento dos tratamentos.

Implementar programas específicos para prevenção de doenças ocupacionais, com foco na saúde mental e no combate ao estresse no ambiente de trabalho.

Implementar programas de orientação nutricional e combate à desnutrição e obesidade, promovendo hábitos alimentares saudáveis desde a infância. O uso de aplicativos e plataformas digitais pode facilitar o acesso a informações nutricionais e à educação alimentar.

Diante dos desafios enfrentados pelo sistema de saúde, torna-se essencial um planejamento estratégico que contemple tanto a prevenção quanto a resposta eficiente às demandas da população. A integração entre tecnologia, capacitação profissional e investimentos estruturais garantirá um atendimento de qualidade e acessível a todos. Além disso, o fortalecimento da transparência e da participação social são fundamentais para construir um sistema de saúde mais eficiente e inclusivo. Dessa forma, ao priorizar a promoção da saúde, a inovação e o fortalecimento da rede assistencial, será possível garantir um atendimento eficaz e humanizado, capaz de atender às necessidades da população de forma sustentável e equitativa.

## Bibliografia

Prefeitura de Porto Nacional, Secretaria Municipal de Saúde, Plano Municipal de Saúde de Porto Nacional 2018-2021.

Prefeitura de Porto Nacional, Secretaria Municipal de Saúde, Relatório de Gestão 2021.

Secretaria de Estado da Saúde, Planejamento, Instrumento de Planejamento, Monitoramento, Tocantins.

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/SES-TO.

Disponível em: <http://integra.saude.to.gov.br/covid19>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico. [s.d].

Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/panorama>.